Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 272 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

Em plena discussão, no Congresso, o problema da successão

Partidos os freios da disciplina partidaria?... — Imprevistas e graves accusações

Comquanto as rigidas formulas da disciplina partidaria tenham gerado o deploravel ambiente de passividade em que vivem as nossas casas do Congresso, não se póde occultar a importancia que assumiram os debates da Camara, na sessão de hontem.

Em outros tempos ella assignalaria, sem duvida, o inicio de um grande e apaixonado debate, justamente provocado pela opinião publica, ansiosa de ver discutido o magno problema da successão presidencial.

Coube ao sr. Baptista Luzardo, respondendo ao senador Feliciano Sodré, que no Senado declarara aberta a questão presidencial, promover a discussão cujos aspectos imprevistos emprestaram á sessão a indiscutivel importancia de que se revestiu.

Logo de começo, o deputado rio-grandense declarou, de modo solenne e desafiando contestação do leader da maioria, que o presidente da Republica impunha a seus amigos o adiamento de qualquer discussão em torno do problema — accrescentando que, se suas palavras soffressem controversia, invocaria testemunhos decisivos.

A seguir e, ainda, no mesmo tom categorico, assegurou que a amnistia só não fôra ainda decretada pela opposição formal do sr. Washington Luis, secundado pelo sr. Julio Prestes — a despeito de desejarem votar a medida, as bancadas de Minas Geraes, Bahia e Rio Grande do Sul, cujos leaderes, presentes, confirmaram, com o silencio, a grave revelação. O sr. Flores da Cunha que gosa, na sua bancada, de regalias especiaes, corroborou as asserções do orador, lamentando apenas não poder impor sua vontade á maioria.

Mas não ficou nesse singularissimo episodio o imprevisto e a surpresa do debate. Onde culminou o seu interesse e mais expressiva se tornou a sua significação, foi no final do discurso do deputado opposicionista.

Depois de haver feito, com enthusiasmo, o elogio do sr. Borges de Medeiros, eliminado pelo senador fluminense do numero dos papaveis, o sr. Baptista Luzardo, antes mesmo de descer da tribuna, via-se envolvido no abraço caloroso da bancada gaucha, á frente da qual se encontrava o seu leader, sr. João Neves da Fontoura.

O simples e fiel relato dos acontecimentos falam, com eloquencia, da excepcional importancia de que se revestiu a ultima sessão da Camara.

Aguardemos o desenrolar dos acontecimentos que ora tomam novo e curioso aspecto.

OS DEBATES, NO SENADO, EM TORNO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Pires Rebello, intervindo no assumpto, põe em fóco ós expoentes liberaes, e o sr. Gilberto Amado reclama a solução do problema até 31 de março, devido á questão da incompatibilidade dos ministros

A questão presidencial entrou mesmo em franco debate no Senado. O orador de hontem sobre o assumpto foi o sr. Pires Rebello, que foi logo esclarecendo o seu intuito: dirigir um appello aos sentimentos de justiça do

Sr. Manoel Villaboim

sr. Feliciano Sodré, a quem chamou digno e altivo representante do Estado do Rio de Janeiro, proclamando belles na fórma e na substancia os seus dois recentes discursos politicos em torno da successão.

Dis o senador piauhyense que esses discursos mereceram não sómente o seu apoio, que repute insignificante, mas o applauso de todo o Senado, revelado nos apertos de mão recebidos pelo sr. Sodré. Mas não podia deixar de comparecer á tribuna e de appellar para o seu eminente collega no sentido de retirar o veto que oppuzera ao nome do sr. Borges de Medeiros, quando se referira a candidaturas, pois se tratava de um grande brasileiro, que durante muitos annos fizera a felicidade do Rio Grande do Sul.

O representante fluminense apartêa lembrando que não vetara nome algum, nem manifestara qualquer preferencia. A sua questão era de principios, em torno de uma organização idealistica. Concordava, com o orador, que o sr. Borges, pelo seu nobilitante passado, podia se hombrear com os melhores candidatos; mas não

(Continúa na 3ª pag.)

rerto das provas a coisa seria muito differente !...

GOYAZ, 13 (A.B.) — Tiveram grande repercussão aqui as cartas que o senador Caiado enviou á imprensa, em defesa do governo.

Acredita-se que entre nós o senador situacionista não desmentiria com tanto desembaraço as noticias daqui transmittidas.

ROSS, O AUTONOMISTA ALSACIANO, DEFENDE-SE

COLONIA, 13 — (A. B.) — Communicam de Besançon:

"No processo instruido contra o chefe autonomista Ross, da Alsacia, o accusado leu a propria defesa, negando de modo peremptorio que era absolutamente infundada a suspeita de qualquer participação da Allemanha no movimento autonomista.

Accrescentou que os serviços fiscaes não lograriam comprovar a intervenção de qualquer capital allemão para auxilio da causa. Accentuou, tambem, que fora inteiramente voluntaria a sua apresentação ás autoridades francezas, tendo para isso abandonado o seu refugio na Suissa, o que constituia a melhor prova da boa consciencia de não haver participado de nenhum acto de traição nem de nenhuma conspiração.

A proposito, o orgão catholico "Volks Zeitung", que se edita nesta cidade, escreve que para desanuviar a atmosphera germano-franceza, era indispensavel eliminar, de uma vez, essas suspeitas de que a Allemanha intervinha no movimento autonomista da Alsacia.

A população de Campinas acha-se alarmada com a febre amarella

CAMPINAS, 13 (A. B.) — Boatos alarmantes de existencia de febre amarella nesta cidade correram com insistencia nestes ultimos dias. Dizia-se, no principio, que o obito se tinha verificado, e logo depois eram varias as victimas do typho icteroyde.

O dr. Octavio Marcondes Machado, delegado de saude dessa região, ouvido pela imprensa, declarou que, realmente, na ultima semana fallecera victima de febre amarella o portuguez José Soares, natural da ilha da Madeira, chegado ha poucos dias do suburbio de Campo Grande, no Rio de Janeiro. Logo que essa autoridade teve sciencia do obito, communicou a occurrencia ao Serviço Sanitario do Estado, que tomou energicas providencias, fazendo proceder a rigoroso expurgo na casa onde se dera o fallecimento.

INICIADO O PROCESSO CONTRA OS IMPLICADOS NO DESVIO DE 15.000 BARRICAS DE CIMENTO

SANTOS, 13 (A.B.) — Perante o sr. Leme da Silva, juiz criminal, teve inicio a formação da culpa contra os implicados no desvio de 15.000 barricas de cimento dos armazens da Companhia Docas de Santos.

Jorge Ferreira Pinto, que era o fiel do armazem das Docas, de onde foram as barricas retiradas clandestinamente, é o principal responsavel pelo desvio.

Como advogados da Companhia Docas, acompanham o summario os advogados Lincoln Feliciano e Washington de Almeida.

APRECIAVEL SUPERAVIT NO ORÇAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 13 (Havas) — Acha-se ultimada nas respectivas pastas a elaboração dos orçamentos da Agricultura, Instrucção Publica e Negocios Publicos e Negocios Estrangeiros. Estrangeiros.

Ao que se informa de fonte autorizada, o projecto orçamentario geral deverá ficar concluido a 20 do corrente e accusará, nas suas cifras globaes, apreciavel **superavit**.

VISITARA' O TEJO UMA ESQUADRA ITALIANA

LISBOA, 13 (Havas) — E' esperada no Tejo no fim deste mez, em visita official, uma esquadra italiana composta de 31 unidades.

"MISS BRASIL" ESTÁ DE PLENO ACORDO COM A DECISÃO DO JURY DE GALVESTON

Consta que as representantes da França e da Allemanha chegaram a pensar num protesto

MANIFESTAÇÕES DE GRANDE SYMPATHIA Á SENHORITA OLGA BERGAMINI DE SÁ

Foi já designado o dia em que, de regresso ao Brasil, embarcará em Nova York, com sua mãe e irmão a graciosa srta. Olga Bergamini de Sá.

"Miss Brasil", que deixará a cidade onde se feriu o prélio de belleza, no proximo domingo, já mandou reservar passagens no vapor que partirá de Nova York com destino ao Rio, a 22 do corrente.

Dando inicio á revoada, "misses" França e Rumania, partirão hoje, para Chicago, sabendo-se que Havana, por sua municipalidade, fez sentir que deseja a visita das onze concurrentes ao titulo de "Miss Universo", ignorando-se os motivos por que foi feito tal convite.

"Miss Brasil" parece a creatura mais conformada e satisfeita com a decisão do jury, muito embora esteja tal decisão, como é natural, sujeita, pela independencia com que foi proferida, aos commentarios mais diversos.

"Missi Allemanha"

Assim, corre que "misses" França e Allemanha, amigas desde que se juntaram, chegaram a pensar num protesto contra o jury e, mesmo, entre as candidatas americanas aos nove premios de mil e cem dollares, ainda que seja habito "yankee" esquecer as derrotas, existe uma certa estranheza quanto á distribuição daquelles premios secundarios, a que só quizeram concorrer duas das candidatas estrangeiras ao titulo de "Miss Universo".

Olga, porque lhe tivessem falado sobre certas demonstrações de desagrado, aqui no Rio, por lhe não ter cabido o titulo maximo, assim falou aos jornalistas:

— Assignaria, de bom grado, uma declaração de que só pelo Brasil teria desejado o titulo de "Miss Universo", que foi, aliás, muito bem conferido, mas, ainda por elle, affirmo que me sentiria diminuida, se houvera concorrido, de envolta com as jovens americanas desclassificadas para a disputa daquelle titulo — honra que só coube a Irene Ahlberg — a uma classificação objectivando premios de categoria secundaria.

E, num tom que confirmou, ainda uma vez, a dignidade com que aspirou, apenas, o que poderia ser objecto da sua representação:

— Seria ridiculo, não acham ?

"Miss França"

A srta. Olga Bergamini pediu aos correspondentes brasileiros, expedissem o seguinte telegramma:

"Estou triste por não ter conseguido, para o meu Brasil amado, o titulo que elle, muito justamente, desejou possuir. — Olga."

TRES OPINIÕES DE GRANDE VULTO

De seu correspondente especial, ora em Galveston, a "A Noite", publicou no numero de hontem, o seguinte despacho:

GALVESTON, 13 (Western Union — Via Western Telegraph) — Procurei ouvir, hoje, desde que me não foi possivel encontrar, até agora, outros juizes, a opinião de tres leaderes sociaes da cidade de Galveston.

O primeiro a ser procurado por mim, W. M. Johnson, presidente da Camara de Commercio e do "Comité" do concurso.

Disse-me elle:

— Sou um simples homem de negocios. Não posso affirmar, sem um certo risco, que entendo de arte, ao ponto de distinguir, entre varias mulheres de rara belleza, qual a mais formosa, mas sou humano, e, como toda a gente, achei bem que, ficando entre duas americanas, ainda que uma do sul e uma européa, a decisão a que devia chegar o jury, foi habil a inspiração das circumstancias deixando, com a européa, o titulo que a America sempre conservára. As minhas sympathias affins com as do verdadeiro exercito de admiradores que ella conquistou, estiveram, sempre, ao lado de "Miss Brasil", creatura que nos fascinou, muito mais do que pela sua authentica belleza physica, por seus dotes excepcionaes de cultura moral e de espirito. Minha mulher e minha filha estão desoladas. Queriam, a toda transe, que "Miss Universo", só pudesse ser Olga, não admittindo nem a hypothese de que ella fosse uma das que tinham o direito de aspirar este titulo.

Estive, depois, com a illustre sra. W. R. Parker, figura proeminente, que centraliza as attenções da melhor sociedade.

Foram estas as suas palavras:

— Não culpo os juizes. Talvez houvesse procedido como elles, mas acredito que, se elles houvessem tratado, pessoalmente, com Olga, antes da votação, ella os teria conquistado, qual succedeu com todos, que della se approximaram. Não importa que ella não fale o inglez. Esse detalhe poz até em maior relevo a sua habilidade em dominar corações. Nesta casa, o seu nome se tornou familiar. Pronunciamol-o a cada instante. E' um sêr encantador.

Quiz ouvir o sr. Parker.

Elle respondeu:

— A minha opinião exarei-a ao representante do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e á "Associated Press". Tenha a bondade de pedil-a ao sr. Guevara.

O meu collega, muito gentilmente, forneceu-m'a depois.

Assim falou F. W. Parker:

— E' preciso que os brasileiros não vejam na decisão do jury nenhum motivo de resentimento, pois, se Olga Bergamini de Sá, não leva para o seu paiz o titulo de "Miss Universo", conquistou os nossos corações. Tenho certeza de que Olga não se esquecerá de Galveston. Ella é uma creatura que sabe perder com elegancia. E' dessas que, quando perdem, parece que ganham...

Essas opiniões reflectem, pela importancia das pessoas, o pensamento da sociedade de Galveston, a qual continúa a render as maiores gentilezas a "Miss Brasil". — (Delboy).

UMA REUNIÃO SECRETA NO GABINETE DO PRESIDENTE DA CAMARA

O sr. Villaboim, parece, ficou muito preoccupado com a atitude dos leaderes das bancadas da Bahia e do Rio Grande do Sul durante o discurso do deputado sr. Baptista Luzardo

A discussão de hontem, na Camara, em torno do problema da successão presidencial, preoccupou profundamente o leader da maioria.

Arrastados por interpelações do sr. Baptista Luzardo, os chefes das ban-

Sr Pires Rebello

cadas do Rio Grande do Sul e da Bahia, deixaram escapulir alguns apartes mais ou menos significativos, de caracter pouco governamental...

E' de notar que nem o sr. Simões Filho nem o sr. João Neves, se declararam solidarios politicamente com o chefe da Nação no tocante ao problema da sua successão.

Esse facto preoccupou bastante o sr. Manoel Villaboim, o qual, depois da sessão, convocou aquelles leaderes estaduaes para uma entrevista, que se realizou no gabinete do presidente, com a presença tambem do sr. Rego Barros. Tendo sido a reunião de portas trancadas, nada transpirou cá fóra sobre o assumpto debatido. Entretanto, é de suppor que o sr. Manoel Villaboim tenha pretendido recommendar mais serenidade aos directores politicos das bancadas gaucha e bahiana afim de que, em outras discussões, não precipitem elles os acontecimentos, e fujam aos "laços" dos oradores esquerdistas, abstendo-se de debater o assumpto, em obediencia, aliás, á palavra de ordem do sr. presidente da Republica...

A praça de Fortaleza resente-se da crise que o paiz atravessa

FORTALEZA, 13 (A. B.) — A praça de Fortaleza resente-se da crise que o paiz atravessa, provocada pelo cerceamento de creditos do Banco do Brasil. Comquanto esse estado de coisas se tenha attenuado ultimamente, as classes conservadoras pensam em um entendimento com a directoria do nosso grande estabelecimento de credito afim de assegurar o movimento economico que provocará a proxima safra. Assim é que, numa reunião onde tomaram parte a Associação Commercial, o Centro de Exportadores e outros orgãos de classe productora, ficou deliberada a partida para o Rio de Janeiro de uma commissão composta dos membros de maior destaque, que levará a incumbencia de obter o auxilio indispensavel ao financeamento da safra annunciada.

REORGANIZADA A DIRECTORIA DA "THE BRASIL COFFEE WAREHOUSING CO. LTD.

LONDRES, 12 (Havas) — Acaba de ser reorganizada a directoria da "The Brasil Coffee Warehousing Co. Ltd.", que ficou agora assim constituida: Sir Richard Mathias, Bar.; visconde de Massereene And Ferrard, general sir William Horword e sr. Richard Hughes Mathias.

Essa companhia tem por finalidade negociar em café no Brasil e bem assim dedicar-se a outros negocios, sobretudo de caracter financeiro.

VARIOS "ICEBERGS" LOCALIZADOS NO ATLANTICO NORTE

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma de Halifax (Canadá) annuncia que os navios patrulhadores da esquadra yankee conseguiram localizar alguns "icebergs", dos muitos que vagam actualmente pelas aguas do Atlantico Norte, com serios e constantes riscos para a navegação. Segundo informações dali recebidas, desde o anno de 1912, em que se deu a catastrophe do "Titanic", não se observavam na região blocos gelados com as proporções giganteeas dos que acabam de ser assignalados.

UMA CURA SENSACIONAL

PORTO ALEGRE, 13 (A.B.) — Os medicos Jacintho Gomes e Raul Diprimo realizaram a cura de um doente de paralysia geral, tratando-o com a malario-therapia e servindo-se do sangue do doente de impaludismo para esse fim.

Vae contestar o diploma do candidato do padre Cicero

FORTALEZA, 13 (A.B.) — O advogado Gomes de Mattos annuncia que quando a assembléa se reunir, presentes os candidatos diplomados pela Junta Apuradora, elle virá contestar o diploma do sr. Juvencio Sant'Anna, deputado pelo Joazeiro, a terra do Padre Cicero.

CHARLES DAWES E MAC DONALD VÃO CONFERENCIAR

LONDRES, 13 — (Havas) — E' esperado, amanhã, nesta capital, o general Charles G. Dawes, que seguirá domingo para Forres, na Escocia, afim de entrevistar-se com o chefe do governo, sr. Mac Donald. Este, como noticiamos, partiu hontem á noite para uma estação de repouso em Lossiemouth, a dezesete milhas daquella localidade.

Interrogado sobre essa entrevista, o sr. Mac Donald declarou textualmente: "Almoçaremos juntos e, depois, por espaço de tres ou quatro horas, abordaremos a relevante questão da cooperação anglo-americana em prol do desarmamento geral e da paz permanente. Já é, aliás, sobejamente conhecida a decisão em que se encontram os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos de chegar a um accordo estavel sobre essas magnas questões. A situação desenha-se de tal forma auspiciosa, que estamos certos de que esses esforços para [illegible] o primeiro [illegible], entrar no dominio [illegible] a maior familiaridade e a lhaneza [illegible] coração dos que desejam sinceramente entender-se".

O TECTO DO POBRE

O projecto que acaba de ser apresentado á Camara, sobre a gravissima questão do inquilinato, representa o esforço, que já se fazia tardar, em defesa dos interesses vitaes do lar do trabalhador. A casa, como base material da organização da familia, merece hoje, em todos os paizes civilizados, a attenção dos legisladores e a solicitude dos estadistas. Assegurando habitação decente e confortavel ás familias de poucos recursos, o Estado proporciona o meio mais efficaz de neutralizar no espirito popular a influencia deleteria das idéas subversivas de importação estrangeira.

A familia é a cellula da nossa organização social e a defesa desta será tanto mais segura, quanto melhores forem as circumstancias do bem estar domestico. Dahi a suprema importancia do problema da habitação. Trata-se de assumpto, em relação ao qual o governo e o Congresso tem imperioso dever de agir, sem perda de tempo. O projecto apresentado á Camara concretiza o que de melhor e de mais adeantado existe, sobre a materia, na legislação dos outros paizes. Não podemos ficar aquem destes e, sobretudo, é humilhante que nos distanciemos de nações vizinhas, como a Argentina, onde o problema está sendo satisfactoriamente resolvido.

BOATOS E INTRIGAS EM TORNO DO SR. ANTONIO CARLOS

Alguns jornaes deram curso nas edições de hontem a boatos e intrigas em torno da atitude de Minas e seu presidente na questão da successão presidencial. Podemos asseverar que o sr. Antonio Carlos não cogita de viajar para o Rio neste momento, não havendo portanto projecto de banquetes nem de conferencias com quem quer que seja. Méros boatos e balões de ensaio.

Morre-se de fome e de sêde na ilha de Hong-Kong

CHANGHAI, 13 (Havas) — As autoridades de Hong-Kong acabam de contractar com a empresa de abastecimento dagua daqui o fornecimento diario de 4.000 toneladas para aquella cidade.

Informações recentes dali recebidas adeantam que, em todo o territorio da ilha, se está morrendo não sómente de sêde, mas tambem á mingua de alimentação.

UMA HISTORIA COMPLICADA

JERUSALEM, 13 (A.B.) — Informações aqui recebidas annunciam que o rei Ibn Saud obteve do rei Feisal que fosse expulso do Irak o ex-rei Ali de Mecca, muito embora a circumstancia de ser este ultimo irmão do rei Feital.

O ex-rei Ali está resolvido a procurar refugio no Transjordania, onde o regente Abdullah é egualmente seu irmão. Mas já se acredita que o regente Abdullah terá de receber identica exigencia de Ibn Saud, cujo reino confina com a Transjordania.

Bengaladas e murros por causa da venda de 100 apolices da Divida Publica

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, foi chamada, hontem, á tarde, a prestar soccorros de urgencia a Carlos Alberto da Rocha, de cor branca, brasileiro, com 32 annos de edade, casado, negociante em joias, no Estado de São Paulo, e residente na rua Ambrosina n. 24, na casa de sua genitora, a sra. Amelia Eleonor da Rocha, em cuja casa se acha ha 20 dias, desde quando chegou á esta capital.

Apresentava o offendido, um ferimento contuso na cabeça, que, segundo declarou, foi consequencia de uma aggressão a bengala, de que fora victima momentos antes no sobrado da rua General Camara n. 87, no interior do escriptorio do advogado Luiz Leal e de seu irmão Carlos Leal, tendo sido este quem lhe vibrou as bengaladas, sendo auxiliado na aggressão por aquelle advogado e pelos capitalistas Homero Gomes de Castro e Rodolpho Vasco Girão.

Mesmo alcoolisado bastante, como se achava, poude Carlos Alberto explicar a seu modo, as causas de semelhante aggressão.

Por morte de Antonio Gomes de Castro, que fôra amante de Amelia, foram pelo extincto legados a esta 100 apolices da Divida Publica.

Succedeu, porém, que estando Carlos Alberto em difficuldades financeiras, resolveu sua genitora vender aquelles titulos para auxiliar o filho.

Sabedor disso, Homero, que é filho de creação de Amelia, tenazmente se oppoz á realização do negocio, que irritou sobremodo Carlos Alberto.

Disposto a liquidar o negocio, fosse como fosse, Carlos Alberto resolveu procurar seu advogado, tendo até pretendido sair de casa armado de revolver, só não o fazendo em attenção aos rogos de sua genitora.

Naquelle escriptorio, segundo informações que obtivemos, Carlos Alberto, muito alcoolisado, ali promoveu grande escandalo, gritando que os capitalistas queriam "tungar" sua genitora.

Carlos Leal foi conduzido á delegacia do 3º districto, onde declarou ser inexacto que Carlos Alberto tivesse sido ali aggredido, attribuindo os ferimentos que apresenta, á quéda que ali deu.

Sobre o facto está aberto inquerito.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados á Inspectoria de Vehiculos, os motoristas dos carros abaixo mencionados, responsaveis pelas seguintes faltas:

Contra-mão de direcção: 121 (omn.) — 2779 (C.) — 8912 — 12241.

Excesso de velocidade: 135 (omn.) — 1360 (C.) — 166 (omn.) — 288 (omn.) — 1834 (C.) — 1868 (C.) — 2765 (C.) — 3404 (C.) — 4105 (C.) — 2815 — 2939 — 3165 — 3501 — 3731 — 4272 — 4281 — 4779 (C.) — 1280 (R. J.) — 2344 — 2732 — 6810 — 7184 — 7312 — 7535 — 7710 — 8922 — 9388 — 10080 — 10768 — 10772.

Desobediencia ao signal: 190 (omn.) — 201 (omn.) — 325 (omn.) — 645 (C.) — 1016 (C.) — 1015 (C.) — 1115 (C.) — 1839 (C.) — 2317 (C.) — 2400 (C.) — 3360 (C.) — 3398 (C.) — 3569 (C.) — 4359 (C.) — 4421 (C.) — 2770 — 2996 — 3697 — 3893 — 4324 — 4362 — 4429 — 4945 — 5034 — 5213 — 5438 — 5589 — 6186 — 4523 (C.) — 5466 (C.) — 5749 (C.) — 5905 (C.) — 42 (C. D.) — 129 (Exp.) — 217 — 878 — 1144 — 1278 — 1402 — 1494 — 1501 — 1550 — 2272 — 6383 — 6736 — 6808 — 7050 — 7951 — 8051 — 8107 — 8358 — 8674 — 8885 — 9075 — 9076 — 9142 — 9699 — 10199 — 10287 — 10546 — 10657 — 10750 — 10804 — 13498.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 282 (omn.) — 6234 — 8807 — 8088.

Meio-fio e bonde: 455 (C.) — 3019 (C.) — 3250 (C.) — 5796 (C.) — 8834 — 8920 — 9920 — 11325 — 12601 (M. G.).

Estacionar em logar não permittido: 566 (C.) — 604 (C.) — 3364 (C.) — 3924 (C.) — 3140 — 3213 — 3387 — 3888 — 4194 — 4593 — 5027 — 5041 — 131 — 366 — 426 — 545 — 956 — 6677 — 7039 — 7397 — 8935 — 9541 — 9671 — 9788 — 10161 — 10834 — 10854 — 10911 — 11483 — 11631.

Interromper o transito: 2758 — 3720 — 4937 — 684 — 6811 — 11220 — 12715 (M. G.).

Desobediencia para accender as lanternas: 5172 — 932 — 1670 — 2581.

Transitar depois da hora: 181 (C.) — 1161 (C.).

Circular para angariar passageiro: 1821 — 7324 — 7374.

Contra-mão: 10062 — 10095 — 10451 — 10609 — 3304.

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DE DIARIO CARIOCA
—(o)—
COUPON
—(o)—
UM CHRONOMETRO DE OURO AO VENCEDOR
MEDALHAS DE OURO AOS AMADORES
"TAÇA GLORIA" AO CLUB, OFFERECIDA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, PROPRIETARIOS DA JOALHERIA GLORIA, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Animam-se, na Camara, os debates em torno da successão presidencial

O sr. Baptista Luzardo, commentando, da tribuna, a atitude do senador Feliciano Sodré, provoca apartes significativos de varios membros da maioria

DIZ O SR. JOÃO NEVES QUE O RIO GRANDE DO SUL TUDO TEM DADO, NADA TEM PEDIDO, NEM PEDIRÁ, MAS ACOMPANHARÁ A NAÇÃO NA ESCOLHA DO CANDIDATO DE SEU AGRADO

Correram animados, hontem, na Camara, os debates em torno do problema da successão presidencial da Republica. Agora, não é apenas o manifesto dos vereadores de S. João Marcos o assumpto das discussões, mas, sobretudo, a atitude do sr. Feliciano Sodré, que, na qualidade de presidente da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, declarou aberta a questão magna, em discurso proferido ante-hontem no Senado.

O sr. Baptista Luzardo occupou a tribuna da Camara, durante toda a hora do expediente, agitando, com vibração, o caso successorio, e provocando significativos apartes de varios membros da maioria. Começou, s. ex., dizendo que não pretendia voltar á tribuna para tratar do caso da Camara Municipal de S. João Marcos. Factos, porém, occorridos nestas ultimas 24 horas, obrigam o orador a quebrar o silencio premeditado para, com franqueza, externar seu pensamento a respeito do gesto da mesma Camara, e responder ao discurso proferido na outra casa do Parlamento Nacional, pelo senador Feliciano Sodré, em 12 do corrente.

Affirma que o leader da bancada fluminense, sr. Miranda Rosa, timbrou em asseverar que se não tratava de um manifesto authentico, firmado pela maioria daquella edilidade fluminense, e que tal documento, além de não ter expressão politica, representava apenas uma farça.

Póde o orador assegurar que os vereadores de S. João Marcos não agiram isoladamente, tanto assim que acaba de ser publicada uma declaração com mais de 300 assignaturas de advogados, commerciantes, agricultores daquelle municipio, solidarios com a atitude da maioria da respectiva Camara.

Passa, então, o sr. Baptista Luzardo a analyzar o discurso proferido no dia 8, pelo sr. Feliciano Sodré, no Senado. Resalta que s. ex. falou, em nome do Partido Republicano Fluminense, e na qualidade de presidente de sua Commissão Executiva disse aceitar o debate da successão presidencial. E' em torno dessa affirmativa que o orador deseja formular sua resposta ao discurso do sr. Feliciano Sodré, cujas palavras — salienta — foram ouvidas e não contestadas pelos dois senadores fluminenses que se achavam presentes.

Ha apartes dos srs. Miranda Rosa e Adolpho Bergamini, este, sustentando o ponto de vista do orador, e aquelle, asseverando que o sr. Feliciano Sodré emittia, no caso, opinião pessoal, devendo haver confusão da parte do orador.

Prosegue, então, o sr. Baptista Luzardo: Não ha confusão alguma. E acredite sou muito leal chamando a attenção da Camara para esses dois pontos da oração do honrado senador fluminense. Não uso de meios termos. Disse s. ex.: "Mas querem, sr. presidente, envolver o Estado do Rio na luta da successão presidencial? Pois nós aqui estamos, aceitamos o repto para debates debaixo da cupola do Senado sobre o assumpto da successão presidencial."

Aparteia o sr. Bergamini:

— "Nós" quem? Os do Partido Republicano Fluminense.

E o sr. Baptista Luzardo continua, textualmente:

— Mais adeante, ao se referir ao mesmo assumpto, diz o sr. Feliciano Sodré: "E neste instante, falando, como falo, em nome do Partido Republicano Fluminense, como presidente de sua commissão executiva..."

Verifica v. ex., que o honrado senador não falava em seu nome pessoal: "abordando o assumpto da successão presidencial, nós, do Estado do Rio, aceitamos o repto". Para que alguns dos seus collegas não pudessem duvidar da autoridade com que falava s. ex., invocou até a sua qualidade de presidente da commissão executiva do Partido Fluminense.

O sr. Adolpho Bergamini: — Não ha duvida alguma: ou a verdade é essa, ou o sr. Miranda Rosa está dando passaportes ao sr. Feliciano Sodré do Partido Republicano Fluminense. Dahi não ha fugir.

O sr. Miranda Rosa: — Lamento que os nobres collegas estejam equivocados.

O sr. Adolpho Bergamini: — Não lamente...

O sr. Baptista Luzardo: — Não ha que lamentar; a situação é clara.

A par disso, nem ao menos se vê, no discurso de s. ex., qualquer restricção por parte dos demais senadores que o ouviam.

Hontem mesmo, quando o presidente da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, proferia sua oração, ao seu lado se achavam os dois senadores, seus companheiros de bancada; pois bem, nenhum delles ousou limitar o pensamento da phrase emittida naquelle instante.

O sr. Miranda Rosa: — Nem tinham que fazel-o. O sr. Feliciano Sodré expunha suas idéas a respeito.

O sr. Baptista Luzardo: — o sr. Feliciano Sodré tinha autoridade para falar a linguagem de que usou, ou não tinha? Dahi não se póde sair. Respondendo ao meu discurso, não fez s. ex. allusão a esse ponto; os seus collegas de bancada, no Senado, tambem mantiveram a mesma atitude.

Tem, portanto, de ser aceita a conclusão a que cheguei, sob pena de querer o illustre representante fluminense desautorizar agora a palavra do presidente da Commissão Executiva do seu partido. Se assim fôr, o caso mudará de aspecto e eu tomarei novos rumos na minha oração.

O sr. Miranda Rosa: — O sr. Feliciano Sodré declarou, em termos claros e inequivocos, ao alludir a estas questões, que emittia a sua opinião pessoal, não tendo ouvido os seus collegas de representação, nem o Partido.

O sr. Adolpho Bergamini: — Não é o que se acha no discurso.

O sr. Miranda Rosa: — Lastimo não ter o discurso em mãos.

O sr. Adolpho Bergamini: — Estou certo que o sr. Feliciano Sodré occupará a tribuna para dizer se aceita ou não os passaportes que o sr. Miranda Rosa lhe expede.

O sr. Baptista Luzardo: — Tenho opinião egual á do sr. Adolpho Bergamini. Acredito que quem usou da linguagem altiva ante-hontem empregada pelo sr. Feliciano Sodré, affirmando, alto e bom som, para que todo o paiz e as casas legislativas comprehendessem qual o seu pensamento não ha de querer permanecer em situação dubia e virá, por certo, com a autoridade de que se acha investido dizer ao nobre leader da bancada fluminense a sua posição.

O sr. Adolpho Bergamini: — Se aceita os passaportes?!...

O sr. Baptista Luzardo: — Sr. presidente, o facto é este: o honrado senador, investido no cargo de presidente da Commissão Executiva do Partido Fluminense, ao aceitar o repto, em nome do Estado do Rio, declarou aberta a questão da successão presidencial no Senado da Republica, e isso para honra daquella casa e da propria democracia brasileira.

Antes de proseguir na apreciação do discurso pronunciado pelo illustre senador fluminense, devo agradecer á sua excellencia a presteza com que acorreu á tribuna, afim de tomar em consideração as orações aqui proferidas: a do eminente companheiro, sr. Adolpho Bergamini, e a do pobre orador que fala.

O sr. Adolpho Bergamini: — Foi muito eloquente a oração de v. ex. Aproveito a opportunidade do aparte para consignar tambem os meus agradecimentos á attenção do sr. senador Feliciano Sodré.

O sr. Baptista Luzardo: — Estranhei, sr. presidente, que o sr. Washington Luis tivesse manifestado aos seus correligionarios o desejo de que a successão presidencial fosse objecto de cogitações unicamente no mez de setembro; e mostrei como o gesto de sua excellencia era antipathico, mais ainda — inconstitucional. Em nossa Constituição não ha uma passagem, sequer, que confira ao Executivo da Republica o direito de estabelecer quando as correntes politicas do paiz devem tratar de tão importante assumpto.

Refutei, quanto me foi possivel, as duas causas principaes em que se baseava o digno chefe do governo para desejar o retardamento de um problema que agita e faz fremir todo o Brasil por uma solução de accordo com as suas altas e legitimas aspirações. Mas ninguem desta casa, nem mesmo o nobre leader da maioria, se abalançou a me declarar que o sr. presidente da Republica não havia, a respeito, falado a qualquer de seus amigos.

O sr. Miranda Rosa: — Quer ter o nobre orador a gentileza de permittir que interrompa o seu discurso?

O sr. Baptista Luzardo: — Pois não.

O sr. Miranda Rosa: — Da oração do eminente amigo, sr. senador Feliciano Sodré, a que v. ex. ha pouco alludiu, consta o seguinte: Reaffirmo, sr. presidente, que as palavras que neste momento estou proferindo, traduzem apenas o meu pensamento individual". E conclue: "...acima de tudo, vejo a disciplina partidaria, porque para mim, a disciplina é a maior manifestação de liberdade de qualquer subordinação voluntaria".

A verdade, portanto, está commigo. s. ex. deixou bem claro que falava em seu nome individual. O assumpto não comporta duvidas.

O sr. Baptista Luzardo: — Não apoiado; tenha o nobre deputado a bondade de ler o começo do periodo.

O sr. Miranda Rosa: — V. ex. já leu.

O sr. Baptista Luzardo: — V. ex. está obrigado a proceder com a mesma honestidade com que me conduzo.

O sr. Miranda Rosa: — Aqui está. Entrego a v. ex. a publicação official do discurso.

O sr. Baptista Luzardo — Leia o periodo em que o sr. Feliciano Sodré diz ter sido chamado de indisciplinado, etc...

O sr. Miranda Rosa — O trecho a que allude é o discurso anterior, de 8 de junho.

O sr. Baptista Luzardo — Vou responder ao nobre deputado. E' questão de um minuto. S. ex. não perde por esperar.

Ponderava, sr. presidente, que nem o honrado leader da maioria nem qualquer dos membros desta Casa ousara negar a veracidade do que eu enunciava da tribuna, isto é, que o sr. presidente da Republica havia feito sentir aos seus amigos e correligionarios que o caso da successão presidencial só deveria ser ventilado no mez de setembro do corrente anno. Ninguem contestou. O silencio da Camara importou na approvação formal do que eu estava asseverando. E se, porventura, ainda paira qualquer duvida, se o illustre leader da maioria, a quem me dirijo neste instante, affirmar que não é verdade ter o presidente da Republica feito tal solicitação aos seus amigos, eu, então, declinarei nomes.

O sr. Manoel Villaboim — Que direito tem v. ex. de querer saber das conversas que o presidente da Republica tem com seus amigos? Eu posso dizer que não sei e, se o soubesse, não teria o direito de o revelar. V. ex. não póde penetrar até lá.

O sr. Adolpho Bergamini — E' uma fórma de confissão.

O sr. Baptista Luzardo — Não ha duvida. A resposta do digno leader da maioria valeu pela approvação expressa de que as minhas palavras reproduziam a verdade.

O sr. Manoel Villaboim — E' uma conclusão forçada de v. ex.

O sr. Baptista Luzardo — A verdade é que o sr. presidente da Republica mostrou aos seus amigos desejo de que se não tratasse da successão presidencial antes de setembro.

Se o eminente sr. Manoel Villaboim, leader da maioria me houvesse contestado taxativamente, eu iria, então, declinar nomes e declarar de quem tinha ouvido aquella informação. Seria o momento de falarmos a verdade ao Parlamento e ao paiz.

O sr. Manoel Villaboim — E se fosse verdade, que teria isso? "Quid inde"?

O sr. Baptista Luzardo — Nesta hypothese, o presidente da Republica estava-se investindo de attribuição que absolutamente lhe não compete.

O sr. Manoel Villaboim — E' conclusão só de v. ex.

O sr. Baptista Luzardo — Se fosse verdade, estaria o presidente da Republica chamando a si mais uma attribuição que lhe não confere a Lei Magna. Não basta, pois, o anniquilamento das prerogativas constitucionaes do Congresso Nacional, nem o atrophiamento que se verifica nos demais poderes da Republica, em beneficio do Executivo?

O sr. Manoel Villaboim — Tudo é de pura imaginação de v. ex.

O sr. Baptista Luzardo — Não é de pura imaginação.

O sr. Adolpho Bergamini — São factos confessados pelo leader.

O sr. Baptista Luzardo — O actual presidente da Republica não poderia lançar mão desse recurso, porque foi s. ex. o unico dos presidentes que, em cerca de 40 annos de regimen republicano, teve a indicação do seu nome lançado no mez de setembro. E isso porque atravessavamos uma época anormal; s. ex. foi imposto á Nação brasileira quando quinze das suas unidades federativas se achavam sob estado de sitio.

O sr. Manoel Villaboim — Como imposto á Nação? Elle foi recebido de braços abertos.

O sr. Baptista Luzardo — Diz v. ex.: Recebido de braços abertos. Braços abertos, srs. deputados, com o sitio dominando em quinze unidades da Federação! Sim, recebido de braços abertos como a reproduzir o martyrio da cruz, o crucificamento da Republica!

O sr. Manoel Villaboim — S. ex. está honrando, de modo inexcedivel, a investidura.

O sr. Ferreira Braga — Está exercendo o cargo com grande brilho e elevação.

O sr. Baptista Luzardo — Justamente, o presidente Washington Luis, cujo nome foi escolhido em setembro, não devia — por não lhe conferir tal competencia o nosso regimen politico — impôr aos seus amigos e ao paiz a protelação de um problema de magna importancia, qual o de que venho cogitando no correr deste discurso.

O sr. Manoel Villaboim — O partido de v. ex. é livre e tem a liberdade de fazer o que entender a respeito. V. ex., porém, nada tem com o que se possa passar entre o sr. presidente da Republica e seus amigos.

O sr. Moraes Barros — Mas o presidente da Republica não é chefe de partido, é chefe da Nação.

O sr. Manoel Villaboim — O orador não está falando em chefe de partido; quer intrometter-se em conversa que acaso o presidente da Republica houvesse estabolado com seus amigos.

O sr. Baptista Luzardo — O preclaro leader da maioria dá feição particular e intima a uma caso dessa natureza, e aparteia que o orador procura intrometter-se em conversas entre amigos do governo. Esquece-se, porém, s. ex., professor de direito, que não se trata de interesses particular, mas de questão maxima para a Republica: a de saber quem tomará as redeas do poder no futuro quadriennio! Então é coisa que se resolva dentro dos bastidores do Cattete? E' essa uma questão a decidir camarariamente entre os amigos do poder, sem que ninguem tenha direito de discutil-a e manifestar-se perante o paiz?

O sr. Adolpho Bergamini — E que especie de amigos! Se o presidente da Republica, não fôr attendido, póde vingar-se nas differentes unidades da Federação. S. ex. está do lado da manivella, que acciona a machina de triturar as liberdades publicas.

O sr. Baptista Luzardo — Este systema de tratar entre amigos constitue uma das formas mais perigosas. E' uma das maneiras mais temiveis de impor a vontade, essa, senhores, que se adopta de decidir sob o manto da camaradagem e da amizade. E' o peor, porque não deixa aos amigos, nem mesmo aos correligionarios, o direito de observar que tal ou qual medida não é acertada ou não corresponde aos interesses nacionaes.

O sr. Manoel Villaboim — E' o modo de vêr de v. ex.

O sr. Adolpho Bergamini — E' uma coacção, evidentemente.

O sr. Baptista Luzardo — Não ha duvida.

Quem conhece a nossa Constituição sabe que, depois da infeliz reforma por que passou em quasi todos os pontos, o chefe do Executivo ficou investido de somma tal de poderes, que não hesito em dizel-o, transformado no dictador constitucional do regimen!

O sr. Adolpho Bergamini — Apoiado. Aliás v. ex. poderá dizer em vez de somma de poderes, que ficou com tal força que póde asphyxiar todas as unidades da Federação.

O sr. Baptista Luzardo — Já não digo todas, mas de todos, o actual governo tem timbrado em fazer valer o seu "braço forte" na solução de determinados problemas, impondo sua vontade, ainda mesmo quando essa vontade seja contra os altos interesses do paiz. E que s. ex. tem procurado impor a sua vontade, eu o disse já, em meu discurso ultimo, referindo-me á amnistia, pois até esta data não foi ella concedida, e são decorridos tres annos de seu governo. S. ex. já annunciou, em sua biblica mensagem, que a paz havia descido dos céos sobre a terra, que a concordia, no Brasil, era um facto, e que viviamos dentro do ambiente de oxygenio puro, de justiça e de liberdade!

Pois bem, sr. presidente, em ambiente dessa ordem, no regimen constitucional que adoptamos, é o chefe do Executivo que, até o presente, não achou azado mandar decretar, pelo Congresso Nacional, a amnistia. Com isso, tem o Parlamento falseado ainda mais o seu mandato, abrindo mão de mais um prerogativa sua. Conceder a amnistia é attribuição privativa do Congresso, e este, no emtanto, anda de cócoras, vae de joelhos, á porta do Cattete, hypothecar seu apoio incondicional ao sr. presidente da Republica!

O sr. Manoel Villaboim — Como v. ex. injuria de tal modo o Congresso Nacional?!

O sr. Adolpho Bergamini — Os factos o provam.

O sr. Baptista Luzardo — E' uma verdade, que não póde ser sophismada por palavras vãs!

O sr. Manoel Villaboim — Só faltava que o Congresso fosse dominado pela opinião da minoria! Será essa estravagancia que v. ex. deseja?

O sr. Baptista Luzardo — Resolvesse elle o problema da amnistia, e teria desde logo, em um instante, correspondido aos anhelos da Nação brasileira.

Para provar que s. ex. não quer transigir, apello para o Rio Grande do Sul, aqui representado por sua bancada, afim de que declare algum de seus membros se esse Estado é ou não pela amnistia; appello tambem para Minas Geraes, para a Bahia, afim de que digam se são contrarios ou favoraveis á medida.

O sr. Flores da Cunha: — Peço licença para dar um aparte. Eu, por exemplo, sou sabidamente a favor da amnistia mas não posso pretender impôr á maioria dos meus collegas que pense como eu.

O sr. Salles Filho: — Estamos certos disso.

O sr. Baptista Luzardo: — Não ha duvida. A opinião do nobre collega, sr. Flores da Cunha, como declarou sua excellencia, é sobejamente conhecida. E convem accentuar, aqui, o facto de caber ao illustre deputado a iniciativa, nesta casa, ainda naquelles periodos trevosos, á sombra do estado de sitio, propor a medida da amnistia.

Digo e affirmo, porém...

O sr. Flores da Cunha: — Quem o affirma, nobremente, é v. ex., no seio da Camara; mas os correligionarios do nobre deputado, lá no nosso Estado, dizem que assumi esta atitude apenas por "chiqué", para a galeria... (Risos).

O sr. Baptista Luzardo: — ...sr. presidente, a razão estava commigo. Não venho aqui proferir palavras inocuas, destituidas de fundamento. A amnistia ainda se não votou unica e exclusivamente porque contra ella se oppõe tenaz e teimosamente o sr. Washington Luis. E não é só o presidente da Republica: o presidente de São Paulo, sr. Julio Prestes, é tambem outro dos pro-homens que têm certa ogerisa áquelle instituto. E talvez, porque se conjuguem as duas vontades é que a Nação brasileira até o actual instante não se beneficia dos resultados que fatalmente adviriam da adopção de semelhante providencia. Ha, portanto, contradição aqui.

A Camara ouviu as palavras do leader da maioria; ellas valeram por uma confirmação tacita de que o problema das candidaturas presidenciaes foi indebitamente protelado até setembro, por exigencia ou por desejo do sr. presidente da Republica. Vê, pois, a Camara, que me cabia razão quando alludi a esse facto em o anterior discurso que pronunciei desta tribuna.

Verifiquemos, agora, quem está em contradição.

Disse o honrado senador fluminense, na sua oração hontem proferida:

"Alguns jornaes, senhores, taxam-me de indisciplinado. Vejamos se sou um indisciplinado. Eu apprendi que, na ordem subjectiva, a disciplina impõe a subordinação voluntaria e na ordem objectiva exige a existencia de leis e regulamentos. Onde a lei, onde o regulamento, o dispositivo implicito ou explicito que impeça o senador da Republica de falar de materia eminentemente politica? Pois não é, senhores, o Senado, o representante estatico da Federação, que corrige o desequilibrio produzido pela representação directamente popular? Pois não são os senadores eleitos por nove annos, passando por sobre dois quadriennios presidenciaes? Pois não tem o Senado funcções privativas de approvar ou não approvar actos do Poder Executivo?

Senhores, tenho no governo um amigo — note bem a Camara — tenho no governo um amigo, a quem devo em grande parte a minha carreira politica — o sr. Oliveira Botelho".

E adeante:

"Tenho na presidencia do Estado do Rio de Janeiro um amigo decidido do sr. presidente da Republica — o eminente sr. Manoel Duarte. Tenho aqui no Senado, senhores, um grande amigo, porque é um grande homem do regimen, sereno no rebater accusações, impavido nas suas atitudes, espirito constructor, que é o sr. Arnolfo Azevedo".

Aqui, desejo chamar a attenção da Camara para o facto de que nem o sr. ministro da Fazenda, nem o presidente do Estado do Rio, nem o seu grande amigo, "leader" do pensamento governamental, na outra Casa do Congresso, nenhuma dessas tres personalidades disse qualquer coisa, ao sr. Feliciano Sodré, a proposito da questão em apreço. Eis as suas proprias expressões:

"S. excias. vivem em contacto directo com o presidente da Republica e de nenhum delles ouvi que o presidente da Republica não queria que se tratasse das candidaturas presidenciaes senão em setembro".

Então, senhores, temos que colher a vontade presidencial no ambiente das ruas ou nas entrelinhas dos jornaes?".

Foi precisamente para responder ao illustre senador, sr. presidente, que não procurei colher em conversas de ruas nem nas entrelinhas dos jornaes aquella asseveração que eu havia lançado desta tribuna, isto é, a de que o sr. presidente da Republica pleiteava junto a seus amigos a protelação da escolha do successor de s. ex.

Quem está em erro e não quer dizer a verdade dos factos é o proprio senador fluminense. E reaffirmo á Camara: o chefe do Executivo deseja que o assumpto seja postergado para setembro proximo.

Não posso, entretanto, deixar de louvar a atitude do nobre representante do Estado do Rio na outra Casa, quando se julga com direito bastante para, da tribuna do Senado, abordar essa magna questão. Vou ler as palavras de s. ex.:

"Reconheço que em materia de candidaturas presidenciaes, ou mais precisamente de successão presidencial — por isso que não tenho nenhum nome em pensamento e o meu não está em causa, nem estará — eu abri o debate no Senado da Republica, e disso assumo a responsabilidade perante o paiz. Disso não me arrependo e fil-o para honrar as tradições do Senado brasileiro, para dignificar nosso mandato, elevando o nivel moral da nossa patria".

Sr. presidente, consola ver que ainda num instante como o actual, emquanto as grandes bancadas desta Casa estão á espreita de opportunidades, e espiam uma brecha para decidir o rumo a seguir, para se definirem, consola ver que um eminente senador da Republica...

O sr. Adolpho Bergamini — presidente do Directorio Executivo do Partido Republicano Fluminense.

O sr. Baptista Luzardo — dá demonstração de que honra o mandato que recebeu e sabe elevar bem alto o nome da democracia brasileira, não hesitando em declarar aberta a questão das candidaturas, desejando discutil-a amplamente.

Ha ainda outra passagem, senhores.

Em seu discurso s. excia. referiu que eu havia tachado de parcimoniosa a lista que suggerira, de nomes que bem mereceriam a alta culminancia da presidencia da Republica.

S. excia. affirma que citou demais; não havia necessidade disso; e, com a altivez com que vem falando, e com a responsabilidade das funcções que lhe pesam sobre os hombros, diz s. excia., repito, que citou demais, porque o que se acha na consciencia, no senso unanime da Nação, é que, nesta hora, se acham em jogo apenas dois nomes: os dos srs. Julio Prestes e Antonio Carlos.

Senhores, é o nobre senador da Republica que focaliza o caso, como era preciso. Deixemos de illusões: o que se encontra em jogo, no momento, o que inspira a luta que nos bastidores já está travada, o que corre através todas as conversas, gira em torno dos nomes dos srs. Julio Prestes e Antonio Carlos.

Nessa parte, porém, do discurso de s. ex., isto é, quanto á questão dos nomes, ha um reparo a fazer. Não posso conceber o motivo por que o illustre senador fluminense fulminou, com o seu véto, um nome que é, sem favor, o de um dos republicanos historicos do regimen brasileiro.

Todo o mundo sabe, não ha no Brasil quem desconheça a linha de demarcação que nos separa, a nós libertadores, do chefe do situacionismo riograndense, sr. Borges de Medeiros.

Por que, todavia, teve o sr. Feliciano Sodré a lembrança de vetar, com a pecha de sectarista intransigente, o nome do chefe do situacionista riograndense, como candidato ao posto de presidente da Republica?

Então o Rio Grande do Sul não tem um logar ao sol, como os demais Estados da Federação? Será que o eminente senador, na indicação desses nomes, já comprometteu a responsabilidade politica do seu Estado, a ponto de não admittir que surja do Rio Grande do Sul um nome como o do sr. Borges de Medeiros?

O sr. Flores da Cunha — Com os mesmos poderes papaes com que declarou aberta a questão, vétou o sr. Borges de Medeiros... (risos).

O sr. Baptista Luzardo — Tinha eu a certeza, sr. presidente, de que o Rio Grande do Sul official, consclo de sua responsabilidade, não deixaria de manifestar-se a proposito, como o fez, por muito menos, o illustrado leader da bancada bahiana, accorrendo em defesa, com qualificativos bem merecidos, do preclaro governador, sr. Vital Soares.

O sr. Simões Filho — Não se tratou de defesa; apenas, citados brasileiros capazes de occupar a presidencia da Republica, evidentemente não podia ser omittido um dos mais illustres pela intelligencia e pelo caracter, o governador da Bahia.

O sr. Baptista Luzardo — Vê o nobre collega que bem razão tinha eu de acreditar que o Rio Grande não podia ficar silencioso, porque muitos titulos tem o sr. Borges de Medeiros, no criterio do situacionismo brasileiro, para figurar na lista dos candidatos provaveis...

O sr. Ariosto Pinto — Muito bem.

O sr. Baptista Luzardo — ... e não ser vétado, como hontem o foi singular e accintosamente.

O sr. João Neves — Os titulos do sr. Borges de Medeiros não são para contraste de aspirações a cargos. O Rio Grande nada quer, nada pretende, e o sr. Borges de Medeiros muito menos.

O sr. Moraes Barros — O que não impediria que fosse candidato da Nação á presidencia.

O sr. João Neves — A Nação escolherá o candidato de seu agrado e o Rio Grande a acompanhará.

O sr. Baptista Luzardo — O nobre leader rio-grandense vem em meu auxilio: o Rio Grande do Sul não pleiteia cargos, e foi s. ex., creio eu, quem, em conversa com os jornalistas, já teve opportunidade de declarar: o Rio Grande do Sul o que quer, o que espera, é dar mais e muito mais á Federação, della nada desejando.

O Rio Grande do Sul só é lembrado — e isso tem succedido nos longos quarenta annos de Republica — diz s. ex., para as horas de sacrificio.

O sr. João Neves — Temos dado tudo; e nada temos pedido, nem pediremos!

O sr. Baptista Luzardo — Lembram-se do Rio Grande do Sul nos momentos em que perigam as instituições republicanas; lembram-se dessa unidade federativa quando, para as linhas de batalha, para as cargas de bayonetas, vão buscar os seus filhos!

Senhores, não havia razão para que se excluisse, de modo tão fulminante, o nome do chefe do Partido Riograndense, tanto mais quanto é sabido, e declarado peremptoriamente, que o Rio Grande do Sul nada pleiteia e que o sr. Borges de Medeiros nada quer! Quando mais não fosse, s. ex. não poderia ser afastado pela simples consideração devida a um dos Partidos de mais duração e vigor, de mais energia e denodo no Brasil, e com direito a toda a consideração...

O sr. João Neves — Principalmente quando sobre os hombros de tal Partido repousou a legalidade em 1924, 25 e 26.

O sr. Baptista Luzardo — Faz bem o nobre collega, sr. João Neves, em invocar esses titulos de sacrificio a que nos arrastaram, dividindo-nos com violencia em dois campos oppostos.

Eram estas as considerações que achei do meu dever trazer ao conhecimento da Camara. Oxalá que as palavras do honrado senador, que declarou aberta a questão no Senado, tenham a mais justa e merecida repercussão, de modo a que este problema magno seja, já e já, conduzido a largo debate no Parlamento Nacional, acudindo-se, de forma solicita, á aspiração maxima do paiz.

E' de ver que, da consulta ao povo, ás communas, aos quarenta milhões de habitantes, deve sahir aquelle que represente a synthese, o symbolo dos anhelos desses brasileiros, ao invés de uma candidatura imposta pela prepotencia de quem governe a nação brasileira!

A luta contra a tuberculose

Sob a presidencia da senhora Vianna do Castello, realizou-se na segunda-feira, ás 3 horas da tarde uma grande reunião das senhoras que se offereceram para auxiliar a Associação Sanatorios Santa Clara, Associação de Soccorros a Tuberculosos e Liga Brasileira contra a Tuberculose na venda do sello da tuberculose, instituição universal hoje e cujo successo na Europa e nos Estados Unidos tem ultrapassado todas as expectativas.

O fim da reunião foi assentarem as tres Associações as medidas preliminares para a venda do sello.

Estiveram presentes á reunião as sras.: Sebastião do Rego Barros, Clementino Fraga, Abreu Fialho, Gabriel Bernardes, Bruno Lobo, almirante Marques do Couto, Humberto Matarazzo, Braz Velloso, Nair Azeredo Menteffes, Miranda Jordão, commandante Noronha de Carvalho, Margarida Ferraz, Clovis Corrêa da Costa, Marietta Medeiros e Albuquerque, Mrs. Parsons, Véra Seabra, Ary de Miranda, Valentim Virgilus, Eustachio Alves, Rodrigues Lima, A. Machado Guimarães, Marques Canario, Celso Sá Brito, Guy de Clercq, Ferreira Neves, Carlos Delgado de Carvalho, Mauricio de Lacerda, J. M. Moniz de Aragão, Armando de Campos, Gertrudes Ribeiro, Annibal Pereira, Getulio Nobrega, Barros Barreto, João Moura, Luiz Annibal Falcão, E. Mattos Fonseca, Rachel Prado, Mercedes Dantas, Oswaldo Curty, Fabio de Oliveira, commandante Rocha Fragoso, Plinio Segurado Pinto, Mercedes Daltro Rosas, Laura Pacheco, Filogonio Peixoto, M. Belfort Cerqueira, Adriano Souza Quartin, Octavio Simonsen, Garcia Rosa, Jayme Bastos, Eugenio Decourt, America Miranda Ribeiro, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Fabio Sodré e Stas Regina Monteiro Real, Maria Isabel Amaral, Maria Luiza Veiga de Paula, Bento Coelho de Almeida e outras cujos nomes nos escaparam.

O primeiro dia do "Seu" Sezefredo na Marinha

Com a partida do sr. Pinto da Luz a bordo do "Minas Geraes" para o norte, ficou interinamente com a pasta da Marinha, o general Sezefredo dos Passos. Com uma só pasta, a da Guerra, o estrategista do Realengo já anda ás tontas, quanto mais com uma mettida debaixo de cada braço!

Mas, o primeiro dia do sr. Sezefredo na Marinha, não trouxe novidade alguma. E' possivel que os subsequentes, até a volta do sr. Pinto da Luz, vão pelo mesmo talante. S. s., comparecendo ao gabinete do titular da Armada, limitou-se a "sondar o terreno". Conversou com varias altas patentes da Armada e outros officiaes, tomou algumas informações sobre o serviço e... folse.

O Rio conta mais um optimo bilhar

Realizou-se ha dias, a inauguração de mais um salão de bilhar, que, pela sua decoração simples, mas elegante e por ter grande espaço para os apreciadores de tão bello jogo se locomover, agrada logo a quem o frequenta.

Este novel salão de bilhar, foi iniciativa dos srs. Napoleão Lima & Cia., proprietarios da frequentada Cervejaria S. Maria, localizada á rua da Carioca, 72, achando-se o bello salão recreio inaugurado, situado no primeiro andar do supradito estabelecimento.

Alarmante o surto de febre palustre no Ceará!

FORTALEZA, 13 (A. B.) — Noticias provenientes de Sobral affirmam que a população daquella cidade se encontra alarmada com o surto de febre palustre, bastante intenso, neste momento.

As autoridades sanitarias estão tomando providencias, afim de debellar essa epidemia, que está grassando com maior gravidade nas zonas menos abastadas.

A PROPOSITO DE UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

Escreve-nos a senhora R. Bittencourt:

"O simulacro de protesto que hontem foi levar ao "Diario Carioca" o chauffeur José Nascimento, é tão irrisorio, tão inveridico e tão covarde que só a elle poderia convencer.

O facto do policial fazer valer a sua autoridade, só prova a fuga do criminoso. O protesto publico é por demais conhecido deante de um cano de arma e não houve um só dos que protestaram na delegacia que pudesse contar o accidente por que delle não se aperceberam senão depois de explicado. A manobra de vandalismo de abandonar a estrada livre e atirar-se contra um pequeno carro é acto tão miseravel que se suppõe inconcebivel.

O resto é a mentira e a covardia culminando o seu acto não menos covarde.

Tendo grande acolhida pelas columnas do "Diario Carioca", só tive dois intentos: um, pedir á nossa policia uma punição para o individuo que, usando manobras criminosas attenta impunemente contra a vida da população, e isso depois de provado o seu proposito por testemunhas idoneas; outro, destruir o falso conceito em que é tida, em geral, a mulher brasileira que dirige um automovel.

O advogado da Light a quem me dirigi é figura de relevo no nosso meio social e tem o seu nome ligado a uma familia que é guarda avançada das nossas velhas tradições não o podia confundir com o inspector de trafego da Light sr. Castello Branco, cujo physico é diametralmente opposto ao referido senhor. Deixei de citar o nome por delicadeza; não porque não o conhecesse.

E a qualquer interessado no accidente de domingo atrazado eu aviso que o meu endereço está archivado na delegacia do 21º districto e que pelo jornal nada mais contestarei. — R. Bittencourt."

O julgamento de hoje no Tribunal do Jury

Deverá ser julgado hoje, pelo Tribunal Popular, Francisco de Aquino Meira, accusado de crime de morte, na pessoa de Albino Mariz Pint, no dia 8 de janeiro de 1928.

Presidirá a sessão o juiz Edgard Costa e funccionará como promotor o sr. Murillo Fontainha.

A defesa do réo está a cargo dos advogados Jorge Severiano e Romeiro Neto.

As manobras da esquadra

Iniciando uma série de exercicios, que se realizarão na ilha Grande, deixaram hontem o nosso porto o encouraçado "S. Paulo e tres destroyers, tendo tambem uma esquadrilha de quatro aviões realizado varias evoluções sobre a bahia.

Os julgamentos de hoje na 3ª Auditoria de Guerra

Serão julgados, hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, os seguintes réos: Alvaro Pinto de Oliveira e Souza, do 2º regimento de infantaria e Doswaldo Figueiredo, tambem do 2º regimento de infantaria, accusados de deserção; Waldemar de Albuquerque Fernandes, do 1º batalhão de engenharia; Emilio Scobino, do 1º regimento de infantaria; Asterio Vieira, do 1º regimento de infantaria; Job Alves de Andrade, do 1º regimento de artilharia montada; Josephino de Oliveira, do 2º regimento de artilharia montada; e Waldemar Barbosa, do 2º regimento de artilharia montada, accusados de insubmissão.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos referentes, ainda, ao mez de abril ultimo: Coadjuvantes de ensino, de letras G a M e dentistas contratados.

MARITIMAS

PORQUE FOI?

Desembarcou, á ultima hora, o commissario do "Cuyabá"

Hontem á tarde, no Lloyd, soube-se que a directoria ordenara o desembarque do sr. Domingos Braga, commissario do "Cuyabá", que entrara hontem mesmo de Santos e que amanhã ruma para os portos europeus.

Indagamos saber os motivos dessa rapida e imprevista resolução, não conseguindo nenhuma informação positiva.

Todos se mostravam fechados sobre o assumpto. Entretanto podemos saber que o substituto do sr. Domingos será o sr. Antonio Ferreira, figura de real valor e que desfruta muito prestigio entre os commissarios da nossa Marinha Mercante. Durante 5 annos o sr. Ferreira já exerceu o mesmo cargo a bordo do mesmo navio.

"REVISTA MARITIMA"

Dirigida pelo capitão de longo curso, sr. Mario Tinoco, a "Revista Maritima", fundada já ha mezes, vem prestando bons serviços á Marinha Mercante.

Este ultimo numero vem repleto de notas e informações interessantes.

OFFICIAES ITINERANTES

Para os portos do norte, pelo "Pará", partem, hoje: commandante, Ranulpho de Souza; capitão, Tributzio; chefe de machinas, Lourenço Gomes; commissario, Aguinaldo Z. Ribeiro, e sub-dito, José Pereira.

O "ORIONE" TEM NOVO COMMANDANTE QUE, OBEDECENDO AO "MAL ANTIGO", FAZ UMA LIMPA...

Mas, o dono do navio soube dar valor ao pessoal technico

O sr. capitão de fragata Segadas Vianna deixou, ante-hontem, o commando do "Orione", da firma Carrarezi & Cia., cargo que vinha exercendo ha longos mezes, dado o substituto do sr. capitão Julio Brigido, actual superintendente do trafego do Lloyd.

Substituiu o sr. Segadas o capitão Lemos, que, obedecendo ao "habito antigo", fez uma verdadeira limpa no pessoal de convez e camara.

E, quando pretendia fazer o mesmo no pessoal de machinas, o dono do navio, sr. Carraresi, mandou o homem parar, dizendo-lhe:

"— Isso não! O pessoal de machinas é de inteira confiança da casa. Vem no serviço della ha varios annos, conservando o material a seu cargo a contento. Tenha paciencia, commandante.

São os seguintes os machinistas que se conservaram a bordo do "Orione": Luiz Gonzaga Valente, chefe de machinas; Bernardino de Brito, 2º machinista; Antonio Moura, 3º machinista.

A C. de Justiça da Camara é favoravel á autorização pedida pela Associação Commercial para emissão de 10.000 contos em debentures

A POLICIA PEDIRÁ HOJE A PRISÃO PREVENTIVA DE EZEQUIEL, O ASSASSINO DO VIGIA DO PONTÃO "CORUMBÁ"

A diligencia annunciada para a tarde de hontem, ás 13 horas, que depois se transferiu para a noite não foi afinal realizada. Tratava-se da abertura em presença de Ezequiel da Costa Pereira, o autor confesso do monstruoso assassinio de Manoel Gonçalves, vigia do pontão "Corumbá", de mais duas malas de sua propriedade que a policia descobriu no sotão da rua Sacadura Cabral n. 57, onde tambem morava a infortunada victima.

Nessa mala descobriu a policia instrumentos, peças de vestuarios e objectos varios que muito compromettem Ezequiel e cuja apresentação a elle deve confundil-o sobremodo, forçando-o decerto a confessar que roubou os vencimentos de sua victima.

Na 4ª delegacia auxiliar trabalhou-se, hontem, durante o dia em cartorio no inquerito sobre o facto.

Foram ouvidas as declarações do maritimo conhecido pelo vulgo de "Moca", as de Domingos de Carvalho, vigia da chata "Dick"; de Antonio Pereira Ramos, vulgo "Massa", além das de José Netto de Miranda.

Esses maritimos foram os que orientaram de inicio a policia para a descoberta de Netto, cujas declarações trouxeram mais luz ás investigações.

Soube o commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar que na manhã de segunda-feira, 3 do corrente, em um grupo de maritimos se converso sobre os gritos de soccorro que Netto durante aquella madrugada ouvira.

"Moca" que ouvira isso de Netto, transmittiu a noticia a Domingos de Carvalho, que, por sua vez repetiu o facto a "Massa".

A principio, ouvidos pela policia, "Moca", Domingos de Carvalho e "Massa" negaram que tivessem falado a tal respeito. Mas, conduzidos á 4ª delegacia auxiliar, ali interrogados tudo confessaram e assim se descobriu Netto, cujo depoimento esclareceu a hora precisa em que occorreu o crime.

Foram ouvidos ainda os guardas aduaneiros José Reis Figueira e Catão de Souza Lisboa, que fizeram o serviço de ronda durante a noite de 2 para 3 do corrente, que asseveraram nada ter visto de suspeito durante as suas horas de serviço.

Só hoje os autos serão remettidos ao juizo competente com o pedido de prisão preventiva de Ezequiel da Costa Pereira, o autor confesso do monstruoso crime. Não foi feito isso hontem porque o Instituto Medico Legal ainda não remetteu á policia os laudos de autopsia e de exame no local, o que será feito hoje.

O AGGRESSOR DO NEGOCIANTE JOSÉ ANTONIO PEREIRA PLANEJAVA UM ASSALTO AO COFRE DA CASA ONDE TRABALHAVA

A' Avenida Mem de Sá n. 107, é estabelecido com deposito de cervejas e aguas mineraes, a firma J. A. Pereira & Cia., da qual é socio principal o sr. José Antonio Pereira, residente com sua familia na casa n. 1 da avenida da rua de São Christovão n. 60.

Como empregado de confiança, o alludido negociante tinha Manoel Ferreira Martins, solteiro, de 28 annos, residente á rua Assis Carneiro n. 6.

Os demais empregados da casa commercial, de ha muito que não viam com bons olhos a Ferreira Martins.

Existiam contra elle diversos factos que muito faziam duvidar da sua honestidade.

Mesmo assim, Martins continuava merecendo a confiança do patrão.

Não ha muito, ao carregador Flo-

O commerciante Antonio Pereira

rindo Ferreira desappareceu a quantia de 1:000$000 e foi attribuido o furto a Ferreira Martins.

O facto foi levado ao conhecimento do patrão pelo empregado sr. Nelson Santos, e a seguir, á policia do 12º districto, que nada apurou.

Continuando a merecer a confiança do chefe da firma, na segunda-feira ultima Martins foi mandado depositar num banco a quantia de 2:000$000.

A tarde, Martins regressou ao negocio, entregando o dinheiro ao patrão, allegando que não mais encontrara a casa bancaria aberta.

O dinheiro foi, por isso, guardado no cofre.

No dia seguinte, terça-feira, Martins, ás primeiras horas, sob a allegação de que os diversos empregados vinham furtando a casa em garrafas de licores, attrahiu o patrão até o deposito de caixas.

Ahi chegando, quando o sr. José Antonio Pereira ia examinar uma caixa, Ferreira Martins, com uma barra de ferro, tentou assassinal-o, desfechando-lhe varias pancadas na cabeça.

O negociante, assim atacado de surpresa, gritou por soccorro, indo em seu auxilio um vizinho, que prendeu o criminoso levando-o para a delegacia do 12º districto, onde o mesmo foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Pelo que apurou a policia, Ferreira tinha preparado as caixas de forma que, quando o patrão, tombasse, morto, ellas cairiam sobre elle, passando assim a sua morte como sendo proveniente de um accidente e que o movel do crime era o roubo da quantia que se encontrava no cofre.

A VIOLENCIA DA POLICIA FECHANDO O BLOCO OPERARIO E APPREHENDENDO PARTE DE UMA EDIÇÃO DA "CLASSE OPERARIA"

Protestando contra a attitude violenta e illegal da policia, apprehendendo parte do jornal "A Classe Operaria" e saqueando a séde do Bloco Operario e Camponez, vieram hontem a esta redacção varias commissões de trabalhadores que tambem hypothecaram solidariedade á attitude, no Conselho Municipal, dos intendentes Octavio Brandão e Minervino de Oliveira.

São as seguintes as fabricas e officinas representadas pelos operarios que nos procuraram:

Companhia Lythographica Ferreira Pinto, Lloyd Brasileiro (officinas da ilha da Conceição), um grupo de confeiteiros, Fabrica Aurora, firma Carlos Laubisch & Hirt.

UM PROTESTO DO CENTRO POLITICO E PROLETARIO DA GAVEA

Em reunião realizada a 11 do corrente, a directoria deste Centro resolveu enviar a seguinte moção de protesto contra as violencias da policia, effectuando o fechamento da séde do B. O. C. e apprehendendo a edição da "A Classe Operaria":

"Considerando que não estamos em estado de sitio;

Considerando que a instituição attingida pelo acto policial é legalizada, não podendo, portanto, estar sujeita aos imperativos da vontade de qualquer tyrannete, nós protestamos contra a violencia da policia e hypothecamos inteira solidariedade á "Classe Operaria" e ao B. O. C.

Viva a "A Classe Operaria".

Viva o Bloco Operario e Camponez.

— A directoria".

A UNIÃO DOS ALFAIATES E ANNEXOS PROTESTA

Escrevem-nos:

"A assembléa geral desta aggremiação, realizada a 10 de junho p. p., approvou, por unanimidade, uma indicação no sentido de que esta União tornasse publico por todos os meios ao seu alcance o seu energico protesto contra o duplo attentado praticado pelas autoridades policiaes de invasão á séde do Bloco Operario e Camponez e apprehensão do jornal dos trabalhadores "A Classe Operaria. — A Commissão Executiva".

O PROTESTO DE UM GRUPO DE EMPREGADOS NO COMMERCIO

Assignado por um grupo de empregados no commercio recebemos ainda a seguinte carta:

"Sr. redactor — Em virtude do inominavel attentado da policia, que fechou arbitrariamente a séde do B. O. C. e apprehendeu cerca de 2.000 exemplares do jornal "A Classe Operaria", vimos por intermedio do "Diario Carioca" lavrar o nosso mais vehemente protesto contra a attitude violenta da policia, externando ainda a nossa mais decidida solidariedade aos companheiros da "A Classe Operaria" e do Bloco Operario e Camponez. — Dez eleitores, empregados no commercio".

UM COMMUNICADO DO CENTRO COSMOPOLITA

Recebemos:

"A policia, na sua arbitraria attitude de que vem mantendo, invadiu hontem o Centro Cosmopolita, prendendo varios associados e directores, carregando com innumeros livros do movimento associativo, inclusive o dinheiro que encontrou sobre uma secretaria.

E' pensamento geral nesta forte associação dos trabalhadores em Hoteis, Restaurantes e Cafés, mover uma acção contra a União, pelos damnos que porventura venha a soffrer por esta violencia e por outras que ainda venham a ser commettidas".

OS DELEGADOS ARGENTINOS NÃO COMPARECERAM AOS TRABALHOS DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 13 (Havas) — Na sessão de hoje da Conferencia do Trabalho, o delegado uruguayo, sr. Castro, lastimou a ausencia dos delegados argentinos, que attribuiu ao facto do artigo 21, do Pacto da Sociedade das Nações reconhecer a doutrina de Monroe. O sr. Castro terminou dizendo que a Argentina está decidida a não se deixar impor idéas estrangeiras.

MADRID, 13 (Havas) — Na sessão privada de hoje, que precedeu a sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações, o delegado do Japão, sr. Adatci, presidente do Conselho das Minorias e tambem relator da questão deste problema, declarou que os governos da Allemanha e da Polonia tinham resolvido dar ao relator todas as facilidades, para que procedesse a inqueritos na Alta Siberia, podendo chegar a um accordo directo com as partes interessadas no assumpto.

O Conselho encerrou a discussão daquelle problema, adoptando por unanimidade a resolução que dá nova orientação ás funcções do Conselho das Minorias.

O sr. Stressemann manifestou-se satisfeito por se haver chegado a uma solução definitiva.

MADRID, 13 (Havas) — Durante a sessão privada do Conselho da Sociedade das Nações, foi lido um telegramma do sr. Chamberlain, em que o ex-ministro de Estrangeiros da Inglaterra agradece os testemunhos de sympathia que lhe foram prestados e reitere a sua adhesão ao Conselho.

Foi nomeado em seguida o Comité Central permanente para estudar o problema do commercio do opio.

Na sessão publica que se realizou, logo após, o delegado chileno, sr. Villegos, deu aos seus collegas a noticia de que a questão de Tacna e Arica tinha sido resolvido a contento das parte interessadas.

Todos congratularam-se com a communicação do sr. Villegos. Foi, em seguida, discutida a questão das Minorias.

PARIS, 13 (A.B.) — O "Echo de Paris" annuncia que o sr. Poincaré está examinando as informações dos peritos francezes, que especificam as diversas condições economico-financeiras a serem cumpridas pela Allemanha antes de ser iniciada a evacuação da Rhenania.

Espera-se para ainda esta semana a opinião do chefe do gabinete francez.

O horror ao serviço militar

PORTO ALEGRE, 13 (A.B.) — O numero de insubmissos, que fugiram ao sorteio militar, augmentou nestes ultimos tempos de maneira notavel. Em certas regiões, como por exemplo, na fronteira com a Argentina, a proporção dos sorteados que não responderam á chamada nos quarteis é a tal ponto consideravel que as autoridades federaes appellaram para o Estado. Em consequencia disso, por todo o interior prosegue activa a campanha de captura de insubmissos, que são muito superior a 3.000 homens.

LAMPEÃO NÃO ESTÁ EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (A. B.) — As autoridades policiaes contestam a noticia divulgada por um jornal da manhã, segundo a qual o bandoleiro "Lampeão" e seu bando, teriam invadido o territorio pernambucano.

A policia estadual vigia as possiveis entradas no Estado.

O AVIÃO DE ASSOLANT INICIOU SEU RAID A PARIS E O DE WILLIAMS FICOU DESTRUIDO EM UM DESASTRE

NOVA YORK, 13 (Havas) — O aviador Assolant levantou vôo de Old Orchard com destino a Paris.

O apparelho decollou precisamente ás dez horas e oito minutos da manhã.

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrammas de Old Orchard annunciam que o avião "Chamma Verde", pilotado pelo aviador Williams, ao levantar vôo com destino a Roma, capotou, ficando quasi inteiramente destruido.

O "Passaro Amarello", pilotado por Assolant, tinha desapparecido no horizonte em direcção a Paris.

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrapham de Old Orchard:

"O avião amphibio guarda-costas que acompanhou o "Passaro Amarello", em que o aviador francez Assolant levantou vôo esta manhã, com destino a Paris, regressou 40 minutos depois.

O piloto do apparelho guarda-costas declarou que o "Passaro Amarello", depois de afastar-se 100 milhas da costa, elevou-se á altura de 2.000 pés.

O apparelho de Assolant está desenvolvendo grande velocidade".

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrapham de Old Orchard:

"O desastre occorrido esta manhã com o apparelho "Chamma Verde", em que o aviador Williams ia tentar a travessia do Atlantico, causou profunda consternação. O enthusiasmo despertado momentos antes com a partida de Assolant, arrefeceu-se de subito com o desastre de Williams. O "Chamma Verde" levantara vôo sereno e momentos depois capotava, cahindo sobre a aza esquerda.

O apparelho ficou completamente destruido. A helice, a parte trazeira da fuzelagem e o trem de aterrissagem ficaram partidos. Quanto á sorte dos pilotos não ha ainda informações seguras".

Por culpa do Lloyd Brasileiro

PORTO ALEGRE, 13 (A. B) — Continúa cortada do resto do Estado a cidade de Santa Victoria do Palmar, por estar ainda no estaleiro o unico vapor que faz viagens entre o Rio Grande e aquella localidade.

Deante dessa situação, que ameaça prolongar-se, a Associação Commercial dali solicitou providencias ao ministro da Viação, á directoria do Lloyd Brasileiro, a quem pertence o vapor em questão, e á Federação das Associações Commerciaes, afim de que seja normalizado esse estado de coisas.

O MOVIMENTO DOS CORREIOS DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. B.) — Durante o anno de 1928 foram expedidas 704.751 malas; e recebidas .... 787.623. Passaram em transito .... 248.093. Dessas malas 10.302 destinaram-se ao exterior, e de lá foram recebidas 28.614.

OS DEBATES, NO SENADO, EM TORNO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 1ª pag.)

acreditava que elle acquiescesse em executar um programma em collisão com as doutrinas que ha meio seculo intransigentemente professava.

Proseguindo, o sr. Pires Rebello declara que, tomando a palavra, quizera apenas antecipar aquillo que certamente iria dizer o senador gaucho, sr. Vespucio de Abreu, então ausente. E assim procedia em signal de justa reparação para com o sr. Borges de Medeiros, a quem ha oito annos combatera, embora reconhecendo sempre o seu valor e a significação do seu prestigio.

— Os seus serviços são incomparaveis — affirma o sr. Sodré.

Incomparaveis, sim, continua o sr. Rebello. E quem sabe se elle não estava com a razão na sua campanha de ha oito annos? Quem sabe se, victoriosas as suas idéas de então, não se teria evitado a luta entre irmãos, as agitações e as amarguras que têm perturbado a vida do paiz?

O sr. Feliciano Sodré volta a apartear, sempre em tiradas longas, numa especie de oração parallela. Fala da sua predisposição innata para desculpar, para os actos de clemencia. Sobre a amnistia, por exemplo, do ponto de vista de clemencia, entende que nenhum brasileiro será capaz de contrarial-a, mas do ponto de vista politico, acha que só o governo póde dizer da sua opportunidade e conveniencia.

O orador reconhece que o seu appello deixou de ter razão em face das explicações do seu collega pelo Estado do Rio, mas se transforma na reparação que devia ao ex-presidente do Rio Grande.

Pergunta-lhe o sr. Sodré se, como opposicionista que hoje no Piauhy, s. ex. deante de principios elevados, tendentes á grandeza do Brasil, não acceitaria um accordo com os seus adversarios. Ao que responde o sr. Rebello:

— Conforme os adversarios. Ha uns tantos que se mettem na pelle dos principios, quando não passam de tartufos.

O sr. Sodré, continuando a apartear com largueza, faz novas divagações idealistas. O orador fala no sr. Getulio Vargas, sob cujo governo — diz — vivem felizes os republicanos e os libertadores. Assevera que ao lado do sr. Borges de Medeiros podem formar tambem o sr. Affonso Camargo, governante liberal e realizador, e o grande espirito de tolerancia que é o sr. Manoel Villaboim. Refere-se ainda aos srs. Paulo de Frontin e Arnolfo Azevedo, attribuindo a este uma correcção impeccavel, e, extendendo-se para o norte, allude aos srs. Epitacio Pessôa, Francisco Sá e Estacio Coimbra, tendo para com todos os citados os maiores elogios. A seu ver, não se devia cuidar da successão sem ouvir a voz oracular do sr. Epitacio.

O aparteante fluminense solicita ao seu collega do Piauhy que cite, em vez de nomes, alguns principios, mas o orador, volvendo para os lados do sul, trata do sr. Mello Vianna, "a democracia feita pessoa", e lembra mais os srs. Mello Franco, Wenceslão Braz e "o forte Bias, filho do Bias, o forte". Occupando-se do sr. Antonio Carlos, aponta-o como extraordinario espirito que vem injectando no organismo mineiro o sangue do liberalismo.

Nesta altura, o sr. Sodré exclama:

— E' que o ruido das fabricas e o estridor do trabalho em São Paulo não permittem que se ouça bem o liberalismo paulista.

— V. ex. nega o liberalismo de Minas? — pergunta o sr. Rebello.

— Não nego. Apenas lembro a v. ex. que os Andradas vieram de São Paulo.

Cita mais o orador, como em condições de dirigir os nossos destinos, o sr. Mendes Pimentel.

E' ahi que o sr. Costa Rego, com ares innocentes, intervem no debate:

— V. ex. parou no norte?

— Por que a pergunta?

— Porque, se parou, commetteu uma injustiça.

— Como?

— Não citou o sr. Felix Pacheco.

— Não citei o sr. Felix Pacheco para não praticar uma indelicadeza para com o Senado, que o expulsou do seu seio, a elle, um dos mais dignos e dos mais brilhantes.

— Com os votos da maioria — accrescenta o sr. Pires Ferreira.

— Mas violando a vontade do povo sahyense, que o elegeu por uma maioria esmagadora.

— Comprando eleitores...

Insistindo no seu ponto de vista, o sr. Feliciano Sodré acha que o orador prestaria assignalado serviço á Nação deixando, de parte, os nomes para abordar os principios.

— Mas que interessam os principios quando usados por fantoches? — pergunta o sr. Rebello.

— V. ex. considera fantoches os doze nomes do conselho da democracia, que hontem suggeri?

— Deante das demissões de São João Marcos v. ex. não póde falar em principios, porque não ha principio maior nem mais sagrado que o da liberdade do pensamento.

Passa depois o sr. Rebello a fazer um pouco de humorismo, perguntando o que aconteceria se o presidente da Republica marcasse a convenção para terça-feira de Carnaval. O sr. Paulo de Frontin lembra que isso não poderia acontecer, porque a eleição presidencial será no sabbado gordo. O sr. Rebello critica o liberalismo do sr. Sodré, attribuindo-lhe recuos quando incensa o Poder Executivo. O sr. Sodré protesta, allegando que rompera o debate em torno da successão, apesar de se attribuir ao chefe do Estado o proposito de só se tratar do assumpto em setembro. E o orador prosegue, dizendo que não deseja, no paiz, homens que pensem como podem, mas homens que possam pensar e dizer o que pensam, evitando-se o ambiente de cochichos proprios dos escravos. Diz que não foi por simples coincidencia que Deus implantou, em Minas, aquellas montanhas, sentinellas da liberdade, que hão de trazer um dia ao Brasil, custe o que custar, o verdadeiro liberalismo, que hoje constitue o anseio de todos os brasileiros.

Finda a oração do sr. Pires Rebello, occupou a tribuna o sr. Gilberto Amado para esclarecer um aparte que dera e fora contestado pelo sr. Paulo de Frontin. Havia s. ex. salientado a necessidade de se resolver o problema presidencial até 31 de agosto, porque, indo-se além dessa data, ter-se-ia trahido o povo brasileiro, limitando direitos de cidadãos como os ministros de Estado, que a partir da mesma data estariam incompatibilizados, visto ser de seis mezes essa incompatibilidade. O sr. Paulo de Frontin sustentára que essa incompatibilidade era apenas de tres mezes, e por isso o sr. Gilberto, com a lei nas mãos, entendeu de provar a sua asserção, reconhecendo-se em equivoco o representante carioca.

Depois falou ainda ligeiramente o sr. Pires Rebello para responder, tambem, a apartes.

Foram denunciados os assaltantes das padarias Cordovil e Braz de Pinna

OS TERMOS DA DENUNCIA DO PROMOTOR TOSCANO ESPINOLA

Com relação ao assalto ás padarias de Cordovil e Braz de Pinna, ha dias verificado, foi, hontem, o inquerido distribuido ao juizo da 1ª Vara Criminal, tendo o promotor Toscano Espinola offerecido uma longa denuncia.

O juiz em exercicio na 1ª Vara, sr. Ary Franco, recebeu a denuncia, e marcou para hoje, o interrogatorio dos réos, em numero de doze, encontrando-se solto, sómente, o accusado Aprigio Moreno.

A assembléa de hoje, na União Beneficente Mineira

Realiza-se hoje, ás 20 horas, nessa agremiação, uma assembléa em que serão discutidos assumptos de interesse geral.

O CASO DO EMPRESTIMO DA A. COMMERCIAL

A Commissão de Constituição e Justiça vae conceder autorização para a emissão de debentures

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, esteve hontem reunida, tratando, entre outros assumptos, da autorização solicitada pela Associação Commercial para emittir debentures, na importancia de 10.000:000$000, dando como garantia o predio da rua da Alfandega, em que está installada.

O sr. Flores da Cunha, a quem fora, ha tempos, distribuido o officio da A. C., fez uma longa e minuciosa exposição sobre o caso. Disse que as informações pedidas ao Thesouro Nacional sobre a legitimidade da pretensão da Associação Commercial, eram contrarias. Mas, a verdade é que o thesouro não póde se oppor ao que solicitava a A. C., pois o motivo allegado não procede, isto é, a A. C. nada está devendo á União, de accordo com a escriptura lavrada sobre a troca de immoveis com o Banco do Brasil, isentando a Associação Commercial de qualquer onus sobre a hypotheca anterior, que foi substituida por um penhor de 3.400 apolices.

O relator critica, então, a escriptura, qualificando a transacção de, senão immoral, ao menos bizarra, onde declara que a Commissão deve conceder a autorização solicitada, sobretudo porque se trata de uma méra formalidade. Todos os membros da Commissão concordaram com o relator, que, por suggestão do sr. Mello Franco, deverá, antes de lavrar o parecer, conferenciar, a respeito, com o ministro da Fazenda, a titulo subsidiario apenas.

Demonstrações sobre os aviões sem motores

A's 13 horas de hoje, no Club dos Bandeirantes, será realizada uma demonstração muito interessante: idealizadores de um movimento geral em prol da introducção e do desenvolvimento do sport aereo, vão expor seus pontos de vista sobre o problema do avião sem motor.

Para a reunião estão convidados representantes da imprensa e estudiosos do assumpto, promettendo revestir-se do maior interesse a demonstração.

Devido ao gaz de um balão

Na casa n. 133 da rua Evaristo da Veiga, hontem, á noite, devido a um gaz de balão, que caindo sobre a claraboia e partindo os vidros, foi tombar sobre um movel, originou-se um principio de incendio.

O Corpo de Bombeiros, avisado do sinistro, immediatamente fez seguir para o local o material de extincção, sob o commando do tenente Santos Castro, sendo o fogo abafado a baldes dagua.

A policia do 5º districto, registrou o facto.

A grande loja da Inglaterra reconhece o grande oriente do Brasil

Da secretaria do Grande Oriente do Brasil, communicam-nos:

"A Grande Loja da Inglaterra (United Grand Lodge of England), a mais poderosa e de leis maçonicas mais perfeitas do mundo, scientificados por intermedio de seu grande secretario, mr. Colville Smith, em cabogramma de 10 do corrente mez (40 dias após o encerramento do Congresso de Paris), que resolveu entretar as mais fraternaes relações com o Grande Oriente do Brasil, e por isso aceitou em seu seio o nosso representante Hypolito de Vasconcellos (um dos membros da nossa delegação no citado Congresso), nomeando em troca Herbert J. Hands, para representa-a gerante o Grande Oriente do Brasil."

Chegou o presidente da Confederação Geral dos Pescadores

Pelo "Western World", entrado hontem, de Nova York, chegou ao Rio, o commandante Frederico Villar, presidente da Confederação Geral dos Pescadores no Brasil e addido naval junto á nossa embaixada em Washington.

Ao commandante Frederico Villar, foi feita pelos pescadores desta capital e do Estado do Rio, uma grande demonstração de carinho, tendo ido fóra da barra aguardar o navio e comboial-o, até o poço, varias embarcações de pesca, embandeir-adas ornamentadas.

O commandante Frederico Villar, aproveitou sua permanencia nos Estados Unidos para realizar estudos sobre pesca, devendo apresentar seu relatorio ao ministro da Marinha.

O BAIRRO MARIA DA GRAÇA JÁ TEM SUA ESTAÇÃO

O sr. Pires e Albuquerque, entre convidados seus, embarcando no primeiro trem que parou na estação de Maria da Graça

Perante numerosa assistencia, com a presença do sr. Mario Cabral, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, representando o director dessa Estrada, sr. Romero Zander, sr. J. Noronha Miragaya, inspector de estações, srs.: José Pires e Albuquerque e José Hygino Duarte Pereira, directores da Companhia Immobiliaria Nacional e os seus auxiliares Brazilio Barbosa, srs. Gerdal Boscoli, Armando Gomes, Decio Machado e J. Martins Ferreira, foi inaugurada á meia-noite de hontem a estação Maria da Graça, na Linha Auxiliar, entre Triagem e Del Castillo. Edificio de construcção moderna, com todas as commodidades para o pessoal da Estrada e para o publico, está apparelhada para servir a contento a todos os moradores do local.

O inspector, sr. Miragaya, convidou os presentes a assignarem a acta da inauguração da nova estação, que foi aberta ao trafego e proferiu breve e feliz allocução allusiva ao acto. Foi servida uma mesa de doces e de champagne, o sr. Pires e Albuquerque usou da palavra agradecendo á administração da Central do Brasil, respondendo o sr. Mario Cabral, em nome da directoria dessa via ferrea, e o jornalista Diomedes de Moraes, que brindou a administração da Central e a directoria da Immobiliaria. Aos numerosos assistentes foram servidos em profusão, doces, bebidas e sandwichs.

Um que foi condemnado

O juiz em exercicio na 5.ª Vara condemnou Augusto da Silva a tres annos de prisão, por haver o accusado sido preso em flagrante quando trazia comsigo instrumentos proprios para roubar. A denuncia contra Silva foi dada pelo primeiro promotor publico, sr. Murillo [illegible].

Concurso para 3.ºs officiaes da Directoria de Estatistica

Os candidatos abaixo designados devem comparecer á Directoria Geral de Estatistica, hoje, ás 9 horas, afim de se submetterem á prova oral de portuguez no concurso para provimento de vagas de terceiros officiaes:

Turma effectiva — Ary Ruch, Alceu de Miranda, Celeste Gomes da Silva, Mario Gomes da Silva, Braulio Gomes, Mary Emily Huggins, Glaucia Lourenço Gomes, Camillo Oscar Ferreira Ortman, Aldemar Ferreira Barros, Darius Borges Rohrig, Ary Carlos dos Reis e Souza, Celina Campbell de Barros, Augusto Queiroz da Fonseca Machado, Allanita Diniz Gonçalves e Antonio Toledo Pires.

Turma supplementar — Othelo d'Avila Andrade, João Antonio Mury, François René Chamaux, Emilio Luz Mallet Jacques, Diderot Torricelli Ayres de Miranda, Galdino Monteiro de Barros, Lilian da Silva, Julia Moura Rego Barros, Josué Gerson Monteiro e Hugo Mamede.

Inaugurada a Escola de Commercio Amaro Cavalcanti

O NOVO ESTABELECIMENTO DE ENSINO MUNICIPAL COMPORTA 500 ALUMNOS

Inaugurou-se hontem, á tarde, na praia de Botafogo, n. 290, a nova Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, estabelecimento municipal da direcção do sr. José Alves de Oliveira.

O acto teve a presença de representantes do presidente da Republica, commandante Braz Velloso, srs. Mario Cardim, representante do prefeito; sr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção, sr. Paulo Maranhão, inspector escolar, membros do magisterio, convidados e a exma. familia do sr. Amaro Cavalcanti.

Reunidas as pessoas no salão principal do novo estabelecimento acima, o sr. Alves de Oliveira proferiu um discurso de agradecimento ao comparecimento dos presentesm, falando, a seguir, outros oradores, todos exaltando o acto qu ese realizava e dando por inaugurada a Escola.

Terá a Escola Amaro Cavalcanti um curso complementar annexo, em dois annos, cujas aulas funccionarão pela manhã, e o curso profissional theorico e pratico em quatro annos, com aulas á tarde, e, finalmente, o curso livre que funccionará á noite.

A nova escola tem em seu edificio quencia de 500 alumnos que, aliás, ja estão matriculados e frequentam as suas aulas.

A exma. viuva Amaro Cavalcanti, em gratidão pela homenagem de ser collocado, como patrino da escola, o nome de seu fallecido marido, saudoso e honrado ex-prefeito do Districto Federal, offereceu uma placa illuminativa, que foi collocada á frente d oedificio da escola.

Um grupo de amigos do ex-prefeito offereceu tambem um retrato do sr. Amaro Cavalcanti para o salão de honra do estabelecimento.

O auto-caminhão virou e o ajudante de chauffeur ficou gravemente ferido

Pela rua Bella de S. João, hontem, passou um auto-caminhão, que tinha como ajudante João Machado, solteiro, de 20 annos, residente á rua São Christovão n. 175.

Em frente ao predio n. 8, a uma manobra do motorista, o auto-caminhão perdeu a direcção e tombou, arrastando na quéda o ajudante de motorista que recebeu fractura da columna vertebral.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Resistiu a prisão e apanhou de sabre

João Gonçalves, de 30 annos, residente á rua do Costa s|n, hontem, estando embriagado praticando desatinos, recebeu voz de prisão, dada pelo soldado n. 57 da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, Manoel da Costa, residente na ilha de Bom Jesus.

No estado em que se encontrava João não respeitou a ordem do policial e avançando para elle, feriu-o na mão direita.

O policial uma vez aggredido, sacou do sabre que estava armado e castigou João, ferindo-o na cabeça e braço esquerdo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, indo em seguida para a delegacia local, onde o facto foi registrado.

Em busca da pistola que lhe furtou o caixeiro, quasi foi morto por elle o seu proprietario

Alvaro de Almeida Martho, de côr branca, portuguez, com 26 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente na rua Ledo, n.º 101, ha tempos, foi a um baile que se realizou no Appollo Club, á rua de São Christovão.

Como de seu habito estava elle armado com uma pistola.

Mas, informado em tempo de que os convivas, á entrada do club, eram revistados por um policial, Martho resolveu dar sua arma a guardar no caixeiro Amadeu de tal, empregado em um botequim existente sob a séde daquelle club.

Terminado o baile, Martho não foi buscar sua arma, tendo, dias após, mandado ao botequim um seu primo, a quem Amadeu se recusou restituir a arma.

Hontem, á noite, resolveu Martho ir procurar Amadeu com o fim de rehaver sua arma.

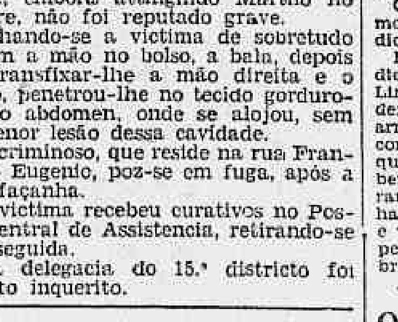
Encontrando-o junto a uma leiteria ali existente, com elle discutiu, succedendo ter Amadeu, em dado momento, lhe desfechado um tiro. O projectil, embora attingindo Martho no ventre, não foi reputado grave.

Achando-se a victima de sobretudo e com a mão no bolso, a bala, depois de transfixar-lhe a mão direita e o cinto, penetrou-lhe no tecido gorduroso do abdomen, onde se alojou, sem a menor lesão dessa cavidade.

O criminoso, que reside na rua Francisco Eugenio, poz-se em fuga, após a sua façanha.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Na delegacia do 15.º districto foi aberto inquerito.



O DIA DE HONTEM FOI PERDIDO NO CONSELHO MUNICIPAL

A MESA E O SR. NELSON CARDOSO, LEADER DA MAIORIA, FORAM VISITAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pela ausencia da grande maioria dos intendentes, não houve sessão hontem, no Conselho.

Mais um dia perdido, com flagrante prejuizo para a causa publica, sem nenhuma razão que o justifique.

E' lamentavel, mas é um facto; e os intendentes relapsos, devem se convencer de que estão andando muito errados.

Ficou marcada a mesma materia da ordem do dia para a sessão de hoje.

NOTAS A' MARGEM...

A perversidade, ou talvez a verdade nua, campeia nos corredores do Conselho Municipal. A falta de numero para a sessão de hontem, incluindo a ausencia dos srs. Maggioli, Edgard Roméro e Corrêa Dutra, que formam a mesa, e Nelson Cardoso, leader da maioria, foi interpretada maliciosamente.

O não comparecimento daquellas figuras administrativas do Conselho, não justifica a falta da sessão, porque a maioria se tivesse querido, poderia dar numero, e o sr. Floriano de Góes, saberia presidri, com o seu costumado "aplomb" a referida sessão. A visita de cortezia ao presidente da Republica, sem nenhuma razão de ser, apenas por quatro elementos do Conselho, a mesa e o leader da maioria, sem qualquer outro motivo preconcebido, tambem não justifica em absoluto, o prejuizo dos trabalhos do legislativo municipal.

O motivo é muito outro, dizia-se. E' a indicação n. 1, dos srs. Mauricio de Lacerda e J. J. Seabra, que traz o Conselho entalado.

Os intendentes, na sua totalidade, applaudiram, freneticos, o discurso de ante-hontem, do sr. J. J. Seabra, apoiando, portanto, as suas idéas, e o orador justificava com ardor a indicação de sua co-autoria, na qual repellia com independencia e dignidade, os insultos atirados contra o Conselho na mensagem do prefeito.

Aquelles applausos traduziram bem eloquentemente, a approvação unanime da moção. A attitude do Conselho teria merecido, ao que se affirma, acres censuras do chefe do Executivo municipal, e a mesa, acompanhada do leader da maioria, necessariamente deveria ir ao beija-mão do mentor do sr. Prado Junior, pedir um habeas-corpus que perdoasse a approvação daquella indicação, ou, então, sacrificar nas mãos do presidente da Republica a coherencia de suas attitudes, os ditames de suas consciencias, já publicamente revelados, para, obedecendo passivamente as ordens de s. ex. negar o seu voto e o da maioria ao desaggravo do Conselho.

O resultado daquella visita não o sabemos, mas o resultado da votação da indicação n. 1, nol-o dirá.

Espera-se que hoje na hora do expediente, o representante do sr. Azevedo Lima no Conselho Municipal, o intendente Moura Nobre, faça um discurso de arromba rebatendo os aggravos do seu ex-correligionario Octavio Brandão. Parece que o sr. Moura Nobre não se deu muito bem com o titulo de "campeão da tolerancia" que, pelo seu silencio até hoje, havia conquistado. Assistamos o "match" e vejamos a quem toca o titulo de "campeão da traição", se ao sr. Moura Nobre, se ao sr. Octavio Brandão.

A peleja promette ser sensacional.

O "Sabiá" aggrediu a um "garçon" do "Café Trianon"

Oscar Gomes Pereira, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 27 annos de edade, empregado no "Café Trianon", á rua Chile n. 33, hontem, ao cobrar uma despesa feita pelo sportman conhecido pelo vulgo de "Sabiá" foi pelo mesmo aggredido com uma garrafa, ficando ferido na cabeça e no olho esquerdo.

O aggressor fugiu, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

14 DE JUNHO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, Central 1559 | Gerencia, Central 0824) Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Secção de publicidade: Largo da Carioca, 15, Sobrado.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O sr. Feliciano Sodré agitou, no Senado, um problema que intermittentemente figura no tapete da discussão: a formula constitucional da eleição do presidente da Republica.

O senador fluminense entende que o chefe do Executivo federal devia ser escolhido pelo Congresso Nacional; e o sr. Medeiros e Albuquerque, opinando no mesmo assumpto, accrescenta que a eleição congressional devia ser feita pelo voto secreto.

O nosso regimen politico, mais ou menos moldado no americano, é como esse um regimen de pesos e contrapesos. Um dos conjugados que lhe determinam o equilibrio é exactamente a eleição do presidente da Republica pelo suffragio universal directa ou indirectamente, e essa eleição tem uma dupla significação fundamental: o julgamento nacional do governo que termina o seu mandato e o pronunciamento popular sobre a politica do quadriennio a se inaugurar. No nosso regimen não ha outra opportunidade da nação intervir nos seus proprios destinos e, por isso, já se disse que elle é como um jogo de cartas no qual só se divide o baralho de quatro em quatro annos.

O Congresso Nacional não representa propriamente o povo brasileiro. O Senado é uma assembléa de embaixadores dos Estados e na Camara têm assento os representantes populares dos Estados.

Para tratarem de uma questão nacional como é a eleição do presidente da Republica, seria necessario que os deputados e senadores trouxessem um mandato especial dos seus eleitores para ser desempanhado immediatamente; assim não sendo, o lapso de um, dois ou tres annos, entre as eleições para o Congresso e a eleição presidencial, poderia marcar uma evolução desconcertante entre a opinião de mandantes e mandatarios, falsificando a demonstração da vontade nacional no unico instante em que ella se opéra na vida politica do paiz.

No nosso regimen o presidente da Republica só póde ser escolhido pelo povo ou pelos seus delegados com mandato imperativo e especial para cada eleição. Isso é da essencia e está no fundamento do nosso mecanismo constitucional.

No regimen parlamentar a situação é completamente diversa, porque nelle quem governa é o parlamento eleito pela nação; o poder executivo é exercido por uma delegação parlamentar sob a incessante fiscalização das Camaras que, por voto, podem cassar-lhe o mandato a qualquer momento. Evidentemente, o parlamento, que faz e desfaz os governos, que é constantemente um poder constituinte, com maiores razões póde eleger o chefe da nação irresponsavel.

* * *

Uma das questões politicas mais largamente debatidas entre nós, têm sido as formulas de convenção para escolha dos candidatos á presidencia da Republica. O sr. Ruy Barbosa mostrou, exhaustivamente, e certa vez com grande sacrificio, que não compete ao Congresso Nacional, orgão apurador da eleição, escolher e indicar candidatos num pleito em que lhe está reservada a funcção de juiz. Num paiz que tivesse a minima noção de vida politica organizada, com idéas, com principios e com opiniões, os candidatos a quaesquer eleições só poderiam ser indicados por convenções partidarias sob a égide de suas respectivas idéas, principios e opiniões.

O sr. senador Sodré propoz confiar a missão de escolher um candidato nacional a um collegio evangelico composto de doze apostolos. A experiencia do regimen, especialmente a experiencia do sr. Feliciano Sodré, mostra que entre os doze teria, forçosamente, assento, um Judas Iscariote. E no Judas está, nesta Republica, corporificada a formula da rotação dos partidos no governo.

Seja como fôr, a idéa é absurda. O curial seria que os liberaes ruidosos ou silenciosos organizassem a sua assembléa para aventurarem um candidato opposto ao candidato ultramontano reaccionario. De um lado, pela logica das coisas, os srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, Vital Soares, Mangabeira, Estacio Coimbra e até, quem sabe, o sr. Manoel Duarte, e, de outro, o sr. Julio Prestes, o sr. Camargo, o sr. Caiado, o sr. Dionysio Bentes, o sr. Arthur Bernardes, o sr. Mario Corrêa, e outros artistas desse genero.

Se a opinião nacional, assim naturalmente dividida, assentasse, por cada um de seus ramos, num candidato que se definisse pela liberdade ou pela autoridade—daria ao paiz o espectaculo civico de uma verdadeira luta de partidos, isto é, de idéas, principios e opiniões.

* * *

Mas no estado cahotico em que a vida politica do paiz ainda se encontra, na infancia de uma democracia tarada e cheia de vicios, não é possivel aspirar-se a uma batalha de ideas. O que tem havido, o que ha e haverá é uma sordida combinação de interesses pessoaes e politicos. Toda a questão da successão presidencial gira em torno de "nomes". Por simples conveniencia, um cannibal da classe de Bernardes póde ser pelo sr. Antonio Carlos e um homem culto e civilizado como o sr. Villaboim, pelo sr. Julio Prestes.

Num paiz assim, em que os seus homens politicos tratam com tanto desembaraço as idéas e os principios, o que prevalece não é a opinião. E' a transacção, o cambalaxo, o negocio. Os que "pódem" fazem os governos; por isso, os governos são feitos por Minas e São Paulo. Póde acontecer que a vontade dos poderosos coincida com as aspirações populares, mas isso não é a regra, nem a Constituição, nem o regimen.

E' um acaso que, aliás, tambem póde se repetir e criar raizes... Seria então o bamburrio de que nos falou o sr. Miguel Couto, mas um bamburrio que, entrando nos costumes, nos civilizasse contra a nossa vontade...

O PARECER SOBRE A RECEITA

Segundo disposição regimental, nas casas legislativas, os relatores de qualquer materia devem apresentar um "relatorio", seguido de "parecer" e, este, por sua vez, deve terminar pela proposição submettida ao exame e votação do plenario. Ora, de ordinario, e notadamente em referencia aos orçamentos em primeiro turno, os relatores não apresentam parecer algum. Limitam-se, algumas vezes, a ligeiros relatorios e remettem a proposta governamental ao plenario, completamente desacompanhada de quaesquer informações que possam orientar a sua tramitação legislativa.

Este anno, embora o estimulo que os saldos consignados na mensagem presidencial deviam gerar, não houve alteração na tradição que a proposito se vem formando. Todas as proposições da Despesa já estão no plenario sem relatorio algum e, muito menos, parecer, e a da Receita, se teve um succinto relatorio, seguido de ligeiras considerações doutrinarias, identicamente, não logrou o que, na technica legislativa, se chama "parecer". Como todos os demais, conclue da seguinte forma: "aceitando, para discussão, a proposta do governo com o proposito de não retardar a marcha dos orçamentos e de apresentar emendas que julgar convenientes á receita publica, a Commissão de Finanças é de parecer que seja approvado o seguinte projecto."

De 30 de maio a 7 de junho, evidentemente, não decorreu tempo sufficiente para um ligeiro exame da proposta orçamentaria e, entretanto, todas as proposições, em que a mesma se desdobrou, foram encaminhadas á discussão, dentro a esse curtissimo prazo. Não se póde negar ao relator da Receita a necessaria competencia para o trato da materia e, dada a sua comprovada cultura, não lhe seria difficil estudal-a convenientemente sem larga demora. Dentro aos seis dias, que mediaram entre a proposta governamental e o parecer, entretanto, ser-lhe-ia materialmente impossivel a simples verificação systematica dos dados e dos calculos, necessarios ao esclarecimento do assumpto. Demais, embora a confiança que os relatores devem inspirar á Commissão, ninguem acredita que esta, nas horas rapidas de uma reunião, tivesse podido julgar todas as proposições da Despesa e a da Receita, antes de approval-as com sua assignatura.

Deve-se concluir, portanto, que esse primeiro turno da elaboração orçamentaria não tem alcance pratico nenhum, podendo, ou, antes, devendo ser dispensado na letra do regimento parlamentar. No anno passado, quando o projecto da Receita esteve sob os auspicios do relator interino, houve, pelo menos, uma franqueza bem digna de louvor. O relator interino dispensou-se de estudar o assumpto, mas patenteou a sua confiança no trabalho governamental, declarando que a proposta de orçamentos estava tão sabiamente organizada que qualquer alteração de seus dados desequilibraria o magnifico edificio, pelo que era de parecer que tudo deveria ser approvado como nella se continha.

Dessa forma, pelo menos, não se mystificava a opinião. Se, afinal, tudo tem de ser feito sob medida, previamente aferida na Secretaria Presidencial, nenhum alvitre melhor do que o suggerido pelo coronel Ataliba Leonel, quando relator interino da Receita. Aliás, essa é a convicção dominante em todo o nosso Congresso, tanto que, tendo sido vetado o orçamento da Despesa para 1928, o acto executivo nem, ao menos, foi objecto de quaesquer cogitações parlamentares. Ora, nesse veto, em que a proposição da Despesa foi novamente redigida na Secretaria do Cattete, o presidente da Republica reivindicou, para a sua autoridade, a attribuição privativa do Congresso, de fixar a despesa annualmente.

Mas, voltemos ao trabalho do sr. Cardoso de Almeida, em cujo texto, além do raciocinio que a exposição ministerial desdobrou, com o designio de resaltar o saldo de 48.809 contos de réis, ha uma observação de todo o ponto muito interessante. Quero referir-me ao que s. ex. diz sobre o imposto de renda, a respeito do qual diverge o parecer da justificação da proposta, feita pelo ministro da Fazenda. Diz o parecer:

"Todas as fontes da receita vão crescendo de anno para anno, EXCEPTO O IMPOSTO SOBRE A RENDA, que, por defeito de origem, não tem correspondido á expectativa do governo e daquelles que quizeram implantal-o entre nós".

Diz, em contraste, a exposição ministerial:

"O imposto sobre a renda offereceu maior percentagem de previsão em relação á verificada nos demais calculos.

Cabe a differença ao imposto global sobre a renda, que ainda se acha em evolução, AUGMENTANDO PROGRESSIVAMENTE DE ANNO A ANNO".

Essa divergencia é profundamente lamentavel, impressionando muito mal a opinião, pois que não se trata de pontos de vista doutrinarios, mas de simples verificação de dados arithmeticos, que só pódem ter sido os mesmos, tanto para a justificativa da proposta governamental, como para a conclusão do parecer da Commissão de Finanças da Camara. Um dos dois prolatores deve ter errado e, para que tal erro haja occorrido, preciso se faz que os quadros comparativos da arrecadação não estejam certos ou não tenham sido devidamente examinados.

Deixando de parte essa divergencia que, se fôr caso disso, os responsaveis poderão esclarecer, vale a pena consignar merecidos applausos ao seguinte conceito do parecer:

"E' indispensavel a reforma desse imposto, de modo a simplificar o processo da arrecadação para assegurar maior renda aos cofres publicos e menor vexame aos contribuintes:

Os Estados modernos recorrem ao imposto geral sobre a renda principalmente para procurar maiores e mais elasticas rendas e para tratar os contribuintes com mais justiça".

Excuso reaffirmar o meu inteiro apoio a essa proposição, pelas razões que expuz em meu artigo, sob o titulo "O imposto sobre a renda", publicado no DIARIO CARIOCA de 5 do corrente, antes do parecer que estou commentando.

Resta que o sr. Cardoso de Almeida não fique no platonismo dessa intelligente e opportuna observação e que, sem demora, promova a necessaria reforma desse imposto, o qual, nas condições em que se encontra, sobre ser extorsivo e, até, deshumano, para algumas classes que delle não se pódem evadir, se está tornando odioso, pela differença de trato em egualdade de condições, e pelas complicações e vexames a que submette o contribuinte, no processo de declarações e de lançamento.

Se não estou em erro, já no parecer para a receita de 1927, o mesmo relator se pronunciava de identica maneira e, até, prometia a apresentação de um projecto, offerecendo solução ao problema.

Oxalá, desta vez, embora não haja a promessa de um projecto de lei nesse sentido, encontrem as suas observações o necessario éco.

PEDRO LIBORIO

HABEAS-CORPUS

A justa decisão do Supremo Tribunal Federal, considerando insubsistente por inconstitucional o dispositivo do n.º V do artigo 125, do Codigo de Processo Penal, forjicado nas trevas do sitio pelo perverso que governou o paiz no quadriennio passado e cujo nome minha penna não escreve, provoca alguns commentarios sobre o retrocesso que tem tido, infelizmente, entre nós, o instituto do *habeas-corpus*.

Votada a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, na qual se encontrava o recurso do *habeas-corpus*, no paragrapho 22 do artigo 72, sempre que alguem estivesse soffrendo ou ameaçado de soffrer constrangimento por abuso de poder, via-se o interesse dos juizes e tribunaes pelo cumprimento desse preceito constitucional.

Se um cidadão requeria *habeas-corpus* a um juiz, o pedido de informações era feito sem a minima demora, a resposta não se fazia esperar, a policia não mentia com o cynismo e a impunidade com que mente hoje e, afinal, o magistrado tambem não retardava, além dos minutos necessarios, o seu despacho.

A Côrte de Appellação e o Supremo Tribunal Federal convocavam, frequentemente, sessões extraordinarias para o julgamento de *habeas-corpus*.

Todos esses orgãos da justiça entendiam — e muito bem — que o *habeas-corpus* era um remedio urgente, inadiavel, que não comportava delongas por dias e semanas.

Num ponto apenas a evolução liberal não era completa: em geral, se negava o *habeas-corpus* nos chamados *casos politicos*.

A Camara Municipal de um municipio era privada de exercer as suas funcções, porque um governo prepotente o impedia, usando da força publica para vedar a entrada no edificio da Camara aos vereadores que não gosavam das sympathias governamentaes? Os tribunaes, por um erro evidente, negavam o *habeas-corpus* em taes casos.

Foi Ruy Barbosa quem levantou o estandarte do liberalismo, no Supremo Tribunal, arrancando as primeiras decisões no bom sentido.

Mas entre as calamidades do governo infame, nelle occorreu a morte do grande brasileiro, do guia incorruptivel e brilhante do povo e, dahi para cá, foram-se todas essas conquistas!

Hoje, não só o *habeas-corpus* está adstricto ao direito de locomoção, como o Tribunal julga que não ha pressa em tirar da cadeia os que della querem sair.

Apresentado o pedido em uma terça-feira, o paciente tem de esperar pela segunda-feira da semana seguinte!

Na Côrte de Appellação ainda o regimen é peor, porque o relator nem tem tempo de examinar a petição e os documentos!

Confirma-se, com relação á medida urgente do *habeas-corpus*, o adagio popular: "No Brasil não ha pressa"...

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuvas. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas esparsas. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado com chuvas esparsas. Temperatura: em declinio em S. Paulo, continuando baixa nos demais Estados. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, sujeito a chuvas esparsas. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos por vezes.

O olho de Moscou — Tomou certo vulto, quando se discutia a chamada lei scelerada, a noticia de que a "Russia Vermelha" tinha resolvido voltar suas vistas para a America do Sul e especialmente para o Brasil, disposta a desencadear, por certas paragens, a mesma tormenta revolucionaria que revolveu a patria dos Czares.

"O olho de Moscou", constituia naquella época, o pesadello dos nossos legisladores, á frente dos quaes se collocára o sr. Annibal de Toledo, que, segundo se dizia, andava a pino de ser esfolado vivo pelos antigos camaradas do sr. Azevedo Lima. Mas, hoje, bem consideradas as coisas parece que, o perigo já passou e tem-se mesmo a impressão de que o tal "Olho de Moscou" foi acomettido de grave catarata, que não lhe permitte, siquer, divisar as atitudes originaes dos seus representantes, que em logar da promettida revolução só desencadeou boas e divertidas pilherias.

Não ha muito elles commemoravam, por exemplo, a victoria que haviam alcançado sobre o general Luiz Carlos Prestes. Esse chefe revolucionario, que conseguira atravessar impunemente com as suas forças, o sertão do Brasil, cahia ruidosamente prisioneiro dos communistas do Conselho em flagrante delicto... de plagio, das idéas e privilegios inventados por um delles, e divulgadas num escripto que ninguem conhece... Verificou-se depois que não havia nem um plagio; era apenas propaganda da obra desconhecida...

Não menos interessante, como expressão da combatividade revolucionaria dos dois Lenines municipaes, foi a investida contra a memoria dos dois illustres cidadãos que o Conselho resolvera homenagear.

Nunca se viu tão decidida e valente investida... contra os mortos.

Commentando as atitudes dos dois communistas, um intendente dizia a outros companheiros: a propaganda communista dos nossos collegas faz-me lembrar a historia do bonde da Light que o mineiro comprou, parecendo-me ver passar aquelle vehiculo com o camarada Brandão na direcção e o camarada Minervino na cobrança...

O regimen vigente no Montepio Municipal — São innumeras as reclamações que nos chegam contra a morosidade dos processos de habilitação e inclusão no Montepio dos Empregados Municipaes. Morre um funccionario ou um operario. A viuva, inexperiente das complicações burocraticas, requer a sua inclusão e a dos filhos no rói dos pensionistas e junta documentos. Começam então as exigencias; prove que não teve filhos antes de casar; junte a certidão de obito do filho Fulano; junte prova de que ainda está viuva; prove que as meninas não casaram...

E' de endoidecer! De que valem então as declarações de familia que os funccionarios, contribuintes do Montepio, fazem em vida?

Ultimamente, para difficultar-se ainda mais a ultimação dos processos de montepio, manda-se juntar pelo archivo, todos os requerimentos que o contribuinte tenha feito em vida!

Se elle durante 30 annos contribuiu para o Montepio, todos os requerimentos que nesses 30 annos apresentou, são annexados ao processo de habilitação da viuva e filhos!

De sorte que de duas uma: ou essas familias, herdeiras dos contribuintes, morrem de fome antes do recebimento da pensão; ou se entregam aos agiotas e ficam escravas destes para o resto da existencia!

E' preciso que haja no Montepio dos Empregados Municipaes, menos rotina e mais liberalismo.

Essa instituição se vae convertendo em inimiga das familias dos seus contribuintes. Os que ainda não morreram, e não deixaram algum dinheiro, devem estar seriamente apprehensivos, porque, fechando os olhos, as familias estarão sentenciadas á fome por muitos mezes, como recompensa dos juros extorsivos pagos pelos maridos e paes, durante tantos annos de contribuição e emprestimos!

O general Passos na pasta da Guerra — O governo designou para responder pelo expediente do Ministerio da Marinha, emquanto estiver ausente o almirante Pinto da Luz, o general Nestor Sezefredo dos Passos, titular da pasta da Guerra.

A Marinha, que sempre andou queixosa do seu dirigente, pela falta de iniciativa deste em pleitear os melhoramentos que ella requer, e em não solucionar os casos que lhe dizem respeito, na ausencia do titular da pasta, ha de se convencer de que estava melhor com elle do que sem elle.

Porque maior desacerto não poderia ter commettido o governo, encarregando de responder pelo expediente da Marinha, quem, pela sua falta até de capacidade de trabalho, tem deixado a sua propria pasta, a da Guerra, em verdadeira acephalia.

Certamente que ao sr. Washington Luis occorreu collocar a Marinha, pelo menos durante algum tempo, em perfeita identidade de situação com o Exercito: paralysação de tudo que lhe disser respeito e que depender de solução ministerial.

A Marinha, do confronto dos seus dois dirigentes, opportunamente ha de chegar á convicção que o ministro almirante Pinto da Luz é um grande trabalhador, um homem de extraordinaria actividade. Comparado com o general Nestor... Por isso, o sr. Pinto da Luz, no seu regresso, fará jús até a uma verdadeira consagração da sua classe...

No Piauhy todos gritam e ninguem tem razão — As coisas, no Piauhy, terra da vaca braba, não andam boas. Não é o pessoal da opposição que está zangado: é a propria gente do governo.

Se estivessem no tempo quente, attribuiriamos a exaltação de animos á elevação atmospherica; mas estamos em junho, e certamente o calor não será de escaldar no Piauhy. Explica-se, talvez, a barulhada, pela transmissão da irascibilidade da vaca, por phenomeno de contagio aos amigos incondicionaes do governo.

O telegramma que provocou este topico, diz que o chauffeur Carrapato (pelo nome deve ser um bicho teimoso!) divertia-se em um bar, com amigos, quando foi intimado pelo delegado Raymundo a fazer silencio.

Carrapato não ligou importancia ao delegado, e ficou ali, firme, justificando o nome. Foi então preso pelo delegado Raymundo, que disse agir por ordem do secretario da policia. Chegando á policia o delegado geral Estevam de tal relaxou a prisão do Carrapato, dizendo que soltava o chauffeur a pedido do sr. José Pires, secretario do governo. O delegado Raymundo, que havia effectuado a prisão de Carrapato e que ficára com cara de... certo animal de má fama intellectual, encrespou com o seu superior hierarchico, o delegado geral Estevam. O Estevam, que não é molle, lembrou-se ser da terra da vaca braba e disse que estava prompto a quebrar as costellas de Raymundo.

Quando, por sua vez, o secretario da policia, que tinha autorizado Raymundo a prender Carrapato, soube que o delegado geral soltára o preso, ficou como uma cobra, dizendo ao Estevam que estava falando como homem e não como autoridade. Carrapato, por causa das duvidas, resolveu desgrudar de Therezina, não se sabendo para onde fugiu.

Na capital do Estado, essa complicação diabolica entre autoridades da policia está sendo objecto de pilhericos commentarios, esperando-se a cada momento que na terra da vaca braba haja uma tourada jamais vista.

A administração piauhyense se transformou num cortiço da Favella!

COISAS DA CAMARA

* *A' margem da successão presidencial* — O sr. Baptista Luzardo sacudiu, hontem, os nervos da Camara com os commentarios ageis do seu discurso á margem do problema da successão presidencial.

O sr. Villaboim tentou replicar-lhe, em alguns pontos de sua oração, e, no emtanto, o maximo que conseguiu foi demonstrar que o sr. Washington Luis deseja resolver o caso successorio por uma formula domestica. Interpellado pelo deputado "esquerdista" sobre se o chefe da Nação havia ou não prohibido os seus correligionarios de falarem sobre o assumpto antes de setembro, o leader da maioria respondeu apenas que o sr. Luzardo não tinha o direito de "intrometter-se em conversa que o sr. Washington Luis tinha porventura entabolado com seus amigos".

Ora, está ahi; é na intimidade dos "amigos" que o actual locatario do Cattete, como diria o sr. Morato, pretende decidir sobre a sorte da Nação. Tudo em familia: se não fôr o Julinho, será o Villa; se não fôr ainda o Villa, será o Ataliba Leonel...

Mas o sr. Baptista Luzardo soube orientar os debates com uma visão mais larga e interessante, de forma a provocar manifestações — mesmo as de retrahimento, de discreção — das bancadas dos grandes Estados, como Minas, Rio Grande e Bahia. Emquanto os gauchos se pronunciam, pela palavra nitida do sr. João Neves, numa affirmação peremptoria de que o seu Estado acompanhará a Nação "na escolha do candidato de seu agrado", os mineiros e os bahianos se encolheram cautelosa e talvez maliciosamente atrás das barbas dos seus respectivos leaderes, srs. José Bonifacio e Simões Filho. Um *pendant* perfeito...

Não faltou, entretanto, a nota de pittoresco e humorismo. Deu-a, o sr. Flores da Cunha, com dois ou tres apartes dos mais divertidos, dos mais gosados que tem ouvido a Camara. O "chiqué" que, ha tempos, vislumbraram na sua attitude, a proposito da amnistia, certos correligionarios do sr. Luzardo — o "chiqué" relembrado ali, num momento de certa delicadeza e gravidade, foi uma bizarria imprevista... E os "poderes papaes" com que o sr. Feliciano Sodré, segundo o "republicano" gaucho, vetou o nome do sr. Borges de Medeiros? Ahi, o sr. Flores da Cunha se esqueceu que o contrario é que seria logico, porque não é a cabeça do senador fluminense que ostenta o baculo verde do papado comtista...

* Depois da sessão, continuou nos corredores e na sala do café a effervescencia em torno do caso politico do dia.

Os commentarios eram francos e alegres. A questão successoria estava, decididamente, lançada. Uns salientavam o lado comico dos debates; outros os discutiam a sério e recordavam precedentes historicos, para chegar á conclusão de que, agora, não ha mais geito: é tocar mesmo para a frente.

* A certa altura dos debates, o sr. Villaboim recordou que o povo recebera o sr. Washington Luis, "de braços abertos". Um deputado da maioria murmurou ao ouvido de um collega:

—De braços abertos... e pregados na cruz...

* A proposito do veto felicianista em nome do sr. Borges de Medeiros, dizia um deputado gaucho:

—Dá-se com o Sodré um caso freudesco bem interessante. O seu sub-constituinte é que está opinando. Essa conversa do sectarismo borgista é para atrapalhar. Examinemos alguns factos da nossa historia politica. Vocês sabem que, ao velho Borges, coube, em 1922, lançar a candidatura do Nilo á presidencia da Republica contra a do Bernardes. E sabem tambem que, apesar de todo o seu "liberalismo silencioso", o Sodré continúa com o Nilo atravessado no... subconsciente. O Freud não falha...

* Uma observação que andava em todas as bocas: o sr. Luzardo, que sempre se distinguiu pela sua combatividade impetuosa, foi, hontem, uma revelação surprehendente de astucia machiavelica. Conseguiu uma verdadeira ebulição na agua parada da maioria, e agitar a successsão muito antes do que o desejava o governo. E com a sua defesa do sr. Borges, provocou as iras dos gauchos sobre o sr. Feliciano Sodré. Um successo, um successão!

ORM

CAMISAS VERMELHAS

O senador Ramos Caiado, ultimamente, tem frequentado as columnas da imprensa, com assidua fertilidade, tomando a defesa da sua politica em Goyaz.

Isso deve animar, talvez, a esperança de vel-o, em breve, em publico, explicando o motivo que o levou áquelle movimento infeliz, de criar no Estado, uma milicia *sui-generis*, de *camisas vermelhas*, alarmando a familia goyana e o proprio governo, com as perspectivas rubras, das violencias de um novo Estado, no Estado.

Por que os *camisas vermelhas?*

A eleição do sr. Alfredo de Moraes, um espirito de jurista, um homem frio, culto, de maneiras polidas e elegantes, foi, sem duvida, recebida por quantos se interessam na vida goyana, com a realização dos propositos de um programma de trabalho, de progresso e de paz, dentro da justiça e da ordem publica.

Não faltou mesmo quem visse nessa escolha lisongeira, um attestado da sinceridade com que o sr. Ramos Caiado vem affirmando a moralidade de sua acção politica, naquelle longinquo Estado da Federação.

Entregue o governo de Goyaz ao sr. Alfredo de Moraes, desappareciam como por encanto as irritações do opposicionismo, as desconfianças de quantos não commungam no crédo partidario do sr. Caiado.

Goyaz ia entrar num periodo de trabalho fecundo, de calma propicia ás boas administrações.

Mas eis senão quando um máo espirito suggere ao sr. Ramos Caiado a idéa fantastica de criar uma milicia de *camisas vermelhas!*

Por que?

Porventura o sr. Alfredo de Moraes não é pessôa da confiança politica do senador Caiado?

Não é elle uma pessôa depositaria da confiança do seu partido, com todos os requisitos de idoneidade moral, um espirito recto, um caracter inviolavel ás ambições do mandonismo?

Ha quem explique que o sr. Ramos Caiado formou a milicia dos *camisas vermelhas* para garantir o sr. Brasil Caiado contra as manifestações hostis da população, quando este houver de deixar o governo.

Mas isso será o mesmo que confessar o sr. Caiado duas coisas graves para o seu dominio politico: A impopularidade do sr. Brasil Caiado e a falta de segurança publica em Goyaz.

Mas o sr. Ramos Caiado vive a affirmar solennemente, pela imprensa, nos seus longos communicados, exactamente o contrario.

Segundo esse chefe goyano, não ha opposição em Goyaz. O que se diz no Rio, dos desmandos do governo goyano, não passa de invencionices de um ou dois descontentes e calumniadores.

Em Goyaz, de resto, no dizer do sr. Caiado, ha absoluta garantia para a ordem publica.

Por que, então, *camisas vermelhas?*

Será mesmo para garantir o sr. Brasil Caiado, ou para guardar á vista o sr. Alfredo de Moraes?

Que receia, o sr. Ramos Caiado, do governo do sr. Alfredo de Moraes?

Que este, como um cidadão limpo que é, faça um bom governo, como todos esperam, e como o proprio sr. Caiado deve esperar para prestigio da indicação feita por seu partido?

Ou será pelo receio de que o sr. Moraes faça um máo governo?

Que entenderá o sr. Caiado por "máo governo"?

O sr. Ramos Caiado, que tem frequentado a imprensa com tão assidua fertilidade, nos ultimos tempos, não faltará, certamente, ao appello que daqui lhe fazemos, para vir dizer em publico, quaes os motivos que o levaram a criar em Goyaz a sua famosa legião de *camisas vermelhas*.

Damos a palavra e a opportunidade ao senador Ramos Caiado.

H. M.

MUSICA

* *Saenz de la Mazza, no Municipal* — O terceiro concerto desse extraordinario guitarrista hespanhol foi completo. Na primeira parte, deu-nos, do romantico Tarrega, uma pequena *suite*, com quatro delicados themas, e um capricho arabe melancolico. Depois, o admiravel *Allegro-estudio*, de Coste, tocado com soberba e arrebatadora maestria.

A segunda parte do concerto foi notavel. Esse primoroso artista conseguiu, em Bach e sobretudo no *Andante* e *Thema variado*, de Mozart, um apuro excepcional de estylo, apresentando-nos esses dois autores, com todos os requintes de expressão peculiar a cada qual. Pareceu-me sentir Mozart como nunca, tal qual deveria ser ouvido num cravo, com uma graça, uma ingenuidade impossivel ao piano.

Em *Canzonetta*, de Mendelssohn, demonstrou o artista sua formidavel technica nas variações commentadoras do thema principal.

A terceira parte foi consagrada aos modernos, entre outros a Villa-Lobos, com um dos seus chôros transcripto para violão pelo proprio autor. Já ouvi tres vezes esse mesmo chôro e procurei nelle a originalidade tão propalada do nosso musico. Essa peça deve ter interessado aos europeus. Para nós, é bem feito, bem rythmado, agradavel; mas, em que pese aos fanaticos de Villa-Lobos, não é de modo algum superior aos innumeros improvisados por quanto sambista aqui samba ao violão. Ouso dizer que muito mais originaes, variadas e ricas, são as composições, nesse genero, dos srs. Rogerio Guimarães e João Martins. O chôro de Villa-Lobos é, francamente, mediocre.

Finalmente, tivemos *Homenagem a Debussy*, primorosa pagina de Falla; *Sevilla*, de Albeniz, magistralmente tocada; e uma composição do concertista, *Andaluza*, rica de colorido, graça e vida hespanhola.

Que pena haver esse perfeito artista sido ouvido apenas por uma centena de pessoas!

* Não se esqueçam de que no dia 23, domingo, ás quatro da tarde, vamos ter mais um concerto do famoso trio brasileiro!

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

Barbaro Heliodoro, em Paris.

Aquelles que vivem a troçar da humanidade e a fazer pilheria a custa do proximo, são sempre muito sensiveis, quando a irreverencia os envolve em situações visiveis.

Dahi o cuidado com que evitamos sempre bulir com os ironistas e, sobretudo, com os humoristas, porque, se não perdemos um bom camarada, pelo menos perdemos uma boa occasião de ficar calado, tal a somma de represalias que provocamos, quanta vez innocentemente.

Ahi está por que preferimos, em se tratando de *Barbaro Heliodoro*, o fulgurante satirico, deixar sempre por conta de suas proprias confissões, a divulgação de suas historias pittorescas, como ainda hontem fizemos.

A' noite, na Cinelandia, encontramos Costa Rego. Parecia zangado, por extrema gentileza. Isso viria, certamente, valorizar o pequeno successo da nossa indiscreção.

Em breve, voltando á jovialidade de costume, *Barbaro Heliodoro* jogou fóra o charuto, pediu-nos um cigarro e, retomando o assumpto de sua viagem a Paris, falou-nos com certo encantamento, ingenuo e sem maldade, de suas aventuras de novato, na cidade Luz:

—Ha muitos annos que venho procurando treinar na lingua franceza... Apesar disso, confesso, sentia sempre embaraço quando me via num meio selecto como aquelle, onde o *argot* invadiu as mais cultas camadas sociaes. O ouvido trahia-me constantemente. Por vezes, quando o Souza Dantas me apresentava: "Monsieur Costá Regô", aquelle "Costá Regô" soava aos meus ouvidos como chinez ou turco, e eu ficava a olhar para o ar, intrigado, a decifrar o quebra-cabeças, que, afinal, não era mais do que o meu proprio nome. "Costá Regô"! Aquillo era páo!...

Uma noite, ceiavamos em companhia distincta, com dois casaes da amizade do Souza Dantas, e já na hora dos licores, com os bronzes quentes, torpedeado pela verve esfusiante do nosso embaixador, que não cessava de envolver-me na conversa, "Costá Regô" para cá, "Costá Regô", para lá, uma gentil dama, ao meu lado, lembrou-se de perguntar-me que coisa significava o meu nome; se era o de alguma região, do meu paiz, ou de alguma flôr brasileira.

Dissuadi-a logo. O meu nome, em portuguez, era a coisa mais banal deste mundo... *Costa* não era mais do que *côte*, la *côte*... dos francezes.

Ella, porém, deveria saber do resto, e indagou, com os olhos brilhantes de curiosidade:

—*Et Regô?*

Fiquei um pouco desarvorado com a pergunta... Confesso... As minhas idéas áquella hora, num meio tão babylonico, tão *Paris-minuit*, estavam muito baralhadas em tres ou quatro *pousse l'amour*, de antes da ceia. Falhou-me, no momento a erudição do diccionario e eu tive de lançar mão dos symbolos. Lembrei-me do gesto usual do Cincinato Braga, quando discursava, na Camara... Juntei os dedos explicativos e traduzi:

—*Mais Regô, madame... c'est comme a... un chemin fendu!...*

MARFORIO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Srtas.: Dagmar Noronha, Edna Bastos e Maria Esther Pessoa; sras.: Alice Veiga Soleral, Arnaldo Trindade Porto e Carolina Bittencourt do Nascimento; srs. José Carlos Teixeira Pinto, Hildio Fernandes Accioly, Albetro Pereira de Vasconcellos e Antonio Guimarães Villela.

— Passou, hontem, o natalicio do sr. Antonio Leal da Costa, gerente do "O Globo".

— Transcorreu, hontem, o anniversario do sr. Antonio Cicero Peregrino da Silva, nosso confrade do "Jornal do Commercio".

— Fez annos, hontem, o menino Antonio de Padua, filho do sr. Joaquim Vianna, nosso prezado companheiro de trabalho.

— Completou annos, hontem, a srta Adelaide de Souza Mattos, filha da viuva sra. Candida Mattos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Mario Grobs, redactor da Agencia Americana, com o nascimento da menina Zelia.

[illegible]NTOS

Realiza-se, hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de redacção Zolachio Diniz, filho do jurisconsulto Almachio Diniz, com a srta. Filó Cavalcanti, filha do commandante Antonio Pires Cavalcanti.

As cerimonias, civil e religiosa, terão logar, a primeira na residencia dos paes da noiva, á rua General José Christino, 53, ás 15,30 horas, e a segunda na matriz do Coração de Menino Jesus, ás 16,30 horas.

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, os srs. Raphael Pinheiro, Lafayette Cortes e Clarividio Lima; e por parte da noiva o commandante Julio Brízido e exma. senhora, e sr. Ricardino Prado e exma. senhora, e o sr. João Ferreira, por procuração passada ao sr. Osèas Gomes.

A cerimonia religiosa será testemunhada pelo sr. J. J. Seabra e exma. senhora Aurelino Leal, por parte do noivo e pelo sr. Almachio Diniz e exma. senhora, por parte da nubente.

FESTAS

O Club Central realiza, em sua séde, no proximo dia 22, uma "soirée" dançante, que terá o concurso da orchestra dos "Oito Batutas".

Os socios do club terão ingresso com o recibo n. 6, não havendo convites.

— Terá logar sabbado, dia 22 ás 21 horas, nos salões do Atlantico Club, uma festa artistica, em que tomarão parte as srtas. Altair Guignon, Celina Bocayuva e Edna Caminha e as srtas.: Hestia Barroso, Maria Sabina de Albuquerque e Lucia Silva.

O trajo exigido será o de rigor.

HEMORRHOIDAS

Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Bodré). Consultas diarias — Ouvidor, 5, sob. Tel. N. 6219.

No Theatro Recreio

"VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE"

A triumphante revista do Recreio "Vamos deixar de intimidade..." que, por sua alegria, por seu espirito, pela concepção de seus quadros de fantasia, pela sua musica, e, sobretudo, pela incredivel representação que lhe imprime o incomparavel conjunto artistico desta casa de espectaculos, tornou-se o attractivo maior da platéa carioca. [illegible] nessa ascenção tem testemunho diario nos ruidosos applausos que são dados ás [illegible] de Olegario Marianno, com "sketches" hilariantissimos de Humberto de Campos.

THEATRO

Os espectaculos da Empresa Viggiani

O GRANDE SUCCESSO DAS "INGENUES"

"The Ingenues of New York" empolgaram a cidade. A elegante sala do Casino regorgita de publico todas as noites para ouvir o gracioso e original grupo de vinte lindas girls no repertorio de foxes, charlestons e canções norte-americanas que interpretam com artistica pericia e pittoresco estylo. Trata-se de espectaculo inteiramente novo para o Rio e que está causando a melhor das impressões e despertando o maior enthusiasmo. "The Ingenues of New York", o maravilhoso jazz norte-americano, vae mudar de programma. Os que ainda não foram ao Casino não tem tempo a perder, corram a munir-se de bilhetes para as duas sessões de hoje á noite.

"OS HEROES DO MAR", ESPECTACULO DE RISO

Chegou a vez de rir, no Lyrico. Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves tomaram de uma comedia-farça allemã, adaptaram-na á scena portugueza. Assim nasceu "Heroes do Mar", que como uma diversão aos seus espectadores habituaes, de fundo artistico accentuado, a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro incluiu no seu repertorio. E' peça para rir e a excellente troupe a representa com graça, com muita graça mesmo, exalçando a comicidade das situações e dos personagens.

A distribuição dos papeis é a seguinte:

Octavio Gonçalves, Assis Pacheco; coronel Ambrosio de Mesquita, Vital dos Santos; Felipe Novaes, Alvaro Benamor; dr. Wenceslau Matheus, João de Almeida; Joaquim Salgado, Robles Monteiro; Felisberto Pinheiro, Luiz Leitão; José (criado), Pinto Ramos; Armando Sardinha, Beimiro Rego; Corina, Amelia Rey Colaço; Gabriela Monteiro, Maria Clementina; Anna Maria, Maria Christina; Ema (criada), Maria Brandão; Thereza, Emilia d'Oliveira.

O QUARTO RECITAL DE BERTA SINGERMAN

O quarto recital da série que vem realizando entre nós Berta Singerman, está marcado para amanhã, á tarde, no Lyrico. Como nos anteriores obedece o programma primoroso, em que os poemas altissonantes e fortes alternam com o lyrismo mais doce e mais terno, todos formosos e impeccaveis, alguns já conhecidos do nosso publico, outros inteira novidade.

Merece uma referencia especial "Pregões do Rio", de Alvaro Moreyra, que Berta Singerman recitará em portuguez e constituirá, talvez, o maior attractivo do programma.

O RECITAL DE EUGENIA ALVARO MOREYRA

Eugenia Alvaro Moreyra vae realizar um recital de declamação no dia 23, á tarde, no theatro Lyrico. Dona de uma sensibilidade finissima e especial, exteriorizando as emoções de um modo muito seu e grandemente original, a distincta senhora fez-se um lugar á parte entre as declamadoras brasileiras, e desde o dia em que appareceu, impressionou profundamente o publico conquistando grande numero de admiradores. Dotada de invulgar intelligencia e larga cultura literaria, organizou para essa festa de arte, programma interessantissimo em que revelará a mentalidade carioca alguns poetas novos do Brasil, de grande merito e original inspiração.

Os programmas do Theatro Municipal

QUARTETTO AGUILAR

Domingo, em vesperal, no Municipal, o Quartetto Aguilar, de alaúdes hespanhoes, realizará o seu segundo concerto, que certamente terá o mesmo successo artistico do de hontem, confirmando, desta fórma, a fama da qual veio precedido do Velho Mundo.

Os irmãos Aguilar, os restauradores do classico instrumento hespanhol, completamente desconhecido para o publico do Rio, terão uma curta estadia entre nós.

MADELEINE GREY

Um elemento de realce no scenario lyrico do mundo como cantora de musica de "camara", mlle. Madeleine Grey, discipula de Hettich e fartamente elogiada pela critica de grandes cidades européas, abrilhantará dentro em pouco a temporada official, actuando em nosso Municipal, emprezada pelo sr. Octavio Scotto.

Madeleine Grey, consagrada como interprete insuperavel do "lied", canta em varias linguas com perfeição notavel, é uma pianista de merito, ex-alumna do grande Cortot e possue um temperamento artistico tão elevado que em situações difficeis tem encontrado varios criticos para se expressarem com justeza de adjectivações a seu respeito.

EMIL FREY

O sympathico pianista suisso que nos visitou ha cerca de dois annos, Emil Frey, voltará este anno a nos deleitar com sua arte, após uma carreira brilhante nos palcos da Europa, onde cada vez mais se firmou o seu conceito como interprete dos melhores.

Emil Frey acaba de realizar em Paris uma série de concertos, entre os quaes alguns sob o patrocinio da Associação Artistica dos Concertos Colonne.

Casa dos Artistas

A SENSACIONAL VENDA NO PARC ROYAL

Continuam decorrendo com enthusiasmo os trabalhos para a grande venda que a Casa dos Artistas vae realizar nos dias 20, 21 e 22, no Parc Royal, e que constituirá o acontecimento social do corrente mez. As festas terão um cunho altamente pittoresco, devendo reunir-se no Parc Royal, durante os tres festivos dias, a maioria dos nossos artistas, que com a sua graça e a sua belleza, prestarão concurso dos mais valiosos para que resulte o maior proveito desta grande e sympathica iniciativa.

Entre as muitas surprezas que se preparam, haverá um photographo, que acaba de entrar na posse de um grande segredo, que lhe permite conseguir instantaneamente a photographia animada e colorida mais perfeita que até hoje se viu. Trata-se de uma grande invenção americana, que vae tomar o muito retumbante successo. O Parc Royal prepara uma ornamentação e illuminação caracteristica do mais surprehendente effeito.

O IV Congresso da Sociedade de Autores

A BRILHANTE ACTUAÇÃO DO SR. ABBADIE DE FARIA ROSA, DELEGADO DA S. B. A. T.

Os jornaes hespanhoes chegados de Madrid, onde acaba de se realizar o IV Congresso das Sociedades de Autores, trazem detalhes sobre as reuniões desta illustre assembléa, fazendo referencias á acção do representante da nossa Sociedade, sr. Abbadie Faria Rosa, os quaes mostram a maneira por que esse nosso collega de imprensa se desempenhou da missão que lhe fôra confiada.

Sr. Abbadie Faria Rosa

E' assim que "La Voz", orgão da tarde, do dia 22 de maio, registrando o apparecimento do presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ás sessões do grande Congresso, dizia:

"A's 10 horas da manhã se reuniram hoje as Federações representativas de Grande e Pequeno Direito, sob a presidencia do sr. Rivoire, para continuar as deliberações sobre os assumptos principaes dados a conhecer nas sessões anteriores. Estabeleceu-se um grande debate, no qual intervieram os senhores Barduzzi, Rivoire, Woodhouse, Bernard, Faria Rosa, delegado do Brasil, incorporado hoje aos trabalhos do Congresso, Pulda, Guichot, Beylin e outros."

Dois dias após, "El Liberal", tambem uma grande folha madrilena, se referia ao sr. Abbadie Faria Rosa, dizendo:

"Durante tres horas se discutiu a necessidade das Sociedades de Autores serem representadas por suas congeneres e não por agentes. A proposta foi vivamente defendida pelos representantes do Brasil, Portugal e Argentina, e visa melhorar a percepção dos direitos de autores, principalmente na America do Sul. Ficou resolvido que seja enviado um delegado da Federação ao continente sul das Americas, afim de combinar a maneira mais pratica dessa representação."

A proposito dessa acção do delegado brasileiro, o importante diario "El Sol" registra a manifestação de sympathia que foi feita ao sr. Abbadie, depois da sua exposição em tão memoravel sessão do Congresso:

"Depois falou o delegado brasileiro, sr. Faria Rosa, que ao defender a Sociedade de Autores do seu paiz, mostrou que a situação dos autores estrangeiros no Brasil era semelhante á da Argentina, ainda que a agencia alli estabelecida dependia do da capital rio-platense.

O sr. Amiel usou da palavra para salientar que as leis brasileiras votadas ultimamente naquelle paiz, com o fito de amparar a Sociedade Brasileira de Autores, estavam de accordo com as disposições propostas pela Confederação de Autores. A assembléa applaudiu vivamente o delegado brasileiro sr. Faria Rosa."

E assim todos os periodicos de Madrid, não só em referencia ás sessões, como mesmo das festas imponentes realizadas durante o Congresso, puzeram sempre em destaque o nome do delegado brasileiro.

No dia da partida do presidente da S. B. A. T. para Barcelona, o ministro do Brasil em Hespanha, sr. Luiz Guimarães Junior, recebeu na legação o sr. e sra. Abbadie, havendo nesse mesmo dia o secretario da legação, sr. Macedo Soares, offerecido, em sua residencia, um chá ao delegado brasileiro e sua exma. senhora.

No Theatro Trianon

A "PREMIE'RE" DE HOJE

"A Sapequinha", será a comedia de hoje no Trianon. Linda peça. Peça deliciosa e engraçada. Encantadora. Trabalho de theatro ligeiro, scintillante, onde a figura central da mulher apparece a todos um raio de sol. Comedia que irá fascinar as moças cariocas — pela singeleza, o sapequismo esthetico e galante das scenas. Comedia luminosa. Um externato. A vida collegial tão boa, tão subtil na sua ingenuidade e na sua impagabilidade. Os professores. As sabbatinas. O namoro e os peccadilhos da infancia e da existencia humana que começa. E Procopio preparatoriano. Procopio que Raul Pompeia se o visse em "A Sapequinha", procuraria collocal-o no romance "O Athenêo". A graça unica da comedia que Mathêus da Fontoura traduziu. Que linda peça — dirá a critica. Que confortadora comicidade — dirão os espectadores. Depois Hortensia Santos — o vislumbre do sol entre carteiras, quadros negros, horario de aulas, Recreio. Merendas — "A Sapequinha" será levada hoje no Trianon e distribuida da seguinte maneira:

Nhá Angelina, Luiza Nazareth; Jujú Madeira, Hortensia Santos; professor Gustavo Madeira, Manoel Pêra; Léo Esteves de Latorre, Procopio; Eva Delatorre, Mathilde Costa; Venturu, Abel Pêra; dr. Ambrosio Montanha, Dare/ Cazarré.

No Theatro S. José

UMA CARTA DA ARGENTINA

De como repercutem em Buenos Aires os espectaculos da Companhia do Theatro Comico, diz bem a seguinte carta que a Empresa Paschoal Segreto acaba de receber dos srs. Bertonasco e Martignone, autores da peça interessantissima que com o titulo de "A mulher do proximo", subiu á scena ha pouco no São José:

"Gratamente surprehendidos com a inclusão de nossa peça "Mi mujer es una momia", no repertorio de vossa companhia, apressamo-nos em agradecer tal distincção e communicar a satisfação espiritual que nos domina, pois é auspicioso para a nossa condição de autores theatraes ver representadas suas peças além dos scenarios patrios, maximé quando existe certo nexo no theatro de uma e outra Republica.

E' pois, com satisfação e um orgulho, que nos apressamos a agradecer a quem nol-os proporcionou. Augurando-vos completo exito e pedindo que transmittaes nossa cordial saudação aos elementos da vossa companhia, é-nos grato saudar-vos com nossa consideração mais distincta.

(aa.) Alfredo E. Bertonasco e Domingo L. Martignone."

Esses festejados autores puzeram a disposição da Empresa Paschoal Segreto, outras peças de sua autoria, afim de que a Companhia de Theatro Comico as represente nessa sua brilhante temporada do S. José, onde actualmente está em pleno exito outro sainete argentino "Como é bom ser mulher!...", que muito tem agradado ao publico "habitué" dessa bemquista casa de espectaculos da Empreza Paschoal Segreto.

As pessoas de epiderme delicada devem usar
SABONETE
Roger Cheramy
Artigo sem rival

Em Nictheroy

NO CINE-THEATRO IMPERIAL

No Cine-Theatro Imperial, onde está realizando esplendida temporada com inteiro agrado do publico nictheroyense, a companhia Alda Garrido marcou mais um successo com a afamada burleta de Freire Junior "Quem paga é o coronel!".

Domingo, em matinée e soirée, ultimas representações da engraçadissima burleta de Antonio Guimarães "Nhá Severina", em que Alda Garrido tem notavel creação num papel de caipira. Novo quatar segunda-feira, "A mulher do dr. de Azevedo", burleta original de Miguel Santos, musicada por J. Freitas.

VIDA MUNDANA

NOIVADOS

Contratou casamento com o sr. Fernando Alexandre E. Pires, do "Lar Brasileiro", a srta. Oswaldina Maes Brandão dos Santos, filha do sr. Augusto Brandão dos Santos e de sua esposa sra. Leopoldina Maes dos Santos.

ALMOÇOS

Está marcado para o proximo domingo, ás 13 horas, no club Militar, o almoço que os collegas e amigos do general Felippe Antonio Xavier de Barros lhe vão offerecer, em regosijo pela sua recente promoção.

CHÁ RUSSO

Realizar-se-á, a 29 do corrente, no salão de Crystal do Palacio das Festas da Feira de Amostras, á Avenida das Nações, o "chá russo", sob o patrocinio das sras. Antonio Prado Junior, Gabriel Monteiro de Barros, Marianno Procopio, João Borges, Castro Maya, João Teixeira Soares, Affonso Arino de Mello Franco, Plinio Uchôa, Baroneza de Saavedra, Monteiro de Castro, José Lampreia, Amoroso Hermanny, Flavio da Silveira, Paulo Bittencourt, Regina Amoroso Lima e Zuleika Mayrink.

O producto da festa reverterá em beneficio do Externato S. José e do Recreativo Santa Cecilia.

As decorações e demais trabalhos artisticos estão confiados ao artista Gilberto Trompowsky.

CONFERENCIAS

O sr. Bagueira Leal fará, no proximo domingo, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, ao meio-dia, mais uma conferencia que versará sobre: "Os destinos da escala encyclopedica".

VIAJANTES

Regressou, ante-hontem, a Bello Horizonte, o sr. Francisco de Campos, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

— Pelo "Cap. Arcona", segue, na proxima segunda-feira, para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Alfredo Dolabella Portella, chefe da firma Dolabella, Portella & Cia. Ltda.

— Chegou, hontem, a esta capital, o capitão de mar e guerra Frederico Villar.

— A bordo do "Alcantara", chega, hoje, ao Rio, a sra. Baroneza de S. Joaquim, viuva do Barão de S. Joaquim, antigo fidalgo da Casa Imperial de D. Pedro II.

ENFERMOS

Continúa enfermo, no Sanatorio Guanabara, o sr. Henrique Borges Filho, prefeito de Vassouras.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

— Alberto Chaves, ás 10 horas, na egreja do S. S. Sacramento.

— Luiz Rosa de Barros Reis, ás 8 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer.

— Eleuteria Silva Ennes, ás 10 horas, na matriz de S. Geraldo, em Olaria.

— Augusta Vilson, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Maria Henriqueta de Carvalho e Oliveira Pinto, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Maria Luiza Teixeira de Magalhães, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Raphael Briganti Filho, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

— Gabriel Marques Carregal, ás 9 horas, na capella do Hospital da Beneficencia Portugueza.

Carlos de Lyra Tavares

A familia João Lyra convida os seus parentes e amigos para a missa que por alma do inesquecivel CARLOS, será celebrada na egreja da Candelaria, depois de amanhã, sabbado, dia 15, ás 10 1|2 horas.

Digestões difficeis
Engorgitamento do figado
Enfartamentos

REGULADORAS DAS FUNCÇOES INTESTINAES
PILULAS SANTAFE'
PURGATIVAS E LAXATIVAS — Effeito sem colicas

Flatulencia
Prisão de ventre
Lingua suja

MOMENTO COMMERCIAL

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo e sem alteração de interesse nas taxas, conservando os negocios realizados de pequena escala.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os demais a 5 61|64 d., contra o particular a 5 125|128 d., fechando o mercado calmo e sustentado.

Os soberanos regularam de 41$700 a 42$000, a libra papel de 41$400 a 41$500, o dollar á vista de 8$410 a 8$450 e a prazo de 8$300 a 8$340.

A' vista

	Vend.	Comp.
Londres	5 15|16 a	5 31|32
Paris	$327 a	$328
Nova York	8$300 a	8$340
Canadá		8$340

A 90 d/v.

	Vend.	Comp.
Londres	5 55|64 a	5 57|64
Paris	$329 a	$330
Nova York	8$410 a	8$450
Italia	$440 a	$443
Portugal	$378 a	$385
Provincias	$383 a	$400
Hespanha	1$210 a	1$230
Provincias	1$230 a	1$275
B. Aires (papel)	3$550 a	3$565
Suissa	1$622 a	1$627
B. Aires (ouro)		8$100
Japão	3$740 a	3$750
Montevidéo	8$200 a	8$306
Suecia	2$260 a	2$265
Noruega	2$253 a	2$265
Hollanda	3$394 a	3$400
Dinamarca	2$253 a	2$265
Canadá		8$440
Belgica (papel)	$234 a	$235
Chile		1$030
Syria		$331
Belgica (ouro)	1$170 a	1$175
Rumania	$053 a	$054
Slovaquia	$250 a	$251
Austria	1$185 a	1$197
Allemanha	2$003 a	2$016
Cuba		$330

Saques por cabogramma:

A' vista

Londres	5 27|32 a	5 55|64
Paris	$331 a	$332
Nova York	8$440 a	8$490
Italia	$443 a	$444
Hespanha	1$215 a	1$229
Suissa	1$629 a	1$635
Belgica (ouro)		1$175
Belgica (papel)		$237
Noruega		2$270
Portugal	$331 a	$383
Hollanda		3$410
Canadá		8$470
Canadá		8$480
Japão		3$770
B. Aires (papel)	3$560 a	3$570
Suecia		2$270
Noruega		2$270
Dinamarca		2$270
Montevidéo	8$210 a	8$260
Allemanha	2$014 a	2$025
Slovaquia		$254

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$450
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8.510
Peso Argentino (ouro)	3$575
Peso Uruguay (ouro)	8$320
Escudo	$403
Peseta	1$344
Franco	$340
Lira	$450
Marco	—
1$000 ouro	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda pouco movimentado e com os negocios realizados diminutos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes ao portador mantiveram-se inalteradas.

As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
D. Emissões, port., 30 a	766$000
Idem, idem, 102 a	767$000
Idem v|c. 30 dias, 50 a	775$000
Obrig. Rodov., nom. 287 a	760$000
Idem Ferrov. (2E) 4 a	992$000
Idem (1E) 2 a	990$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 4%, 3 a	106$500
Municipaes:	
Municipaes, 1920 pt. 110 a	154$000
Idem, 7% pt. (d. 1535) 126 a	176$000
Idem, (d. 1948) 5 a	175$000
Idem (d. 2339) 200 a	175$000
Idem, 8% pt. (d. 2093) 4 a	200$000
Bancos:	
Banco Portuguez pt. 60 a	210$000
Banco do Brasil, 25 a	461$000
Diversas:	
S. Jeronymo, 100 a	78$500
Mercado, 100 a	270$000
S. Pedro Alcantara, 45 a	475$000

OFFERTAS

Emp. Nac. 1903 pt.	774$000	—
Obrig. Rod. nom.	757$000	—
Idem, idem port.	—	—
D. Emissões, pt.	767$000	766$000
Obrig. Thes. Nac.	995$000	990$000
Idem, Ferrov. (1E)	995$000	990$000
Idem, idem, 2ª	995$000	990$000
Idem, idem, 3ª	995$000	990$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal 20 £ n.	680$000	—
Idem, idem, port.	720$000	640$000
Idem, 1906, pt.	167$000	166$000
Idem, 1917, pt.	162$000	160$000
Idem, 1914, pt.	169$000	169$000
Idem, 1920 nom.	—	—
Idem, pt.	154$500	154$000
Idem, 7%, 1535	177$000	176$000
Idem, 7%, d. 1530	—	176$500
Idem, 7% dec. 1948	175$000	174$000
Idem, idem, d. 1622	—	—
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 1933	200$000	199$500
Idem, (d. 1999)	177$000	175$000
Idem, (d. 2093)	200$000	199$500
Idem, 2339	175$000	—
Idem, 2307	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
Uberaba	—	90$000
Bello Horizonte	—	—
Pref. Ptrop (1918)	185$000	180$000
Pelotas 8%	930$000	—
E. Santo, 1:000$ 6%	—	—
Idem, idem, 8%	—	880$000
M. Geraes, 1:000$ n.	—	—
R. Jan. 500$, 5%	—	480$000
Idem, 500$, n.	—	362$000
Idem, 100$	107$000	106$500
E. do Pirahy, 8%	—	—
Bancos:		
Brasil	462$000	460$000
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Funccionarios	64$000	62$500
Portuguez c|50	105$000	—
Portuguez pt.	210$000	205$000
Mercantil	520$000	—
Boavista	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	—
Brasil Indust.	425$000	405$000
Cometa	180$000	—
Petropolitana	190$000	180$000
Progresso Indust.	245$000	240$000
Manufactura	—	—
S. Pedro Alcantara	480$000	460$000
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	79$000	78$500
D. Santos, nom.	—	—
Idem, port.	367$000	—
Phymatozan	—	—
Mestre Blatgé	—	258$000
Vict. Minas	—	—
D. Bahia	—	—
Carruagens	58$000	—
Terras e Colon.	—	9$750
Diamantifera	—	5$000
"A Noite"	400$000	—
Debentures:		
T. Alliança	—	—
Tijuca	—	130$000
Nova America	1:007$	—
Bellas Artes	225$000	—
Manufactura	160$000	150$000
D. Santos	—	160$000
Conf. Industrial	185$000	180$000
Mercado	—	200$000
Brahma	—	1:018$
Mestre Blatgé	—	190$000
D. Bahia	—	120$000

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, e com os preços em alta, subindo o typo 7 á base de 39$400 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve activo, tendo sido vendidas na abertura do mercado 4.461 saccas, e durante o dia mais 2.921 no total de 7.382 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa, como na segunda funccionou estavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 6.591 saccas, sendo 1.990 pela E. F. Central do Brasil, 2.123 pela E. F. Leopoldina e 2.473 pelos diversos Armazens Reguladores e Autorizados.

Sairam 17.333 saccas, sendo 3.509 para os Estados Unidos, 12.894 para a Europa, 650 para o Rio da Prata e 280 por cabotagem, ficando em stock hontem, 283.924 saccas, contra ..... 262.034 ditas, no anno passado.

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	41$200
Typo 4	40$700
Typo 5	40$200
Typo 6	39$700
Typo 7	39$200
Typo 8	38$200
Typo 7, anno passado	40$400
Pauta semanal	2$700
Imposto mineiro (junho)	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Junho	27$225	27$000
Julho	27$075	26$900
Agosto	26$850	26$525
Setembro	26$700	26$425
Outubro	26$425	26$300
Novembro	26$300	25$975

Mercado — Estavel.
Vendas —

Segunda Bolsa

	V.	C.
Junho	27$250	27$030
Julho	26$975	26$900
Agosto	26$650	26$550
Setembro	26$550	26$450
Outubro	26$500	26$225
Novembro	26$330	25$975

Vendas —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 13 de Junho de 1929.

Preço typo 7	39$400
Vendas até ás 10 1|2 horas	4.461
Idem, durante o dia	2.921
Total	7.382

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	30.920
Desde o dia 1	257.493
Media	21.457
Do dia 1 de julho	8.407.702
Media	24.512
Idem o anno passado	9.675.915
Saidas	49.937
Desde o dia 1	192.872
Do dia 1 de julho	8.288.874
Idem o anno passado	9.520.533
Existencia	1.164.254
Idem o anno passado	1.032.684
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	33$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	1.000
Embarques	45.768
Existencia para embarques	1.122.758

ASSUCAR

O mercado de assucar ainda hontem, permaneceu paralysado e com os preços nominaes. O movimento de procura para realização de novos negocios continuou sem interesse, por parte dos compradores, fechando o mercado mal collocado e sem espectativa de melhora.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:

De Campos	—
De Sergipe	1.400
De Pernambuco	400
De Maceió	200
Total	2.000
Saidas	6.732
Existencia	102.691

Preços branco crystal	Nominal	
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
3º jacto	44$000	46$000
Macavo	40$000	43$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, ainda hontem, estavel e com os preços sem alteração, entretanto, o movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, fechando o mercado em condições fracas.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
De Maranhão	150
Do Ceará	76
De Parahyba	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Total	226
Saidas	178
Existencia	9.019

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	42$000	43$000
1ª sert., typo c., 1ª	41$000	42$000
Medianos, typos 6 e 7	37$000	38$000
Typo 5, 1ª.	Nominal	
Typos 5, Norte	39$000	40$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 13

"Western World" paquete americano, procedente de Nova York.

"Itapuca" paquete nacional, procedente de S. Francisco.

"Alayde" motor nacional, procedente de Santos.

"Times" motor nacional, procedente de S. Francisco.

"West Segorra" paquete americano, procedente de Montevidéo.

"Gudmundora" paquete americano, procedente de B. Blanca.

"San Francisco" paquete americano", procedente de B. Aires.

"Cuyabá" paquete nacional, procedente de Santos.

SAIDAS DO DIA 13

"West Segovia" paquete americano, para N. Orelans.

"Activo II" hiate nacional, para Cabo Frio.

"Italpava" paquete mundial, para Imbituba.

"Cte. Alvim" paquete nacional, para P. Alegre.

"Orione" paquete nacional, para P. Alegre.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JUNHO

"Andalucia", Londres	11
"Cervinus", Genova	14
"Ipanema", R. Prata	14
"Cubatão", P. Alegre	14
"Etha", S. Francisco	14
"Alda", Hamburgo	15
"Baden", Hamburgo	15
"Phidias", Liverppool	15
"Gelria", R. da Prata	15
"Maranguape", Montevidéo	15
"Cap. Ancona", R. Argentina	15
"Desirade", Hamburgo	16
"H. Bridge" Londres	16
"Almanzora", B. Aires	16
"Maranguape", Montevidéo	16
"Com. Alcidio", P. Alegre	16
"Itapacy", Imbituba	16
"Lutetia", B. Aires	17
"Navigator", Finlandia	17
"Darro", R. da Prata	18
"Kanagawa Maru", B. Aires	18
"Villagarcia", R. da Prata	18
"Itapura", P. Alegre	18
"Eisenach", Hamburgo	19
"D. Caxias", Montevidéo	19
"M. Washington", R. da Prata	19
"Itapagé", R. Grande	19
"Itagiba", Cabedello	20
"Carl Hoepeck", Sul	20

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JUNHO

"Ipanema", Genova	14
"Douro", Manáos	14
"Alcantara", R. Prata	14
"Pará", Belém	14
"Itaberá", Recife	14
"Camaragibe", P. Alegre	14
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Purus", Cabedello	15
"Murtinho", Recife	15
"Cuyabá", Hamburgo	15
"Andalucia", B. Aires	15
"Gelria", Europa	15

PAUTA MINEIRA

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Café — Imposto de 7 °|° e taxa de viação.

Arrecadação do dia 13	29:106$300
De 1 a 13	470:022$300
Em egual periodo do anno passado	409:337$400

Pauta semanal

A vigorar de 10 a 16 do corrente:

Café pilado, kilo	2$700
Idem torrado, moido ou não	3$030

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes.

DIA 16

Pelo "Anna" para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna: Impressos até ás 4 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica até ás 4 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 5 horas do dia 16.

Pelo "H. Brigade", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 16.

Pelo "Almanzora" para Bahia, Recife, Europa via Lisboa: Impressos até ás 5 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 16; idem idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 16.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director da Receita foi encaminhado o recurso da revista "Vida Domestica", contra o acto da inspectoria que lhe negou retirasse da Alfandega 10 fardos de papel couché, com linhas dagua, mediante o pagamento da taxa especial de 10 réis por exceder esse o peso por metro quadrado estabelecido no paragrapho unico do art. 1º do decreto numero 5.181, de 26 de janeiro de 1927, que é de 130 grammas.

— Estando as batatas e os alhos de que tratou o officio n. 684, de 20 de maio ultimo, da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios, em promiscuidade que torna muito difficil a sua separação e escolha em um dos armazens do Cáes do Porto, dado o pessimo estado em que se encontra a primeira daquellas mercadorias, o inspector officiou, hontem áquella Repartição solicitando que a mesma informe se, attendendo á circumstancia apontada, póde a Alfandega mandar, no interesse da saude publica, remover para a Sapucaia a totalidade dos volumes contidos nas embarcações.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

PROF. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Clinica Medica

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.

GRANDE SORTIMENTO DE PELLES DE TODAS AS QUALIDADES

R. Barão de Itapetininga, 13
Em frente ao Theatro
Teleph. 5099 Cidade
SÃO PAULO

PELLETERIA BRASIL

S. Corenstin

2, PRAÇA DOS GOVERNADORES, 2
Tel. 4972 Central
RIO DE JANEIRO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

PHARMACEUTICO

diplomado, pratico, relacionado dá o nome e trabalha.
Tratar pelo TELEPHONE 2596 de Nictheroy.

QUER FAZER UMA PROPAGANDA SYSTEMATICA E EFFICIENTE?

Telephone e peça a vinda de um representante, que lhe dará sem compromisso, todas as informações sobre a organização de propaganda systematica em todos os Jornaes e Revistas do Brasil

AGENCIA WILL

EMPRESA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
RUA CHILE, 7 — 1.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a L. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista.

GENEROS ALIMENTICIOS SELECCIONADOS

Grandes Armazens Clemente

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.
Fones B. Mar: 1496, 2046 e 2696

FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA-15-SOBRADO
TEL. C. 0178 - RIO de JANEIRO

Intervindo em nosso dissidio com o America, o presidente da Amea deu mais uma prova de alta comprehensão de seu papel

Uma intervenção feliz do presidente da Amea

POR SUA MEDIAÇÃO ESPONTANEA, "DIARIO CARIOCA" E O AMERICA F. C. REATARAM, COM DIGNIDADE AS RELAÇÕES INTERROMPIDAS

De accordo com a noticia e os officios por nós publicados, reuniram-se, hontem, ás 17 horas, na séde de Amea, a convite do sr. Mario Newton de Figueiredo, presidente dessa instituição, que se encontrava presente, os srs. Antonio Avellar, vice-presidente, e plenipotenciario do America F. C., Oliveira Santos e Raul Bruce (Gramury), pelo "Diario Carioca".

Depois do presidente da Amea ter exposto brilhantemente os pontos de vista de sua nobre e espontanea iniciativa, falaram nessa ordem, os srs. Oliveira Santos, Raul Bruce e Antonio Avellar, usando todos da linguagem elevada, franca e clara, que a solennidade requeria.

Podemos annunciar com satisfação, que as explicações de ambas as partes foram as mais completas possiveis, desfazendo absolutamente as impressões reciprocas, criadas por falta de entendimento acerca dos acontecimentos, que se desenrolaram.

Tanto o America quanto o "Diario Carioca", deante da cabal e detalhada demonstração de todas as occurrencias, em mais de duas horas de debate, acabaram ambos convencidos da honestidade, da lealdade e sinceridade, com que se sustentaram, em pontos de vista, que se lhes offereciam como verdadeiros.

A tal conclusão chegaram sem quebra da dignidade, de que ambos nunca poderiam prescindir, para o reatamento de suas relações, e, assim, se apresentarem s o b r a nceiramente ao concerto sportivo nacional.

Da reunião, que terminou com um discurso congratulatorio do presidente da Amea, que deve estar satisfeito com o exito de sua nobre missão, publicaremos, amanhã, a acta, que assignam todos que della participaram.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

OS JOGOS DE AMANHA

Em proseguimento ao seu campeonato, a FABAC fará realizar os seguintes jogos:

SERIE "A"

Costeira F. C. x Leopoldina Railway F. Club

Campo do C. R. do Flamengo.
Juiz — do America Fabril F. C.
Representante — Walter Lynch.

Wilson Sons F. C. x Janowitzer Wahle F. Club

Campo a ser incidado pelo Wilson Sons F. C.
Juiz — do Sul America F. C.
Representante — Pedro Andréa.

SERIE "B"

City Bank Club x Expresso Federal F. Club

Campo a ser indicado pelo City Bank Club.
Juiz — do Hasenclever F. C.
Representante — do Sul America F. Club.

Banco Commercio e Industria x Banco do Brasil

Campo do S. C. Brasil.
Juiz — do Sul America F. C.
Representante — do Hasenclever F. Club.

Basket-Ball

OS JOGOS DE HOJE

NA 1ª DIVISÃO

Em proseguimento a disputa do campeonato carioca de basketball serão realizados hoje, os seguintes jogos:

Vasco x Fluminense

Campo da rua Abilio.
Juizes — Haroldo Cordeiro Oest e Acilio dos Santos, do S. C. Brasil.
Delegado — Braulio Almeida, do Villa Isabel.

Botafogo x São Christovão

Campo da rua General Severiano.
Juizes — Nelson Tinoco e Felix Vasconcellos, do C. R. do Flamengo.
Delegado — Carlos Alberto, do Fluminense F. C.

America x Villa

Campo da rua Campos Salles.
Juizes — Waldemar Gonçalves e Affonso Segreto, do Flamengo.
Delegado — Rubem Esposel, do Vasco.

2ª DIVISÃO

Syrio x Carioca

Campo do Syrio.
Juizes — Do Olaria.
Delegado — José A. de Souza, do Bangu' A. C.

Andarahy x Confiança

Campo do Andarahy A. C.
Juizes do Bangu' A. C.
Delegado — Henrique Peres, do Carioca.

Mackenzie x Bomsuccesso

Campo do Confiança.
Juizes do Bangu'.
Delegado — Oscar Graça, do Confiança.

O reverso da medalha

Já uma vez, destas columnas, abordamos o assumpto do concurso de Galveston; fizemol-o, para verberar o procedimento ante-social de certas camadas populares, apertando nas ruas um insolito cerco em torno das moças que vieram dos seus Estado, atrás do cubiçado laurel da mais bella do Brasil.

Hoje, voltamos a focalizar mais outro aspecto ao caso, desta vez para lamentar a brutalidade de um resultado inadmittido p e l a imaginação tropical dos que tinham o contrôle das noticias espalhadas para alimentar esperanças e estabelecer a tensão do sentimento popular.

A nossa encantadora patricia, symbolo de uma nacionalidade que se fazia representar mais pela evidenciação da sua escalada brilhante no concenso civilizado do mundo moderno, que pelo proprio fulgor da sua belleza physica, não logrou sahir classificada, nem mesmo sabendo-se que dez outras formosuras internacionaes alinharam-se na pauta das eleitas!

E dahi, da brutalidade chocante desse resultado, o immenso suspiro do povo, vendo perder-se no infinito das coisas irremediaveis, a delicia de um sonho a cuja realidade já se habituára tanto!

Não faz muito tempo, o nosso mundo sportivo passou minutos de decepção semelhante; foi quando excursionava pelas republicas do Prata o nosso America F. C. Junto á embaixada seguiram jornalistas nossos; e alguns delles, em chronicas que para aqui mandaram, excediam-se em lonvores ao espirito confraternizador dos argentinos, enaltecendo-l h e s a educação sportiva, ao tagueiro extremo de dizerem que os goals obtidos pelos brasileiros, no transcurso das partidas que iam disputando, eram recebidos pela assistencia, com enthusiasmos e alegrias que até faziam chorar a alma da gente!

E no desejo ardente de estabelecer indestructivel ligação entre os enormes élos da grande cadeia social, accrescentavam, os sympathicos e imaginosos chronistas, que, ao final das partidas, eram os rapazes brasileiros c a r r e g a d o s em triumpho pelos argentinos, que não escandiam, mesmo, o seu desagrado pela actuação mediocre dos seus patricios!

Elevava-se á alturas pandemonicas, a crepitante chamma do patriotismo popular. E todos viam as suaves modalidades da união sportiva de platinos e brasileiros enquadradas na divisa classica das palavras de ouro de Saenz Penna: "Tudo nos une..."

Mas, quando de torna viagem aqui chegaram os rapazes americanos, tudo se dissipou, como se dissipou agora a deliciosa fantasia dos que esperavam ver a corôa da polchritude mundial, ornando a linda cabeça da nossa encantadora patricia.

Patas de cavallo, cabeças quebradas, garrafas em campo, aggressões pessoas, eis as mais lindas flores que emprestavam á "corbeille" dos confraternizadores graciosos, dando-nos, só então, a verdade verdadeira do que se havia passado no Prata...

GRAMURY

O America puniu um associado que offendeu a José Luiz

Após o incidente verificado, domingo ultimo, no campo do America, entre Oswaldinho e José Luiz, quando esse player do S. Christovão, posto fóra de campo, passando por baixo da archibancada dos socios, entrava no recinto dos jogadores visitantes, foi alvo de um gesto grosseiro por parte de um associado do America.

Testemunhavel esse facto condemnavel e levado ao conhecimento da directoria do America, esta, em sua ultima reunião, applicou a pena de suspensão por 30 dias ao socio, dando desse seu gesto, em officio, conhecimento á directoria do S. Christovão.

E' uma atitude digna de registro.

ALERTA SRS. FREGUEZES DO INTERIOR!

"Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, previne todos os seus amigos e freguezes do interior que, avultando inesperadamente a venda das loterias de S. João e S. Pedro, será de bom aviso que façam os seus pedidos com a maior brevidade possivel, afim de evitar o atropelo dos ultimos dias e para poderem assim satisfazer todos a tempo, enviando a cada um a Agenda de Notas, de junho deste anno até 31 de maio de 1930. Hoje mais uma serie dos afortunados envelopes "Mascotte", com 50 contos por 4$400, em 2 sortes grandes: 20:000$ por 2$000, meios 1$000, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e os 30:000$ por 2$400, em fracções de 800 réis e mais os 200:000$ por 50$000, fracções de 5$000. Amanhã, 100:000$ da Federal — inteiro, 20$, meios 10$, fracções 2$000, dezeninhas a 20$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos, além do final da loteria. Quinta-feira, 20, 1.º sorteio — 200 contos por 16$, fracções a 800 réis, com mais 15 finaes de reclame; Sabbado, 22, 1.º sorteio — 440:000$ por 20$, meios 10$, fracções a 1$000, inclusive os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos; Segunda-feira, 24 — .. 1.000 contos por 350$, fracções a .... 17$500; Quarta-feira, 26 — 2.000 contos em 2 premios, inteiros 500$, fracções 25$000; Quinta-feira, 27 — 500 contos por 150$, fracções 15$, e Sexta-feira, 28 — DOIS MIL CONTOS DE RÉIS num só premio, custando os inteiros 600$ e as fracções 30$000, todas com direito a mais 10 finaes de reclame, além dos que dão as proprias loterias — Só no "Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139.

A temporada internacional promovida pelo Fluminense

A CHEGADA DO CHELSEA E OS JOGOS QUE DISPUTARA'

O Chelsea, de Londres, que acaba de levar de vencida os mais adestrados conjuntos e serios seleccionados argentinos disputará, no Rio, duas partidas á convite do Fluminense F. C.

O primeiro embate será travado contra um combinado carioca, no campo do Fluminense, á noite. O segundo encontro será travado com um combinado Rio-São Paulo.

Dado o valor incontestavel da formidavel equipe londrina é de se esperar que a temporada internacional promovida pelo Fluminense alcance um exito nunca dantes registado em embates dessa natureza.

Terça-feira será realizado o segundo ensaio do combinado carioca com a presença de todos os jogadores convidados.

O Chelsea deverá chegar a esta capital no dia 28 de manhã pelo "Alcantara", jogando, no mesmo dia, á noite.

A delegação do Chelsea está organizada da seguinte forma:

W. C. Kerly, presidente do Chelsea Football Club; Coronel Crisp, presidente; J. Wheatley, entreinador; J. Harrow, entreinador; B. Millington, goalkeeper; J. Smith, bach direito; F. Law, back esquerdo (internacional); L. Odell, back esquerdo; S. M. Bishop, half-back esquerdo (internacional); W. Ferguson, half-back esquerdo (internacional); J. E. Townrow, center-half (internacional) captain; G. Rodger, center-half; S. J. Irving, half-direito (internacional); W. Russel, half-direito; W. Jackson, outside esquerdo; G. Pearson, outside esquerdo; H. Miller, inside esquerdo (internacional); A. Wilson, inside esquerdo (internacional); S. Elliott, center-forward; B. Weaver, center-forward; G. Biswell, extrema direita; A. Thain, extrema direita; J. Crawford, meia direita; J. Meredith, meia direita.

A ILLUMINAÇÃO NO STADIUM

A illuminação do stadium do Fluminense vae em pleno andamento. As torres já foram installadas e dentre em pouco o serviço estará concluido.

Botafogo F. C.

Para organização do 3º quadro de football, resolveu o Departamento Technico sómente aproveitar os elementos que tenham no maximo 20 annos de edade, solicitando para esse fim o comparecimento dos players abaixo escalados e mais o de todos os reservas do 3º quadro, hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 16 horas, no campo do club:

Victor, Tété, Guerra, Maio, Lauro, Simas, Aguinaldo, Alvaro, Adaleno, Araujo, Moacyr, M. Ribas, Waldyr, Americo, Fernando, Monteiro, Mineiro, Leão e Corbal.

AS GRANDES COMPETIÇÕES ATHLETICAS INTERESTADUAES DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Encerraram-se hontem, na A. C. D., as inscripções, com um total de 11 clubs do Rio e São Paulo

Estão encerradas desde hontem as inscripções para a primeira competição interestadoal de athletismo, da série de seis em que vae ser disputada, entre os clubs cariocas e paulistas, ora no Rio, ora em São Paulo, a bellissima "Taça Correio da Manhã", instituida exclusivamente para a preparação technica dos athletas brasileiros que vão participar das olympiadas de Los Angeles, em 1932.

O numero e a qualidade de athletas inscriptos, constituindo a nata do athletismo do Rio e de São Paulo, asseguram antecipadamente o exito dessa competição que é a primeira que se realiza no Brasil, entre clubs, em conjunto e para a qual a Associação Metropolitana reservou, com direitos de absoluta exclusividade, a data de 23 do corrente.

Todos os elementos contribuem para o brilhantismo da reunião, desde a comprovada capacidade da commissão technica do Rio de Janeiro, formada de gente especialisada nesse ramo de sport, passando pelos juizes e autoridades auxiliares que serão escolhidos entre os mais competentes e terminando, afinal, no magestoso stadium do C. R. Vasco da Gama, cedido gentilmente pela sua directoria, todos os factores, emfim, convergem para que essa competição venha a ser um espectaculo de verdadeira consagração ao athletismo brasileiro.

Além do mais, a finalidade da reunião é nobre e altamente patriotica, porque a renda bruta que se apurar nos portões, sem o desconto de nenhum real, reverterá integralmente para o Fundo Olympico, que "O Correio da Manhã" com a responsabilidade da sua administração, depositará em conta corrente, num Banco, a prazo longo, e rendendo juros. No fim de tres annos o total depositado será entregue ao Comité Olympico Nacional para auxiliar o custeio de viagem e estadia dos athletas brasileiros que forem as olympiadas de Los Angeles.

Esse é o objecto da "Taça Correio da Manhã", com o qual os clubs concordaram, tanto que foram por conta propria as respectivas despesas de locomoção e estadia.

O HORARIO DAS PROVAS

O horario das provas que será cumprido com o maior rigor, obedece á seguinte ordem:

A Commissão Technica do Rio de Janeiro, approvou o seguinte horario para as provas:

2,30 — 110 metros sem barreiras — Arremesso do peso.
2,40 — Salto em altura.
2,50 — 100 metros rasos.
3,00 — Arremesso do disco.
3,10 — 400 metros rasos.
3,20 — Salto em distancia.
3,30 — 1500 metros rasos.
3,50 — Revezamento 4 x 100 metros.

INTERVALLO

4,05 — Salto com vara — 400 metros sem barreiras.
4,15 — Arremesso do dardo.
4,20 — 200 metros rasos.
4,30 — 800 metros rasos.
4,40 — 5.000 metros rasos.
5,00 — Revezamento 4 x 400 metros.

Não haverá eliminatorias para as provas de 1.500, 5.000, saltos em altura e com vara.

AS INSCRIPÇÕES RECEBIDAS

A Associação de Chronistas Desportivos já foram enviados officios com as respectivas inscripções.

AMERICA F. CLUB

Corrida rasa de 5.000 metros — Gilberto Pacheco.
Corridas de 110 barreiras — Jayme Cabral de Menezes.
Corridas de 400 barreiras — Celencino da Silva Lisboa.
Dardo — Gabriel Machado.
Disco — Carlos Lopes Brito e Ismario Cruz.
Salto em distancia — Wilson Diniz.
Salto em altura — Jayme C. de Menezes e Ismario Cruz.
Salto com vara — Ismario Cruz.

BOTAFOGO F. CLUB

100 metros — Arthur Serpa de Araujo e David Ballestero.
200 metros — George T. Edward Meyro e Sylvio Valgueredo Pinto.
400 metros — Jurandyr Marcos Amarante e Valentim Amaral.
800 metros — Antonio Sette de Barros Corrêa e João Deluque.
1.500 metros — Waldemar Cardoso e Gastão Hugo Teixeira Lobão.
5.000 metros — Sebastião Paulo da Silva e Aristides da Hora.
110 metros — Arthur T. Wood e Raphael de Souza Aguiar (sem barreiras).
400 metros — Sem barreiras — Levy de Magalhães Mello e Arthur T. Wood.
Revezamento 4 x 400 — Lourival Attias Corrêa, Arthur Serpa de Araujo, David Ballestero e Reginaldo Carvalho.
Revezamento 1.600 x 4 — Valentim Amaral, Jurandyr Marcos Amarante, José Carneiro Maia e José Roberto.
Salto em altura — Levy de Magalhães Mello e Raphael de Souza Aguiar.
Distancia — Francisco de Paula Santiago Junior.
S/C — José Joaquim de Sá e Carlos Everardo Nunes Pires.
Dardo — Alberto Paes e Pedro de Araujo Junior.
Peso — Anisio Victorino de Assumpção e Francisco de Paula Santiago Junior.
Disco — Geraldo Eugenio da Silva e Armenio Clovis Jouvin.

SYRIO LIBANEZ A. CLUB

400 metros — Cicero Marques da Silva.
5.000 metros — Estevam Mariano de Barros.
Dardo — Oscar Pereira Gomes.

FLUMINENSE F. CLUB

110 metros — Barreiras — Sylvio Pedilha e Orlando Meringolo.
Lançamento do peso — Irnack Amaral e Aurcolino Gaspar.
Salto em altura — Julius Wilberg e Plinio Albers.
100 metros — Floriano Pacheco e Sylvio Pedilha.
Arremesso do disco — Elysio P. M. Passos e Ernst Yost.
400 metros — Flavio Pinto Duarte e José Rocha Carrera.
Salto em distancia — Gerardo Majella e Ernesto V. Mendes.
1.500 metros — Walter Vasconcellos e Luiz P. Baptista.
4 x 100 metros — Flavio Pinto Duarte, Jorge Sardinha, Sylvio Pedilha e Floriano Pacheco.
Salto de vara — Luiz S. Souza.
400 metros — Barreiras — Gerhard Mentzel e Mario Catramby.
Arremesso do dardo — Carlos Ukstin e Oswaldo Espindola.
200 metros — Karl Mahr e Marcos Nunes.
5.000 metros — Ulysses Mariath e Francisco G. Marinho.
4 x 400 metros — Antonio Rocha, Cecil Herniman, Antonio Pereira Lyra e Hellmuth von Hofe.

SPORT CLUB GERMANIA (SÃO PAULO)

110 metros — Barreiras — Fred Stingelin.
400 metros—Barreiras — Fred Stingelin e Dietrich Gerner.
800 metros rasos — Francisco Sandor.
1.500 metros — Francisco Sandor.
Altura — Kurt Roessger e Dietrich Gerner.
Distancia — Dietrich Gerner.
Peso — Kurt Roessger e Dietrich Gerner.
Dardo — Kurt Roessger e Dietrich Gerner.
Revezamento 4 x 400 — Não consta a relação dos respectivos corredores.

CLUB ESPERIA (S. PAULO)

100 metros rasos — Guido Spadari e Victorio Chelardini.
200 metros rasos — Guido Spadari.
400 metros rasos — Guido Spadari.
5.000 metros rasos — Alfredo Spadari.
110 metros s|barreiras — José Bisegnini e Victorio Chelardini.
Arremesso do peso — José Bisognini e Victorio Chelardini.
Arremesso do disco — José Bisognini e Carmine Di Giorgio.
Arremesso do dardo — Antonio Giusfredi.
Salto com vara — Carlos Joel Nelli.
Salto em distancia — Antonio Giusfredi e Victorio Ghelardini.

CLUB DEREGATAS TIETE' (São Paulo)

100 metros rasos — Joviro Gonçalves Foz e Domingos Puglisi.
200 metros rasos — Domingos Puglisi e Domingos Rubião Meira Alves Filho.
400 metros com barreiras — Mario Camera e Oscar Khum.
800 metros rasos — Narciso Valladares Costa e Salomão Daher Salomão.
1.500 metros rasos — Adrião Alves Nunes e Ariovaldo de Almeida.
5.000 metros rasos — Salim Maluf e Ariovaldo de Almeida.
110 metros com barreiras — Paulo B. Pessoa.
400 metros com barreiras — Paulo B. Pessoa.
4 x 100 metros — Revesamento — Uma turma.
4 x 400 metros — Revesamento — Uma turma.
Arremesso do disco — Bento Camargo de Barros e Antonio Carlos Dias Branco.
Arremesso do peso — Wilbo Helpio e Joviro Gonçalves Foz.
Arremesso do dardo — Ignacio Ziasnabar e Wilbo Helpio.
Salto com vara — Armando Salvaterra.
Salto em altura — Ruy Ferreira da Rocha e Noel Penteado Leite.
Salto em distancia — Armando Salvaterra.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO (São Paulo)

100 metros — José A. de Souza Campos e Luiz Bicudo Junior.
200 metros — José A. de Souza Campos e Luiz Bicudo Junior.
400 metros — Bruno Ferla e Jamil Scheueri.
800 metros — Helio Bianchini e Mario Ferla.
1.500 metros — Helio Bianchini e Arthur Queiroz Telles Filho.
5.000 metros — Arthur de Queiroz Telles Filho e Jorge Alberto Martins Tinel.
110 c|barras — Vivaldo Gonçalves Côrtes.
400 c|barras — Helio Bianchini e Mario Ferla.
Salto de altura — Cyro Falcão e Arno Holberg Nilssem.
Salto de extensão — Cyro Falcão e Eugenio Naschold.
Salto com vara — Lucio de Castro e Ovande Camara Silveira.
Arremesso do peso — Chaffy Aidar e Arno Holberg Nilssem.
Arremesso do disco — Arbe Holberg e Sylvio Amaral Filho.
Arremesso do dardo — Germano Ricardo Naschold e Francisco Franco do Amaral.
Revesamento — 4 x 100 — José Antonio de Souza Campos, Luiz Bicudo Junior, Arnaldo Ferrara e José Arnaldo dos Reis.
Revesamento — 4 x 400 — Bruno Ferla, Jamil Shouri, Mario Ferla e Luiz Bicudo Junior.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

100 metros — Iberê Reis e Ulysses Malaguti.
200 metros — Iberê Reis e Ulysses Malaguti.
400 metros — Carlos A. dos Reis Junior e Lauro P. Jamacaru'.
800 metros — Gunther Kleinschmidt e Antonio V. Cordeiro Junior.
1.500 metros — Francisco Benedetti e João Clemente da Silva.
5.000 metros — Virgilio Daltro e Fernando Almeida.
Revesamento — 4 x 100 metros — Ulysses Malaguti, Aldo Carvalho, Clovis Falcão e Iberê Reis.
Revesamento — 4 x 400 metros — Lauro P. Jamacaru', Clovis Falcão, Jorge Abreu e Carlos A. dos Reis Junior.
110 metros c|barreiras — Carlos A. dos Reis Junior e Jayme Guimarães.
400 metros c|barreiras — Carlos A. dos Reis Junior e Clovis Falcão.
Arremesso do dardo — José da Silva Campos e Durval Bellini.
Arremesso do disco — José da Silva Campos e Durval Bellini.
Arremesso do peso — Carlos A. dos Reis Junior e Durval Bellini.
Salto em altura — Eurico Falcão e Durval Bellini.
Salto em distancia — João Padilha Filho e Clovis Falcão.
Salto com vara — João Nicolussi Junior e Walter de Bisse da Silva.
Reservas: Darcy Saba e Paulo Hoppe.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

100 metros — José Xavier de Almeida, Mario Araujo Marques.
Reserva: Cyriaco Lopes Pereira Junior.
200 metros —José Xavier de Almeida e Euzebio Queiroz Filho.
400 metros — Mario Araujo Marques e Miguel José de Brito.
800 metros — Julio Rollim de Moura e Edgard Mallet de Lima.
1.500 metros — Luiz Henrique da Silva e Henrique Rodrigues do Carmo.
5.000 metros — Jeronymo Porto Maria, José Hugo Rodrigues.
Reserva: Manoel de Oliveira.
110 metros — Barreiras — Walfrido Teixeira de Andrade e Ernani Peixoto.
400 metros — Barreiras — Walfrido Teixeira de Andrade e Antenor Vilella Bastos.
Salto em altura — Joaquim Moreira Gonçalves e Renato de Souza Reis.
Reserva: Augusto Nogueira Pinto Junior.
Salto com vara — Gustavo Medeiros Pontes e João Corrêa da Costa.
Reservas: Armando Hugo Milano e Alfredo Silva Guimarães.
Salto em distancia — Cyriaco Lopes Pereira Junior e José Braulio da Motta.
Reserva: Sebastião Dutra Henrique e Evencio Costa.
Lançamento do peso — Antonio Joaquim Machado e Aldemar Borges da Silva.
Lançamento do dardo — Joaquim Duque da Silva e João dos Santos Guimarães.
Reserva: José Braulio da Motta e Carlos Bay.
Lançamento do disco — Antonio Joaquim Machado e Aldemar Borges da Silva.
Lançamento do dardo — Joaquim Duque da Silva e João dos Santos Guimarães.
Corrida de revesamento 4 x 100 — José Braulio da Motta, Mario de Araujo Marques, José Xavier de Alméida e Miguel José de Brito.

SPORT CLUB BRASIL

Foi recebido o pedido de inscripção, faltando, no entretanto, a relação dos athletas.

OS PREMIOS

Além da Taça "Correio da Manhã", obra artistica de alto preço, pesando cerca de 5 kilos de prata macissa, destinada ao club que maior numero de pontos alcançou nas seis competições, a Associação de Chronistas Desportivos premiará os athletas vencedores em 1º e 2º logares com medalhas de prata e bronze, de cunho especial allusivo a cada ramo do athletismo e premiará com medalha de ouro, todo aquelle que ultrapassar os records nacionaes e sejam homologados pela Confederação Brasileira de Desportos.

Na base da Taça "Correio da Manhã" existem seis plaquetes de prata cinzelada, onde se gravará o resultado de cada competição com os respectivos pontos de 1º e 2º collocados.

REUNE-SE, HOJE, A COMMISSÃO TECHNICA DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Afim de tomar conhecimento das inscripções, elaborar o programma e tomar outras providencias sobre a grande competição do dia 23 do corrente, reune-se, hoje, ás 17 horas, na séde da Associação de Chronistas Desportivos ,a Commissão Technica desta capital.

Por isso convidamos os srs. Jayme Bordallo, Ismario Cruz, Edgard Vasconcellos, tenente Orlando Silva e o consultor technico sr. Roberto Fowler, a comparecer a referida reunião.

Vieira, center-forward do Olaria faz annos hoje

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do valoroso center-forward do Olaria A. C., Antonio Vieira de Souza, que constitue na equipe principal do gremio da faixa azul "o pesadelo" dos keepers dos clubes da 3ª divisão.

As suas explendidas qualidades de jogador deve o Olaria A. C. a sua invejavel situação na tabella do presente campeonato da sua divisão, levando de vencida os seus fortes adversarios, Engenho de Dentro, São Paulo-Rio, Carioca, River, Everest e um honroso empate com o Confiança.

Os seus companheiros de team offerecerão um jantar intimo, no restaurant Sportman, como tributo devido ao intrepido companheiro de lutas esportivas.

Club de Regatas do Flamengo

O QUE FOI RESOLVIDO NA ULTIMA SESSÃO DE DIRECTORIA

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, em sua ultima reunião, deliberou o seguinte:

a) — approvar o parecer apresentado pelo sr. 1º thesoureiro sobre o relatorio referente á viagem a Buenos Aires, da embaixada nautica deste clube.

b) — approvar as providencias sobre a festa escoteira, a ter logar no proximo dia 17, na sua séde á rua Paysandu', ás 8 e meia da noite;

c) — prestigiar a acção do Governo em pról da educação physica, tomando conhecimento do telegramma do sr. presidente da Republica, a respeito, e approvação a representação do seu 1º vice-presidente, dr. Faustino Esposel, junto aos poderes federaes interessados pelo mesmo problema.

d) — marcar para o dia 19 proximo, a 2ª convocação do Conselho Deliberativo;

e) — tornar sem effeito a primeira convocação da Assembléa Geral marcada para o dia 13, corrigindo-se a ordem do dia e formando-se nova convocação, de accordo com os estatutos, para o dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite.

f) — tomar conhecimento dos balancetes apresentados pelo sr. primeiro thesoureiro;

g) — inserir na acta um voto de louvor nos 1o. e 2º team de basketball, do corpo de Escoteiros deste Club, que conquistaram os titulos maximos;

h) — congratular-se com o 1º e 2º teams da representação official do club, ao torneio de basketball, pelas victorias obtidas nos jogos Fluminense x Flamengo;

i) — lançar um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Zaferino de Oliveira, pae do querido associado Mario de Oliveira, a quem se communica a homenagem justa do Club.

O sr. Gilberto de Almeida Rego deve ser o juiz do jogo America x Fluminense

Correndo pela cidade, o boato que o sr. Gilberto de Almeida Rego não aceitaria a incumbencia de ser o arbitro da partida America x Fluminense, procuramos nos informar de sua veracidade.

Parece que, realmente, por escrupulos, deante do occorrido, no jogo de seu club com o America, o sr. Gilberto de Almeida Rego teve intenção de renunciar áquella missão.

Estamos informados, porém, que o distincto sportman, tendo recebido de ambos os clubs a absoluta segurança, de que é depositario de toda a confiança de suas directorias e dos quadros sociaes, decidiu ir arbitrar a referida partida.

E' uma noticia, que teremos satisfação em ver confirmada, pois, o sr. Almeida Rego é um dos bons juizes, que a Amea possue, e a garantia de um jogo.

Appellamos mesmo para s. s., para que attendendo ás solicitações dos clubs interessados, fosse ser o juiz desse encontro, pois, em verdade nada houve entre o S. Christovão e o America, mas um incidente, apenas, entre dois de seus jogadores.

As lutas de box de hoje, no pavilhão Botafogo

Annibal Fernandes contra Mario Francisco — Marcelino Borges contra Roberto Santos e mais 3 preliminares.

Realiza-se hoje no confortavel Pavilhão, á praia de Botafogo, 472, cinco importantes lutas, tendo como principal Mario Francisco, vencedor de Tavares Crespo e Annibal Fernandes, o technico portuguez.

Em semi-final, Roberto Santos, peso mosca, brasileiro, concede révanche ao portuguez Marcellino Borges, de egual categoria. E para terminação do programma teremos ainda 3 lutas entre conhecidos profissionaes e amadores.

HORARIO

O espectaculo terá inicio ás 20 e meia horas, ainda que chova.

PREÇOS

Cadeiras de ring, 15$; semi-ring, 10$ e archibancadas, 5$000.

MEDICO

Dr. Darcilio Vahia.

AVISO

O espectaculo não será transferido ainda que chova, pois, o local é todo coberto.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

TABELLA DE TREINOS PARA A A CONSTITUIÇÃO DO SCRATCH DA FABAC

Desejando a Federação, enfrentar a sua congenere de Campos, attendendo assim a um gentil convite que lhe foi dirigido, a direcção technica está empenhada em organizar um scratch que realmente represente a força maxima dos desportos na classe commercial. Ainda não foram designadas as datas, mas estamos informados que o criterio adoptado para selecção do combinado da Federação, e o seguinte:

1º treino — Dois conjuntos formados por jogadores dos clubs da serie bancaria.

2º treino — Dois conjuntos dos melhores elementos que tomarem parte no 1º treino, para constituição definitiva do combinado bancario.

3º treino — Dois conjuntos formados por jogadores dos clubs da serie commercial.

4º treino — Dois conjuntos dos melhores elementos que tomarem parte nos treinos da serie commercial, para constituição do combinado commercial.

5º treino — Combinados commercial e bancario (selecção).

6º treino — Combinado A x Combinado B.

7º treino — Scratch da Fabac x 2º team de um club da A. M. E. A.

FOOT-BALL COMMERCIAL

O jogo Wilson Sons x Janowitzer White, será realizado no campo do Syrio Libanez F. Club.

A Commissão Executiva da Amea reune-se amanhã para julgar o jogo America x São Christovão

DEANTE DOS FACTOS, O SR. PASTOR DEVE RENUNCIAR

Por falta de numero, deixou de se reunir, hontem, a Commissão Executiva da Amea para tratar das occorrencias verificadas no jogo America x S. Christovão, que teve por juiz o sr. Guilherme Pastor, secretario da Amea.

Como é do dominio publico, o sr. Pastor incorreu em falta, como o sr. Carlito Rocha, entretanto mais grave do que este, pois na sua summula, culpou apenas o player José Luiz, quando Oswaldinho é que foi o causador de toda a desordem.

Amanhã será, então, decidido o ruidoso caso, que será arrematado com a opportuna renuncia do sr. Pastor do cargo que exerce na instituição dirigente dos sports nesta cidade.

Ping Pong

C. NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se hoje, os seguintes jogos, em proseguimento do torneio interno: Julio Neves x Armando Santos, Paulo Mattos x Jean Manier, Belmiro Xavier x Carlos Oliveira, Navarro de Castro x Tercio Secca, Rubens Oliveira x Eloy da Silva, Nelson Paredes x Jaffeth Araujo, Oswaldo de Oliveira x Francisco Neves.

Juiz: Jean Manier.

O Flamengo embarca hoje, para B. Horizonte

Pelo nocturno de hoje, embarcará para Bello Horizonte, uma delegação do Flamengo, que vae á capital mineira disputar uma partida amistosa de football com o C. A. Mineiro, o poderoso quadro que obteve noutro dia, linda victoria sobre o Corinthians Paulista. Incorporarão o team flamengo, provavelmente, os seguintes elementos: Pinheiro, Herminio, Helcio, Benevenuto, Darcy, Moura, Newton, Secundino, Eloy, Fragoso, Agenor, Egberto, Flavio, Rubens, Edson, Floriano, Favorino e Fernandinho.

O Fluminense officiou á Amea

O Fluminense F. Club, enviou á A. M. E. A., um officio, pleiteando, de accordo com o codigo sportivo, a annullação do match dos segundos teams com o Syrio Libanez, cujo resultado foi um empate de 0 x 0, em virtude de "erro de direito".

DROGARIA LAMAIGNE'RE

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as seguintes folhas: Meio soldo, de A a Z — Montepio civil da Fazenda, de O a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

O lançamento festivo da pedra fundamental da Matriz de Bomsuccesso

Realiza-se no proximo domingo, 16 do corrente, ás 16 horas, o lançamento da pedra fundamental da matriz de Bomsuccesso, cuja construcção será immediatamente iniciada pela firma Leonidio, Gomes & Cia., engenheiros architectos e autores do projectos do templo.

O lançamento da pedra será revestido de toda a solennidade, e terá a presença de d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, que dará a benção á pedra.

As parochias locaes e respectivas irmandades, comparecerão incorporadas para maior brilho dessa festa, que promette ter o maior realce. A commissão de obras, composta dos srs. Augusto Pinto Lima, presidente de honra; José Teixeira de Castro Junior, presidente; Waldemar Vassalo Caruso, vice-presidente; Samuel de Almeida Grillo, 1º secretario; Francisco de Avila Tavares, 2º; e, Manoel Severino Pereira, thesoureiro, aguarda que todos os devotos da virgem de Bomsuccesso, não deixem de comparecer áquella solennidade, contribuindo com a sua presença e com seu obulo para a mais completa finalidade desse emprehendimento.

O vigario, padre Aramis Serpa, faz um appello ás senhoras da localidade, no sentido de não se esquecerem de sua protectora a virgem N. S. de Bomsuccesso, lembrando que logo após o lançamento da pedra, haverá na praça das Nações, um grande festival em prol das obras. Serão armados coretos bem illuminados e variadas barraquinhas, onde se fará "kermesse" de ricas prendas.

Tocará uma banda de musica.

Uadi, apezar da concurrencia de Rhondda e Matarazzo, é o favorito do classico "Barão de Piracicaba"

NA BOLSA DO TURF

PARA O "MEETING" DE DOMINGO

Cotações

Para a reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, vigoraram, hontem, no mercado turfista, as seguintes cotações:

1ª carreira — "Utah" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Pirata	53	40
	(2 Portugal	53	80
	(" Cupissura	51	70
	(3 Neptuno	53	60
2	(4 X. Raio	53	35
	(5 Uléa	51	50
	(6 Umbu	53	60
	(7 Kerensky	53	70
3	(8 Genio	53	70
	(9 Ultramar	53	50
	(10 Umbria	51	35
	(11 Pitanga	51	50
4	(12 Indiana	51	50
	(13 Illiada	51	80
	(14 Urubu'	53	60
	(15 Ubá	53	80

2ª carreira — "Mirante" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Tattersall	56	60
	(2 Alpina	49	50
	(3 Turmalina	50	40
2	(4 Alteza	52	80
	(5 Dynamite	[illegible]	[illegible]
	(6 Finorio	54	40
	(7 Zig	[illegible]	60
3	(8 Alvorada	51	50
	(9 Jangadeiro	54	70
	(10 Yára	48	60
	(11 Sonsa	49	80
4	(12 Japurá	50	35
	(13 Itan	50	40
	(14 Rouxinol	52	60
	(15 Secretario	53	70

3ª carreira — "Paulistano" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Celiméne	50	80
	(2 Cacolet	54	40
	(3 Orne	52	35
2	(4 Póde Ser	56	30
	(5 Cerbére	52	30
	(6 Arbitragem	52	70
3	(7 Negrinha	50	35
	(8 Riziére	50	80
	(9 Weston	51	70
4	(10 Ivon	54	60
	(11 Mourisco	54	60
	(12 D. Chimango	52	50

4ª carreira — "Vesta" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Itaberá	55	40
	(2 Monarcha	52	50
2	(3 Tocaia	51	16
	(" Tropeiro	52	22
3	(4 Lombardo	56	40
	(5 Escoteiro	53	70
4	(6 Tita Ruffo	56	60
	(7 Danubio	53	60

5ª carreira "Ariette" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Cavador	52	60
	(2 Prosa	52	50
2	(3 Reverendo	56	70
	(4 Adriatico	56	35
3	(5 Monte Sarmiento	56	35
	(6 Volador	56	50
4	(7 Carolino	54	40
	(8 Meditador	55	50
	(9 Mercador	52	80

6ª carreira — "C. B. Piracicaba" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Rhondda	51	30
	(2 Caruaru'	53	60
2	(3 Argos	53	60
	(4 Ulysses	53	80
3	(5 Matarazzo	53	35
	(6 Uadi	53	25
4	(7 Xaréo	53	50

7ª carreira — "Oceano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Gran Capitan	52	70
	(2 Royalist	56	60
	(3 Suganette	48	50
2	(4 Solitario	49	40
	(5 Ravissant	52	50
	(6 Gefarlich	51	50
3	(7 Adios Amgio	56	40
	(8 At Meidan	56	50
	(9 Iberico	51	50
4	(10 Rafles	50	60
	(11 Electrico	51	50
	(12 Gambetta	50	40

8ª carreira — "At Meidan" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Thebaide	54	30
2	Queixume	50	16
3	Middle West	55	40
4	Spahis	51	50
5	Egipan	56	40
"	Marinheiro	48	50

9ª carreira — "Destemido" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Gentleman	55	30
2	(2 Batteur d'Or	48	60
	(3 Estylo	53	40
3	(4 Siléa	54	50
	(5 Desejado	53	40
4	(6 Lugo	56	60
	(7 Tribuno	54	30

Greme regressa a São Paulo

Partiu hontem, para S. Paulo, o jockey Guilherme Greme suspenso no Jockey Club por ter trancado a egua Dark Eyes e suspenso no Derby por não ter feito empenho de collocação.

No reinado do paradoxo

SUSPENSO POR NÃO TER DESOBEDECIDO

Dizem que o torto é o direito do anzol.

Por mais estravagante que pareça a theoria, temos de acceital-a até applicada a coisas que deviam ser muito serias.

Temos um exemplo, no pareo "Dois de Agosto". O starter diz que não deu saida e, por isso, foi nullo o pareo.

Isto é, os jockeys que terminaram o percurso, o fizeram indevidamente, portanto, desobedeceram ás ordens do starter, ou por livre vontade ou porque não viram o signal.

Ao final das contas é apenas suspenso um jockey porque não saiu.

Ora, onde estamos nós?

Houve ou não a saida? Se houve, a razão que se allega para annullar o pareo é falsa, e não acreditamos que a directoria do Derby recorra a esses felsissimos expedientes. Se não houve, o jockey Lydio de Souza cumpriu o seu dever, ficando.

A suspensão que lhe foi imposta, será simplesmente por ter obedecido ao starter, ou mais frisantemente, por não ter desobedecido.

A bota é difficil de descançar, mas dahi não ha fugir.

Cascabelito deu-se bem na pensão nova

O potro Cascabelito, aos cuidados do sr. Paulo Rosa, está trabalhando de modo animador.

O filho de Pronostico apresenta-se com muita disposição parecendo não ter se apercebido da mudança de pensão.

A permanencia de Reduzino, no Rio

Ao que somos informados, o jockey Reduzino de Freitas se demorará no Rio até 9 de julho.

Será isso um ensaio para ficar de vez?

Metalico vae indo muito bem

O cavallo Metalico, defensor da jaqueta rosa, ao contrario do que se diz á boca pequena, vae progredindo sem novidade no seu treinamento. Depois que chegou ao Brasil apenas tem soffrido os males da muda, mas nem assim tem deixado de se alimentar com um appetite bastante voraz.

Metalico continua, cada vez mais, abrindo o seu galope e trocando de mãos de quando em vez.

Queixume continúa bem

O cavallo Queixume, que na gramada galopou facil ao lado de Egipan e Marinheiro, trabalhou hontem na areia em condições excellentes.

O pensionista de José Lourenço parece querer continuar a defender a boa fama da letra "Q" do Haras S. José, que tanto deu que falar.

Huno prepara-se

Vae continuando bem o seu treinamento, o potro Huno.

O pensionista do sr. Camisa, deverá attender, na corrida de 23 de junho, a um compromisso classico, tendo na distancia de 1.800 metros, como adversarios a Tuyuty, Frivolo, Gallipoli, Rosemary, Donata e outros.

Taciturno esteve na pista

O cavallo Taciturno, o defensor da jaqueta do sr. Carlos Guinle esteve hontem pela manhã na pista do Jockey Club, onde galopou moderadamente.

Depois do contratempo que ainda faz temer pela sua sorte, hontem foi o dia em que o pensionista de Americo de Azevedo trabalhou com maior largueza.

Não está com vontade de montar

O jockey Alberto Feijó, que passou pelo rude golpe da perda de sua genitora, hontem, sondado por um proprietario se desejava dirigir determinado parelheiro na reunião de domingo, externou a intenção de não tomar parte nesta corrida.

— Não estou com vontade de montar — foram palavras textuaes de A. Feijó.

A vencedora do Prix de Diane

Ukrania, que venceu o Prix de Diane, disputado num destes ultimos dias, na França, foi criada pelo sr. Kan, no Haras La Coquenne. E' a primeira filha de Uganda, nascida em 1921 e ganhadora de mais de 400.000 francos com o seu nome inscripto como vencedora do Prix de La Rochette, do Prix de Diane, dos Oaks, terceira do Grand Prix de Paris e segunda do Prix Vermeille. Por sua vez Uganda é irmã de Harpocrate por parte de Hush, que levantou nas pistas 550.000 francos; Silent Lady, mãe de Hush, é ganhadora de £ 2.147, em pouco menos que sua filha Silonix, que levantou £ 2.186.

Dr. Caetano da Silva

A' hora de fecharmos esta pagina, chegou-nos a triste noticia da morte do dr. Caetano da Silva, ex-director da Assistencia e uma das figuras mais antigas e mais queridas no turf carioca, onde além de tudo prestou generosos serviços profissionaes á gente da redea.

Como turfman, o dr. Caetano da Silva foi director do Derby Club, possuindo, tambem, varios animaes, tendo sido o proprietario de Virago e Troyano e ultimamente de Jicky e Eclat.

As cores de sua jaqueta foram levadas a Palermo com o cavallo Bonjour, de sua propriedade, que ali conseguiu duas victorias, sendo que uma dellas marca, justamente, a primeira de Domingos Ferreira em pistas buonairenses.

Tentou a criação no Districto Federal, em sua propria chacara, com o potro Diamantino, que não logrou exito nas pistas.

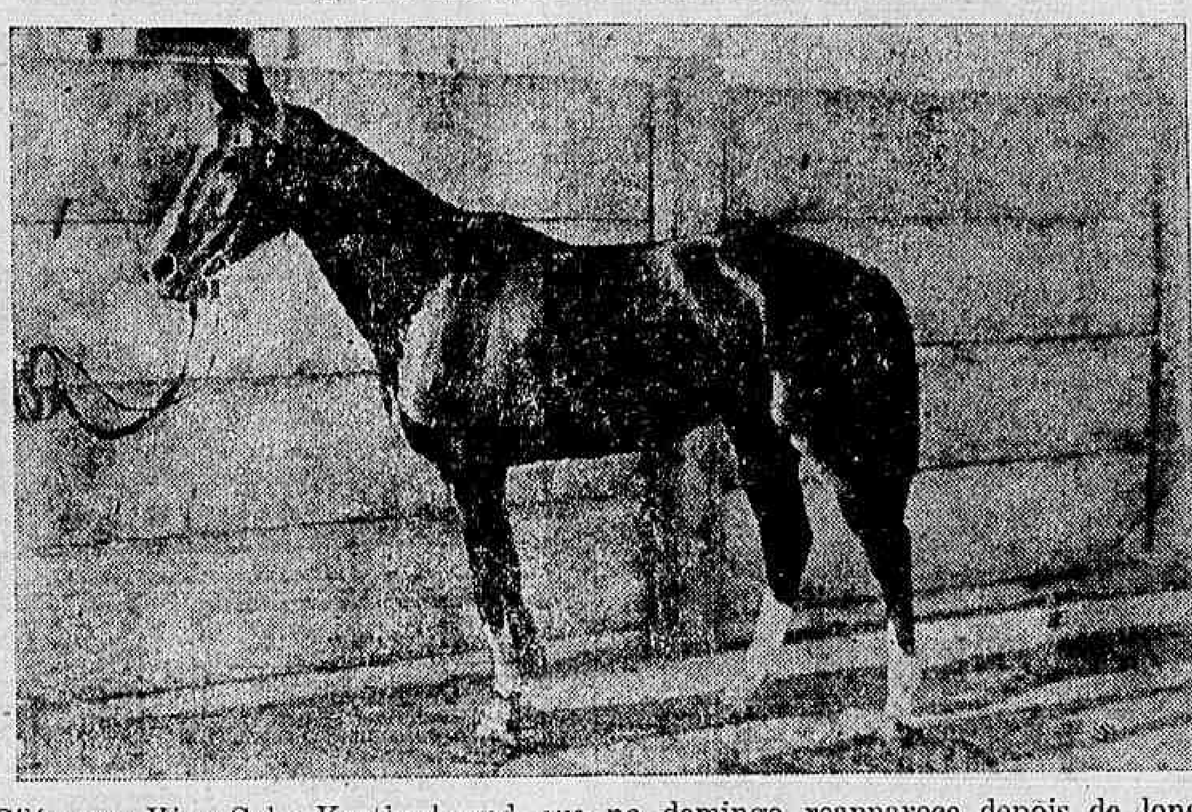
O dr. Caetano da Silva morre em edade avançada, sendo o seu enterro, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua 24 de Maio n. 154.

Epiros descansou

Morreu nas cocheiras do treinador Octaviano Rosa o cavallo Epiros por Aconito e Dileta.

Epiros apesar de velho e cheio de males ainda o anno passado, conseguiu duas collocações no Jockey Club, correndo tres vezes e no Derby quatro terceiros, dois segundos e um quarto logar, nas sete vezes em que foi apresentado, levantando cerca de 1:900$000 nos dois hippodromos.

NO PREMIO DESTEMIDO



Siléa, por King Sol e Keatherbound, que no domingo reapparece depois de longo descanso

Na ultima tarde de grama

O sr. Linneo Machado admirando em companhia do sr. O. Dupont um "final" de dois potrinhos.

Onde poderei vêr hoje...?

A DAMA ESCARLATE — no Pathé Palace.
A DAMA MYSTERIOSA — no Odeon.
AMORES DE CARMEN — no Palacio e no São José.
AMOR ETERNO — no Capitolio.
AS TRES PAIXÕES — no Ideal.
BARRO HUMANO — no Imperio.
BASTARA' SER RICO? — no Pathé.
BEIJOS DO PALCO — no Ideal.
BIG HOP — no Central.
BORBOLETAS NEGRAS — no Gloria.
DR. SCHAEFER — no Rialto.
ENTRE O PECCADO E O AMOR — no Centenario.
MAL DO CORAÇÃO — no Gloria.
NOS DOMINIOS DE SATAN — no Palacio.
O TURBILHÃO — no Iris.
QUE RAPAZ ESPERTO! — no Iris.
QUEM MANDA SOU EU — no Centenario.
ROSA DE IRLANDA — no Mem de Sá.
ZUZY SAXOPHONE — no Republica.
UMA NOITE EM BERLIM — no Republica.

VIDA PROLETARIA

CENTRO DE JOVENS PROLETARIOS DO BRASIL

Escrevem-nos:

Thesouraria: — Convidâmos a todos os socios que se acham atrazados em suas mensalidades, assim como aquelles que possuem ingressos, tombolas, listas, etc., a virem, para o bem da organização, prestar as suas contas.

Os thesoureiros são encontrados todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas, da noite.

GRANDIOSO FESTIVAL ARTISTICO NA ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS

Na séde da prestigiosa associação de trabalhadores da industria de transportes terrestres — Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — á rua Camerino n. 66, realiza-se, amanhã, sabbado, dia 15 do corrente, um grandioso festival organizado pelo "Grupo dos Resistentes".

GRANDIOSO FESTIVAL ORGANIZADO PELA UNIÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA METALLURGICA

Grandioso festival realiza-se amanhã, 15 do corrente, em beneficio dos cofres sociaes.

Programma: conferencia pelo professor Castro Rebello, e pelo representante do Bloco Operario e Camponez, Minervino de Oliveira. Baile familiar.

O CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO SE REUNE NO DIA 17 DO CORRENTE

Realiza-se na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 18 horas, uma assembléa geral ordinaria do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, para a qual são convidados a intervir todos os sapateiros, socios e não socios desta organização.

EM PROL DAS VICTIMAS DA GREVE DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Escrevem-nos:

"Como deve ser do conhecimento de todos os trabalhadores, na ultima gréve pró-augmento de salarios, promovida pela União dos Operarios em Construcção Civil, foi nessa época encarcerado o camarada Aureliano Silva e envolvido num processo mais ignominioso que até hoje a histroia da luta do proletariado tem registrado.

Trata-se camaradas, de auxiliar a familia desse camarada que se encontra ainda preso.

Concorrei á velada de sabbado, 22 do corrente, onde ouvireis uma importante conferencia por um camarada, e importantissimo acto variado.

Sede pois solidarios com os perseguidos do capitalismo e do Estado.

Entrada Franca. — A Commissão."

Coisas da França

UM BOM NEGOCIO DO COMMENDADOR DOS CRENTES DA INDIA

O Prix de Diane, corrido ha dias, em Paris, veiu trazer á memoria dos sabedores das coisas que se passam na França, um dos bons negocios de sua serenissima santidade Aga Khan, Commendador dos Crentes da India. Que se não escandalise o commum dos mortaes, pois o seculo admitte que estas entidades quasi divinas baixem das altas regiões para realizarem na terra, comendo bem, bebendo melhor e peccando á farta, bons e até optimos negocios.

Mas vamos ao negocio de Aga Khan.

Logo que o commendador dos crentes da India, soube que estava á venda o Haras La Coquenne, tratou de adquiril-o por quatro milhões. A propriedade comprehendia além do terreno, os garanhões S. Ange e Bidaine, todas as eguas, yarhings e potros de anno.

O santo varão da India pôz em leilão os seguintes potros: Belzanor por 68.000 francos; Canapeville por 13.000; Florette por 53.000; Amirante por 175.000 e finalmente a hoje detentora do Prix de Diane, Ukrania por 970.000. E por ser de circo como se diz por aqui, retirou para si, Masse de Pomme e Conang Si, este por 100.800 e aquelle por 290.000.

Está ahi um bello negocio: a propriedade de um esplendido haras com dois garanhões, pela importancia de 2.331.000 francos.

E' verdade que os santos da India não lhe inspiraram que em Ukrania estaria a futura vencedora do Prix de Diane, mas tambem não é mentira que até para as entidades divinas é certo que dois proveitos não cabem num sacco.

No Hippodromo Brasileiro

TREINADORES GANHADORES

Relação dos treinadores que já alcançaram victorias, este anno, no bello Hippodromo Brasileiro, na Gavea, de 1 de abril a 2 do corrente, inclusive:

Treinadores	Premios
J. Lourenço, 26v.	162:500$
Aggeu de Souza, 6v.	25:000$
F. Schneider, 5v.	22:000$
G. Reis, 3v.	20:000$
A. Azevedo, 3v.	13:000$
C. Torres, 2v.	14:000$
O. Feijó, 2v.	10:000$
F. Fernandes, 1v.	4:500$
P. Nappo, 1v.	4:000$
A. Fernandez, 1v.	4:000$
J. Carvalho, 1v.	4:000$
T. Carvalho, 1v.	4:000$
G. Rodrigues, 1v.	4:000$
E. Freitas, 1v.	4:000$
O. G. Camisa, 1v.	4:000$
O. Rosa, 1v.	4:000$
E. Moreira, 1v.	4:000$

MESSEDAGLIA

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17 horas 15 ms. — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

-8 horas 50 ms. — Tranmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas 30 ms. — Programma especial de discos.

21 horas 15 ms. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Rodio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Maria Emma Freire, sr. Paulo Octavio e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

PROGRAMMA

I — A. Thomas — **Le Caid** — fantasia — orchestra.
II — A. Thomas — **Hamlet** — **Arioso** — sr. Paulo Octavio.
III Cezar Franck — **Danse Lente** — orchestra.
IV — Cezar Franck — **La Procession** — senhorita Maria Emma Freire.
V — Santos Lima — **Invocação** — orchestra.

INTERVALLO

VI — R. Nahn — **Ciboulette** — fantasia — orchestra.
VII — a) R. Hahn — **Reverie**; b) R. Hahn — **Si mes vera avaient des ailes**; c) R. Hahn — **Dernier voeu** — canto — senhorita Maria Emma Freire.
VIII — Ravel — **Pavane** — orchestra.
IX — a) A. Buzzipeccia — **Paquita**; b) A. Lotti — **Pur dicesti O! Boca Bella** — sr. Paulo Octavio.
X — F. Thomé — **Simple aveu** — orchestra.
XI — Fr. Manóel — Hymno Nacional — orchestra.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Viajantes

Acompanhados de suas familias, partem hoje para Parnahyba, no Piauhy, os srs. dr. Orlando Corrêa, conceituado clinico e Alberto Corrêa, capitalista. Muito relacionado em nosso meio, terão, decerto, concorrido bóta-fóra.

Na ultima tarde de grama

Reduzino chegando ao hippodromo e palestrando com o sr. O. Camisa e Eudacio Moreira.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia. Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala. Phone: Central 509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652
Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. — Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

Dr. Peapeguara Bricio
Do Hospital Pro-Matre
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Assembléa, 121 1º
Tel. C. 3009
Res. Soares Cabral, 47
Tel. B. M. 3278.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

CLINICA
DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1º
DE 1 A'S 4

HERNIAS - HYDROCELLES
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Especialista em vias urinarias, fraqueza sexual, por tratamento especial e moderno
RUA CHILE, 35 — 3º ANDAR — ELEV. — TEL. C. 5190
das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas

NO PRADO MINEIRO

Dois pesos e duas medidas

UM PAREO NULLO E OUTRO TRANSFERIDO

Figuram entre as resoluções do Derby Club, uma que manda annullar o pareo "Dois de Agosto" e transferir o "Progresso".

A resolução espanta e cada um ha de perguntar, porque motivo era esta carreira boa num domingo e má dahi a 15 dias?

Não se comprehende que seja nullo um pareo e approvado outro, quando ambos para a corrida de domingo ultimo receberam a approvação da directoria do Derby.

Por que essa differença de sorte?

Nem se póde allegar, para armar ao effeito, que nas provas classicas do dia 23 haja algum ou alguns animaes inscriptos na prova malsinada.

Se uma não foi corrida, a outra é inexistente porque para ella não houve saida, cabendo a culpa disto ao starter ou ao confirmador ou, melhor, ao Derby Club. Por que pois prejudicar aos proprietarios que inscreveram no "Dois de Agosto".

Que razões encontrou o Derby para applicar-lhes este castigo?

A directoria do Derby talvez mesmo não possa, ou tenha muita difficuldade de explicar os motivos que a levaram a annullar esse malfadado "Dois de Agosto" e a obrigar a adiar o pareo "Progresso".

Em todo caso, por isso ou por aquillo, fica bem claro o regimen, nada abonador, de dois pesos e duas medidas.

Pontos de vista

Em attenção á praxe mantida nesta secção, vamos dar publicidade ao artigo que se vae ler. Era nosso proposito deixarmos sepultada, ao menos pelo tempo de sua suspensão, a figura ridiculissima daquelle que, não contente com o labéo de deshonesto, quiz tambem ser truão. Ahi vae o artigo firmado por Santarém, pseudonymo com que se apresenta pessoa de responsabilidade definida em nosso turf.

QUE FEIO!!!

O jockey Guilherme Greme, recentemente punido pela directoria do Derby Club, "por não ter feito empenho de melhor collocação", dirigindo a egua Thebaide, acaba de tomar uma resolução impropria de quem tem educação.

Apreciando a corrida realizada no hippodromo do Itamaraty, a imprensa, unanimemente, estranhou a direcção dada por Greme a representante do stud Crespi, taxando de suspeita a actuação do citado profissional.

Greme, profissional habil, porém, de passado feio, punido como já foi varias vezes pelo mesmo delicto, longe de procurar justificar a vergonheira da sua actuação, prometteu matar cobras e lagartos.

Mais uma vez ficou demonstrado que o piloto dos animaes do importante stud Crespi está "pesado".

O "infeliz" profissional escolheu, para sua presa, o chronista do "O Globo", cuja apreciação foi escaldante; escolheu mal, pois, embora não querendo dar uns cascudos em Greme, o chronista não teve duvida — deu-lhe uns trancos.

Greme fez fita; conhecido como um grande e incorrigivel "aguia", quiz bancar a victima da imprensa e, não teve duvida em "tentar" aggredir o sr. Iberê Goulart.

Agora, provavelmente, Greme dirá com os seus botões: estou "pesado", fui buscar lã e fui tosquiado a la homem...

Um conselho ao valiente profissional: quando for atacado, justa ou injustamente, procure apresentar as suas desculpas, em termos, a menos que queira ser o "menu" do turf...

Seria mais decente que Greme tivesse procurado os que atacaram, e, feito sentir aos mesmos, o erro em que se bascaram para julgar a carreira (se é que Greme dispõe de elementos para provar a sua innocencia) de Thebaide. E' possivel que o profissional conseguisse fazer dos seus accusadores, os seus defensores, dede que, de maneira clara, provasse a sua honestidade na direcção de Thebaide.

Greme precisa comprehender que não estamos na Cochinchina e que, aqui, a imprensa tem liberdade da critica, e sem esta, a imprensa não passaria de um balcão de negocios escusos.

Proceda com lisura, faça empenho de victoria sempre que montar, tenha educação, abandone os "compadres" e aos empresarios de tribofes, que terá o apoio da imprensa honesta.

As consequencias do seu gesto grosseiro não tardarão a apparecer; o proprietario de Thebaide, não sendo como tambem não é, o entraineur, connivente com os taes tribofes, não tardará a indicar ao valente Greme o caminho a seguir — rua.

SANTAREM

Em Cordoba

Na corrida de 26 de maio em Cordoba, Elias Amuchastegui tomou parte em duas carreiras. Numa, pilotando Zonda, chegou em 7º logar, e, na outra com Tabaquerita, chegou em ultimo.

Na mesma reunião, o jockey A. Lallana ganhou duas corridas com Fanfarron e Romeral.

Lallana é tambem conhecido do nosso publico, tendo aqui conseguido uma victoria com o cavallo Prudente.

Ramuntcho está promettendo

Depois da doença que tantos desgostos produziu em seus proprietarios e tantos aborrecimentos acarretou ao seu treinador, Horacio Perazzo, o cavallo Ramuntcho nunca esteve como agora.

O filho de The Panther está firme e por isso mesmo vem sendo sujeito a exercicios severos.

Montarias de Timoteo Batista

O jockey Timoteo Batista, já nesta capital, dirigirá, no domingo, além de outros, os animaes da coudelaria do sr. Gervasio Seabra.

Guapo em descanso

O cavallo Guapo, aos cuidados do sr. Oswaldo Gomes Camisa, depois de sua ultima corrida, entrou em severo repouso.

Guapo reapparecerá sómente no proximo mez de julho.

Genio será dirigido por Braulio Cruz

O potrinho Genio, agora morador da Gavea, aos cuidados de Waldemar Soares, vae dia a dia melhorando.

Na proxima corrida Genio terá por piloto o jockey Braulio Cruz.

Claudio Rosa partiu

O treinador Claudio Rosa, que aqui esteve alguns dias em companhia de seu pae, o velho treinador Paulo Rosa, seguiu hontem, no trem do dia, para S. Paulo.

ITAMARATY GANHOU A PRINCIPAL PROVA DA CORRIDA DE DOMINGO

A reunião realizada domingo ultimo, pelo Jockey Club de Bello-Horizonte, diz o "Estado de Minas", veiu confirmar o exito alcançado pela novel sociedade e evidenciar que esse elegante sport está definitivamente implantado entre nós.

A concorrencia ao Prado foi pequena em relação a outras reuniões. Mesmo assim foi animadora. Concorreu, sem duvida, para o menor numero de pessoas ali presentes o interesse despertado pelo jogo Athletico x Palestra, que conduziu para o estadio "Antonio Carlos", a maior parte do nosso mundo sportivo.

Os afficionados do turf, porém, estavam firmes nos seus postos e puderam assistir a boas carreiras.

O movimento geral do Prado teve alguns senões que mencionaremos ao descrever o desenrolar dos pareos, senões esses que a directoria do Jockey Club, bem intencionada como está, precisa corrigir para evitar reclamações futuras.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1º pareo — **Sete Lagoas** — 1.000 metros — Animaes pelludos — Premios: 100$000 e 20$000. Vencedor, Pedro Chorão, de propriedade do sr. Paschoal Lezita — Naturalidade, Pedro Leopoldo — Edade, 4 annos — Jockey, J. Baptista. Em 3º logar chegou Guitarra, pilotada por Zezinho.

Depois de pessima saida, Prosa pula na frente e corre assim até o marco dos 1.609 metros, seguida de Guitarra. Na ultima curva, Pedro Chorão que ia em terceiro, passa para 2º o, logo a seguir, para 1º, travando luta com Guitarra para vencel-a por 2 corpos. Do 2º para o 3º quatro corpos.

Tempo: 76". Prosa, Huri, Fuzarca e Violento chegaram nessa ordem. Rateio: vencedor (6), poule, 12$500; quinto, 2$500; dupla (16), 15$500; quinto, 3$100.

2º pareo — **Curvello** — 1.200 metros — Animaes puro sangue — Premios: 200$000 e 40$000 — Vencedor, Lanius — Proprietario, P. de Souza — 7 annos, Inglaterra — Jockey, Serrano — Peso, 55 kilos — 2º logar: Pedante. Jockey, E. Pereira.

A primeira saida foi dada como falsa. Na segunda, Pedante pulou na frente, conservando-se assim até o barracão, onde Lanius e Pedante distanciaram-se e alcançaram o vencedor nessa ordem.

Do 1º ao 2º tres corpos. Do 2º ao 3º varios corpos. De Quitute a Preto 100 metros.

Causou estranheza nesse pareo a inclusão do cavallo "Preto", que não estava em condições de disputal-o. Preto é um excellente "crack", mas está doente e, por isso, não deve correr.

Rateio: vencedor (6), poule 10$000 (o mesmo dinheiro); quinto, idem. Dupla (36) poule, 14$500; quinto, 2$900.

Tempo, 88".

3º pareo — **Diamantina** — 1.000 metros — Animaes pelludos — Premios: 150$000 e 30$000 — Vencedor: Passeio, de propriedade do tenente Nilo. Rio Grande do Sul, 5 annos. — Jockey, Thomé — Em 2º logar, Guarany, pilotado por Carmellino.

Boa carreira. Bem disputada pelos animaes do esquadrão que, como sempre, muito equilibrados, offereceram surpresas.

Rateio: vencedor (4), poule, 80$000; quinto, 16$000. Dupla: poule, 35$000, quinto, 7$000.

Tempo: 78".

4º pareo — **Montes Claros** — 1.600 metros — Animaes puro sangue — Premios: 300$000 e 60$000. Vencedor, Sabá, de propriedade do dr. José Monteiro Machado. Naturalidade: S. Paulo. Edade: 4 annos. Jockey: Serrano. Peso, 54 kilos.

Em segundo logar chegou Vagabonde, montada por E. Pereira. Em 3º, 4º e ultimo logares, Sport, Lanius e Parnamerim.

Saida demorada, devido á impaciencia de Vagabonde, que a custo ficou em linha. Foram dadas 3 sahidas, até que, na 4ª, o confirmador deixou os animaes correrem. Vagabonde, de inicio, destacou-se do grupo, seguida de Sabá e Sport, correndo assim na primeira volta e grande parte da segunda. Sabá, na ultima curva, tomou a frente, vindo Vagabonde em grande disputa com ella. Ganhou, afinal Sabá, por um corpo. Do segundo ao terceiro, 3 corpos.

Rateio: vencedor (3), poule, 15$000; quinto, 3$000; Dupla (23), poule: 23$; quinto, 4$600.

Tempo: 110 e 1|2".

5º pareo — **Grande premio Major Frederico Leopoldo** — 1.800 metros — Puro sangue — Premios: 400$000 e 80$000 — Vencedor: Itamaraty — Proprietario: dr. Marques Lisboa. — Inglaterra, 4 annos. Jockey, A. Vaz. Peso, 54 kilos.

2º logar: Alacran, montado por E. Pereira. Saida boa, depois de varias partidas irregulares. Alacran pulou na frente, correndo assim até quasi o vencedor, quando Itamaraty, que lhe ladeava um pouco atrazado, numa entrada brilhante venceu-o por 1|2 corpo. Personero foi o terceiro, a dois corpos, e Invernal e Samburay fecharam a cerca, sendo que o ultimo a grande distancia, por isso que tentou desgarrar mas foi freiado pelo jockey.

A carreira foi magnifica.

Rateio: vencedor (4), poule, 17$000; quinto, 3$400; Dupla (24), poule: 31$; quinto, 6$200.

Tempo: 120".

6º pareo — **Pirapora** — 1.000 metros — Animaes pelludos — Premios: 100$000 e 20$000. Vencedor: Cascadura. Proprietario: tenente Cyrino, Minas, 6 annos.

Em segundo logar: Dourados.

Esse pareo foi corrido quasi á noite, não podendo os turfmen acompanhar bem a carreira, que, embora 6 animaes nella estivessem, só foi disputada pela dupla que a venceu.

Terminada a carreira houve grande protesto do publico pelo facto do Jockey Club só affixar a cotação final após o seu termino.

Extranhando a cotação demasiadamente elevada e subita da dupla 57, os turfmen exigiram explicações aos directores do club. O dr. Marques Lisboa, presidente, mandou proceder á verificação das poules vendidas, á vista do publico, para mostrar a lisura com que age o Jockey Club.

Com grande surpresa dos descontentes (que eram em grande numero), ficou evidenciado que os 411 quintos vendidos para a dupla 57 haviam sido adquiridos pelos soldados, que conheciam bem o estado dos cavallos vencedores e, por isso, jogaram na certa...

Rateio: vencedor (5), 40$000; dupla (57), 18$000.

Tempo: 84".

UM PREMIO AO JOCKEY A. VAZ

O major Frederico Leopoldo, em cuja homenagem se organizou o 5º pareo, por intermedio de um de nossos redactores, offereceu ao jockey A. Vaz, vencedor daquella carreira, que foi a quinta, uma rica carteira de prata para cigarros.

Esse gesto do estimado militar foi muito elogiado.

As melhoras de At Meidan

São muito sensiveis as melhoras do cavallo At Meidan, nestes ultimos dias.

O reforçado filho de Dark Legend vae trabalhando de modo animador.

Aventuras do Dia

COTINHA — Continúa serena como te aconselhei e confia em mim, assim como eu confio no nosso amiguinho Tonico. E' um verdadeiro aborto da natureza. Os capitalistas já recuam tal as indicações que são mais que precisas. Veremos o cavallo por todos os lados. — Tua Zizi.

TONICO — Abençoado seja aquelle que pratica o bem sem egoismo. Graças as tuas prescripções que particularmente tens ministrado aos que te são caros e publicamente aos que são baratos tem sido infalliveis. Religiosamente seguirei a estrada que me indicares. Para hoje os abaixo. — Tua Zizi.

PARA INVERTER

RESULTADO DE HONTEM

1º — 8465 — Macaco.
2º — 8420 — Cachorro.
3º — 0680 — Perú.
4º — 7221 — Cabra.
5º — 3974 — Pavão.
M. — 760 — Jacaré.
R. — 925 — Carneiro.
S. — Grupo 15 — Jacaré.

ZIZI.

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 132 extracção realizada em 13 de junho de 1929 — 111 do plano n. 41.

Premios sorteados

58465	20:000$000
18420	5:000$000
40680	3:000$000
3974	1:000$000
7221	1:000$000
24348	1:000$000
35015	1:000$000
53752	1:000$000

8 premios de 500$000

6828	11265	44573	45966	46477
	62267	75309	79923	

20 premios de 200$000

313	18085	18467	19048	19147
20420	23840	33114	37572	42258
46812	47767	49455	52748	64688
65196	66077	73970	74462	78182

50 premios de 100$000

131	2007	2982	5467	5476
6395	7287	9643	13709	14064
15339	16237	17364	18589	18656
20146	20668	23630	24419	28798
31553	34565	35488	35661	36041
36994	37087	37854	42088	42386
44928	45396	47565	48042	48187
48787	49483	51412	53067	55389
59888	63316	67234	68458	70217
72679	75201	75650	76568	77774

Approximações

58464 e 58466	400$000
18419 e 18421	300$000
40679 e 40681	200$000
3973 e 3975	100$000
7220 e 7222	100$000
24347 e 24349	100$000
35014 e 35016	100$000
53751 e 53753	100$000

Dezenas

58461 a 58470	70$000
18411 a 18420	40$000
40671 a 40680	30$000
3971 a 3980	20$000
7221 a 7230	20$000
24341 a 24350	20$000
35011 a 35020	20$000
53751 a 53760	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 5, têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, **Octaviano du Pin Galvão** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, subchefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Todos os numeros terminados em 16, 20, 21, 28, 48. 52, 66, 73, 74 e 80, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma — Extracção em 13 de junho de 1929:

15300	(Rio)	100:000$000
14928	(Rio)	10:000$000
14117	(Rio)	4:000$000
9480	(Rio)	2:000$000
11351	(Rio)	2:000$000

HOJE - 200 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

SANA-SYPHILIS Depurativo do sangue

Loteria do Estado do Rio
Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracção ás 3 horas.
HOJE —::— HOJE
30:000$000
Inteiro, 2$400 — Terça, $800
TERÇA-FEIRA,
25:000$000
Inteiro, 1$600 — Meio, $800
GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
200:000$000
1º Sorteio .. .. .. 50:000$000 em 20 de junho, ás 15 horas
2º Sorteio .. .. .. 50:000$000 em 21 de junho, ás 11 horas
3º Sorteio .. .. .. 100:000$000 em 21 de junho, ás 13 horas
PREÇO DO BILHETE 16$000 —— VIGESIMO $800
O BILHETE DA' DIREITO AOS TRES SORTEIOS
Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

15 dias com 32 enchentes faz HOJE ás 7 3|4 e 9 3|4 a ultra-famosa revista da moda
GUERRA AO MOSQUITO!
Em recita dos auctores
MARQUES PORTO-LUIS PEIXOTO
No Theatro CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
Pela grande companhia de Revistas modernas.
MARGARIDA MAX
Empresa M. Pinto & Cia.
O espectaculo de hoje, nas duas sessões, é dedicado ao exmo. sr. dr. José Marianno Filho.
Novidades e surpresas só para a noite de hoje.
DOMINGO — 3ª matinée com a revista "GUERRA AO MOSQUITO!"
Todas as noites ás 7 3|4 e 9 3|4
"GUERRA AO MOSQUITO!"
A orchestra é da Comp. Brunswick-J. Thomaz e a Orthophonica e da Optica Ingleza.

WILLIAM FOX
APRESENTA
Direcção de Emmett Flynn

Dia 28 do corrente no
Pathé-Palace
Lia Torá, a vencedora do concurso photogenico da Fox, apparece-nos agora em todo o esplendor de sua belleza no espelho magico da téla!

A ULTIMA AMEAÇA
A SUPER-PRODUCÇÃO DA UNIVERSAL
— com —
Laura La Plante
Montagu Love — John Boles — Margaret Livingstone — Roy D'Arcy — Burr Mc Intosh e Mack Swain — sob a direcção do genial
Paul Leni

Segunda feira no
PATHE'-PALACE
Ao reabrir um theatro, que esteve fechado por muitos annos, porque nelle se desenrolára uma tragedia mysteriosa, acontecem coisas assombrosas que tornam este film ultra emocionante!
—o—
MYSTERIO!
SENSAÇÃO
EMOÇÃO!
ARREPIOS!

TRIANON
HOJE—A's 8 e 10 horas—HOJE
ESTRONDOSA PREMIE'RE
da engraçadissima comedia allemã de Hans Sturn e Moritz Faerber.
A SAPEQUINHA
(DAS EXTEMPORALE)
Adaptação de Matheus da Fontoura.
Léo Esteves — PROCOPIO.
Protagonista: Hortencia Santos.
Grande trabalho de MANOEL Pera.
AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE A'S 4 HORAS

FIRST NATIONAL PICTURES
apresenta
SANGUE DE BOHEMIO
(THE BARKER)
E'RA "camelot" de circo, sim, mas linha coração!

com
MILTON SILLS
DOROTHY MACKAILL
BETTY COMPSON • DOUG. FAIRBANKS, JR.
DISTRIBUIDO PELA FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL
DIA 17 no ODEON

VERA REYNOLDS
CARROLL NYE
FORREST STANLEY
BRYANT WASHBURN
FLORENCE TURNER
VIRGINIA LEE CORBIN
EM JAZZLANDIA
a loucura do JAZZ — em uma pequena cidade...
Um romance cheio de emoções da
QUALITY DISTRIBUTING
SEGUNDA-FEIRA no
PALACIO-THEATRO

GEORGE BANCROFT
BACLANOVA
NANCY CARROLL
PAUL LUKAS em
O Lobo da Bolsa
THE WOLF OF WALL STREET

"Os films da Paramount nao são exhibidos na rua da Carioca, Tijuca e Copacabana".

THEATRO RECREIO
Empresa A. Neves & Cia
HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4
Representações incomparaveis e brilhantes do mais bello original de todos os tempos:
Vamos deixar de intimidade...
Com 32 scenas deslumbrantissimas do principe dos scenographos
JAYME SILVA
o artista do pincel maravilhoso

JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE
VIDRO 4$

Theatro S. JOSÉ
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de duas horas
HOJE — NA TELA:
Em matinée e soirée
AMORES DE CARMEN
Monumental super-producção da Fox, com DOLORES DEL RIO, VICTOR MAC LAGLEN e DON ALVARADO.
NO PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20
Proseguimento do successo da peça engraçadissima adaptada por Celestino Silva:
"Como é bom ser mulher!..."

TENHA FE'
Se a vida não vos corre bem, se tendes qualquer molestia ou soffrimento, quer moral ou physico, escreva hoje mesmo ao Prof. Hajúa, Caixa Postal 918, Rio de Janeiro.

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40 sem entrada nem juros, com agua e luz, planos construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassu'.
Com Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Casas em prestações, por meio de sorteios mensaes, a 70$000.

Clinica especialisada do prof. Pimenta Bueno
Da Faculdade Fluminense de Medicina, da Esc. de Medicina e Cirurgia, do Hosp. de Prompto Soccorro, da Casa de Saude Pedro Ernesto e da Ben. Portugueza.
EPILEPSIA
Tratamento com os maiores resultados por processos de sua especialidade, com immediata rehabilitação dos doentes para o trabalho.
Consultorio: Avenida Rio Branco, 143, 5º andar, diariamente, das 2 ás 4 — Phone C. 3665.

UM FILM INTEIRAMENTE CANTADO, BAILADO, MUSICADO e COM TRECHOS DIALOGADOS EM INGLEZ.
APRESENTAÇÃO BREVEMENTE NO PALACIO-THEATRO.
A Casa Paul J. Christoph Co. (Ouvidor, 98) e seus revendedores autorizados, vendem os melhores foxtrots deste film, gravados em discos VICTOR, sob. os n. 21.956 e 21.937.

As maiores Attracções do anno, no THEATRO LYRICO
COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE, ás 8 3|4 — 9ª récita de assignatura — HOJE
Heroes do Mar
Comedia burlesca adaptada do allemão, por Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves
Corina — Amelia Rey Colaço —— Joaquim — Robles Monteiro
Amanhã e domingo, em vesperal e á noite
HEROES DO MAR HEROES DO MAR
Companhia Francem de comedias musicadas e operetas modernas
TOURNE'E MILTON
O espirito francez na mais moderna de suas expressões
Na bilheteria do theatro continua aberta, com grande acceitação a assignatura para 10 récitas
ESTRÉA 6 DE JULHO
Amanhã, ás 17 hs. Amanhã
4º RECITAL

Bertha Singerman
No programma: PREGOES NO RIO, de Alvaro Moreyra, recitado em portuguez. INTERMEZZO, de Heine; GIGANTE, de Andreieff, etc., etc.
O repertorio de Berta Singerman acha-se gravado em Discos ODEON e continuamente apparecem suas novas criações.

QUER TER?
MOMENTOS DE GRATAS EMOÇÕES SPORTIVAS
FREQUENTE O
ELECTRO-BALL
—o— Rua Visconde do Rio Branco, 51 —o—

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empresa Americana de Publicidade Ltda
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

HOJE, AMANHÃ E DOMINGO
A's 8 e 10 hs. Vá ver
THE INGENUES OF NEW YORK
A MARAVILHA DO DIA
Theatro Casino

THEATRO MUNICIPAL
SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS
Amanhã, ás 16 horas — 4º Concerto Official de 1929
Grande orchestra — Regente:
MAESTRO FRANCISCO BRAGA
J. BRAHMS — Op. 68 — 1ª Symphonia em Dó menor;
P. DUKAS — Ariane et Barbe-Bleue. — 1ª audição. — (Introduction du 3º acte);
P. DUKAS — L'apprenti Sorcier (Scherzo);
A. NEPOMUCENO — O Garatuja — Ouverture.
Localidades na bilheteria do Theatro. NOTA: Os bilhetes adquiridos para o dia 8, são validos para este concerto.